

# Balanço e Perspectivas da Agropecuária Paulista 2023-2024

São Paulo, Fevereiro/2024.



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**



# Agenda

## **01 – Ambiente Institucional e Cenário Econômico**

Indicadores macroeconômicos e cenário econômico brasileiro

## **02 – Balanço do Agronegócio**

Grandes números, estatísticas do setor e o agronegócio paulista

## **03 – Retrospectiva setorial 2023 e perspectivas 2024**

Rumos do setor e projeções de crescimento para a safra 2023/2024

## **04 – Considerações finais**

Considerações finais sobre os pontos apresentados



# 01 – Ambiente Institucional e Cenário Econômico

Indicadores macroeconômicos e  
cenário econômico brasileiro



# Cenário político-econômico 2023

## Mudança de governo

Mudança de governo e novas diretrizes econômicas favoráveis à expansão dos gastos públicos. Teto dos Gastos substituído pela Lei do Arcabouço Fiscal. Reforma tributária e provável aumento da carga líquida de impostos.

## Inflação

Economia mostra uma recuperação mais consistente dos indicadores. A inflação acumulada em 2023 foi de 4,62%. Embora a inflação acumulada esteja acima da meta (3,25%), ela ainda está dentro da banda superior de 4,75%.

## Demanda doméstica

Políticas de transferência de renda, elevação do salário mínimo, programas de renegociação de dívidas e queda da inflação contribuíram para elevar o poder de compra das famílias. No entanto, a demanda continua restrita, pois a perda de renda, dos últimos anos, foi considerável.



# Cenário político-econômico 2023

## Desemprego

A taxa de desocupação no Brasil reduziu de 8,7% para 7,7%, na comparação entre os resultados dos terceiros trimestres de 2023 e 2022.

Houve aumento no número de pessoas ocupadas e também redução do número de pessoas procurando emprego.

## Crédito Rural

Recursos foram disponibilizados, mas produtores enfrentaram morosidade e excesso de burocracia para a liberação nas instituições financeiras.

Os recursos cresceram em termos nominais, mas um número menor de produtores acessou os recursos controlados do crédito rural.

Taxas de juros inferiores à taxa básica da economia.

## Seguro Rural

Insuficiência de recursos para o PSR em 2023 e sem garantias para 2024. A tendência é a redução da abrangência do seguro rural, na contramão de um mercado que vinha registrando crescimento nos principais indicadores.

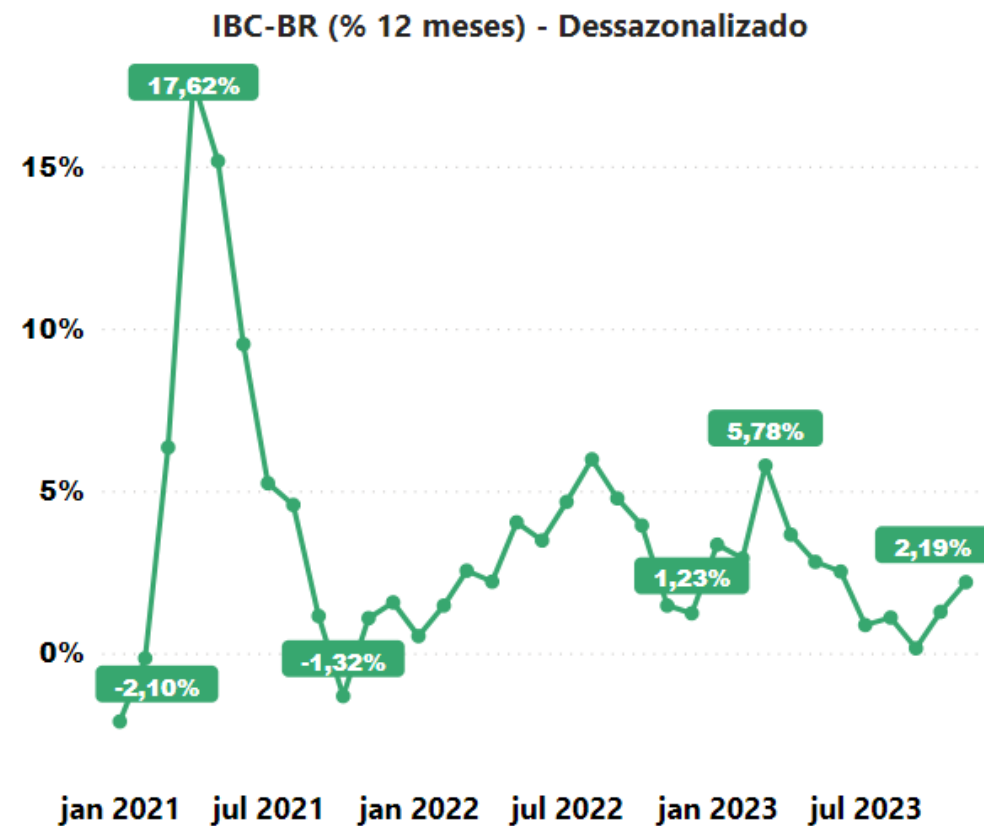
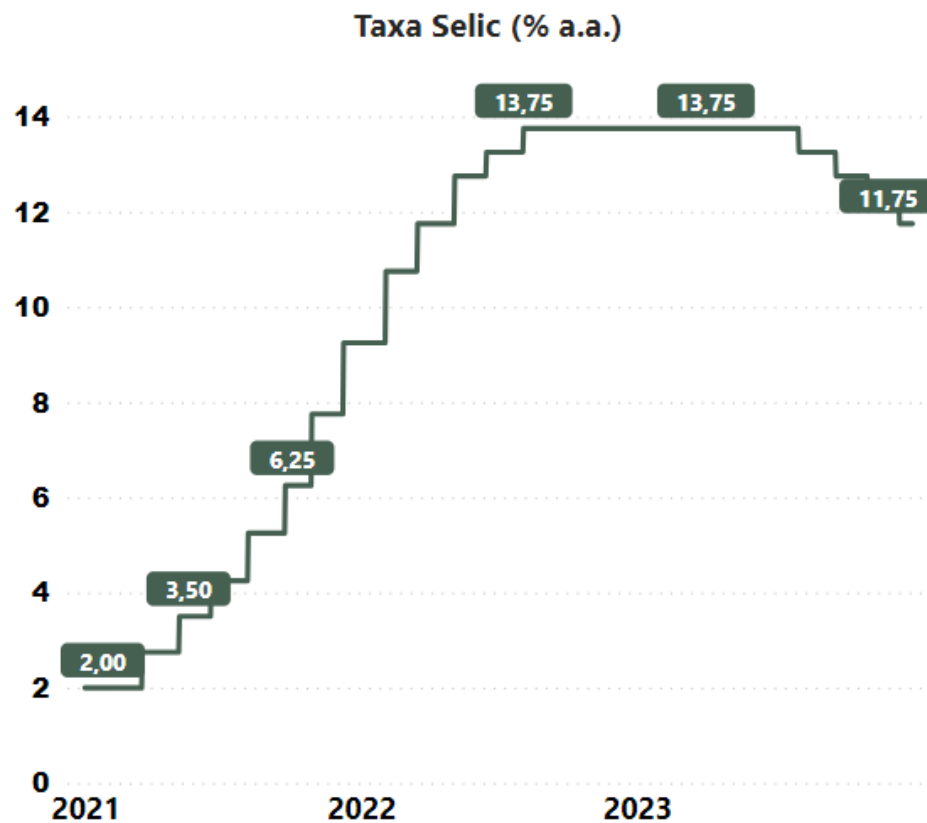


# Cenário político-econômico 2023

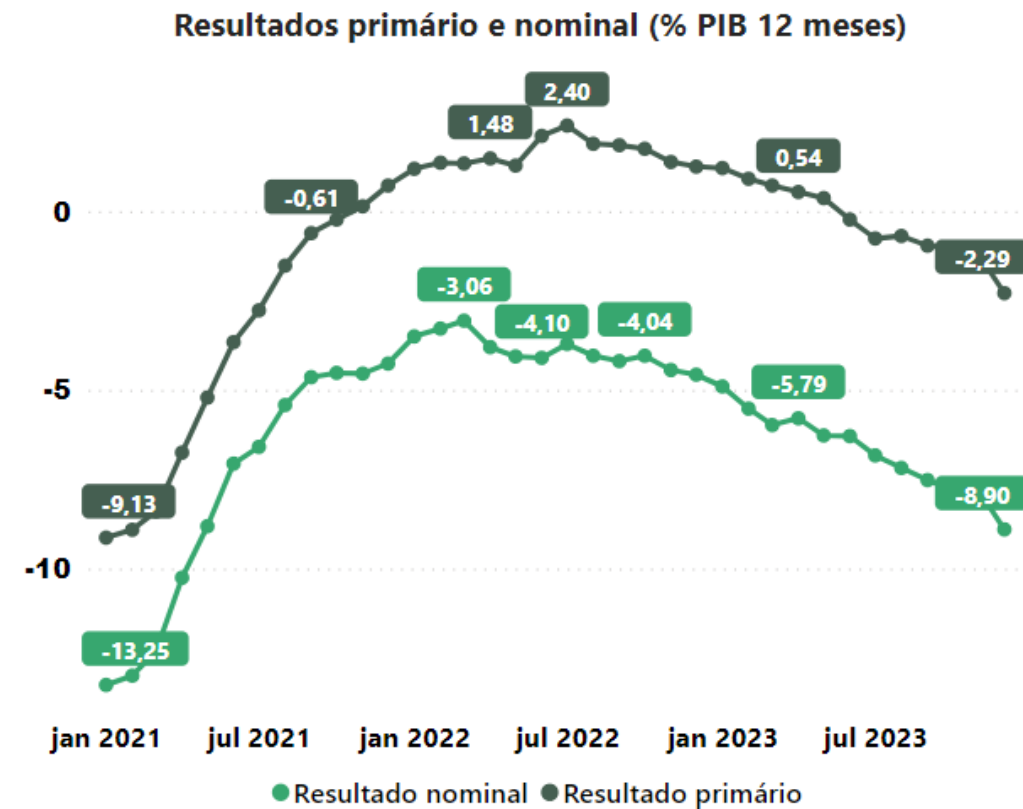
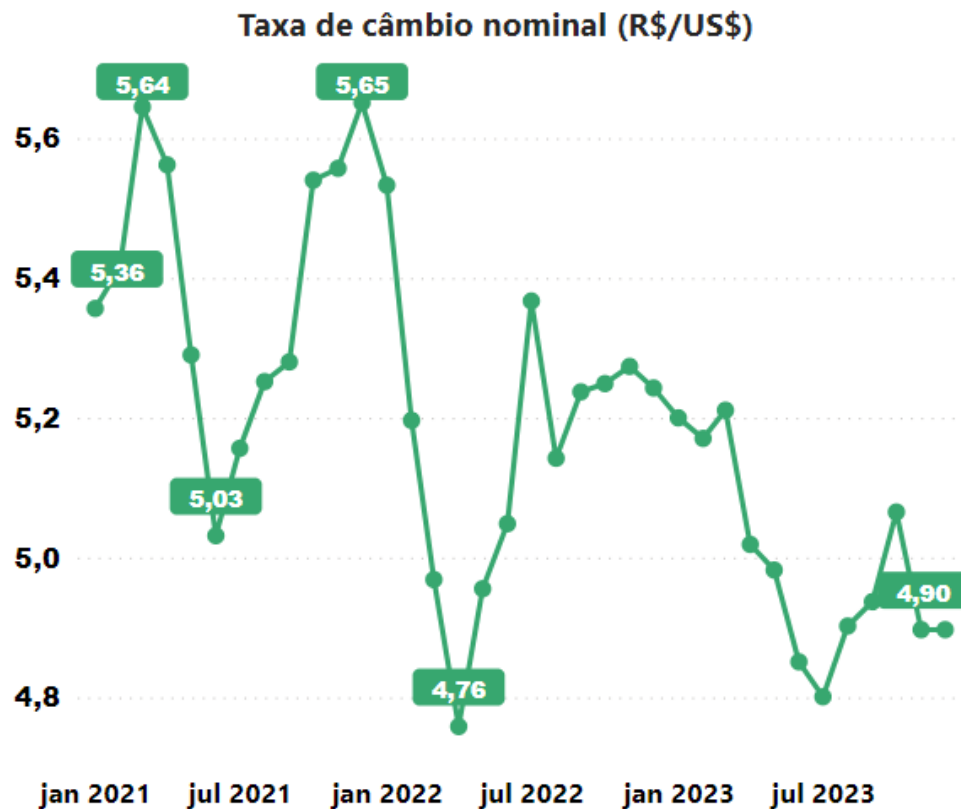
- Fenômeno La Niña provocou redução nas precipitações no RS, impactando fortemente a produtividade de grãos
- Redução nos preços de commodities
- Reabertura econômica da China – Fim da Política Covid-Zero
- Recordes de valor de exportação de commodities agrícolas e de petróleo (competitividade do petróleo da região do Pré-Sal)
- Queda em investimentos produtivos – baixa demanda por máquinas e equipamentos



# Indicadores macroeconômicos

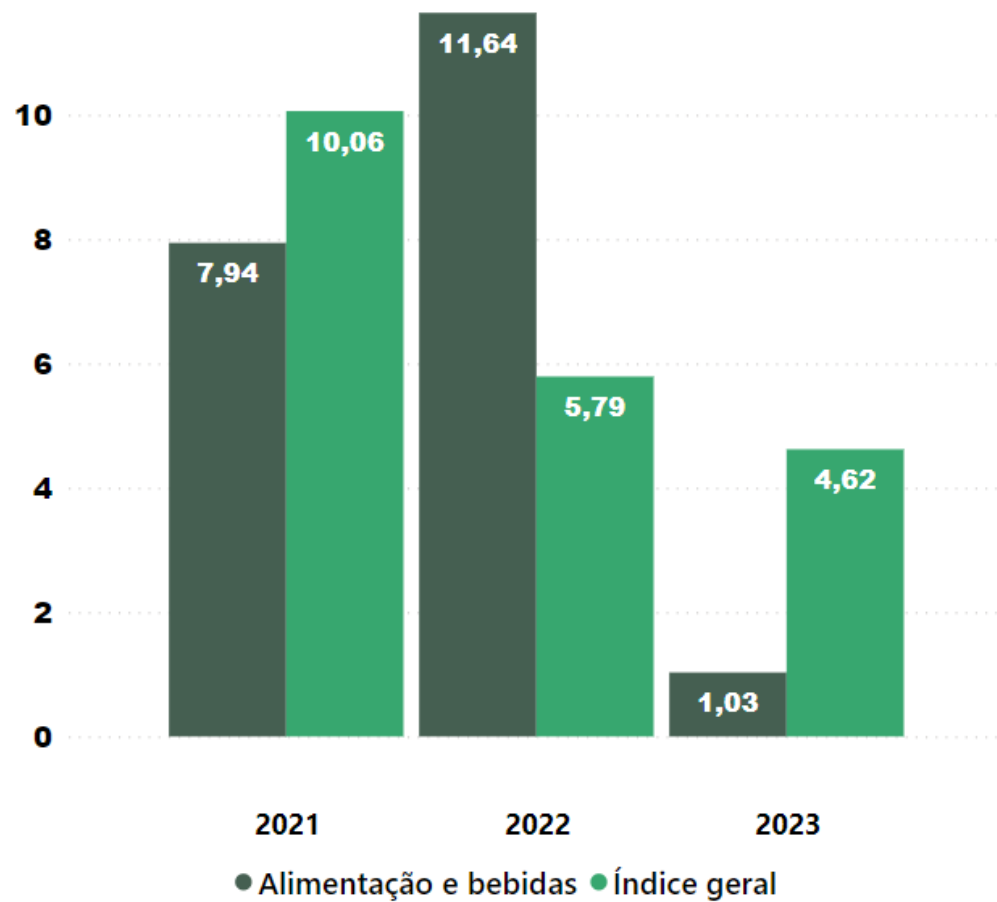


# Indicadores macroeconômicos

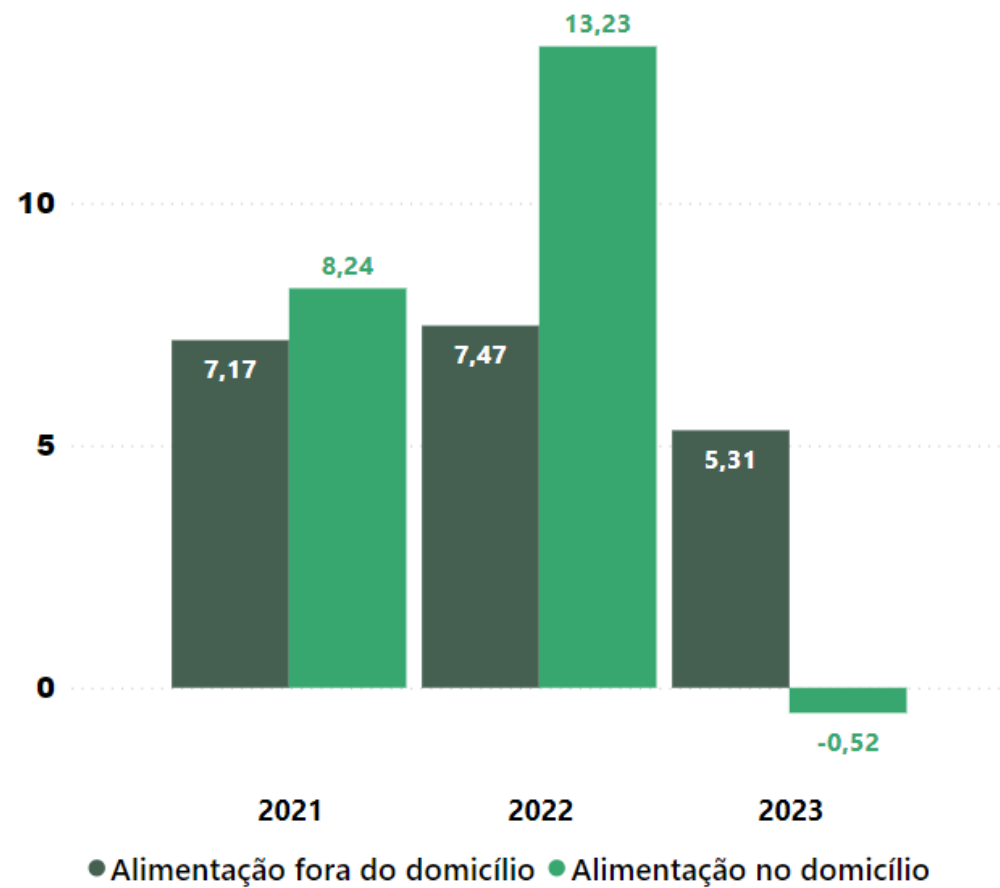


# Inflação

IPCA (%) - Acumulado jan-dez

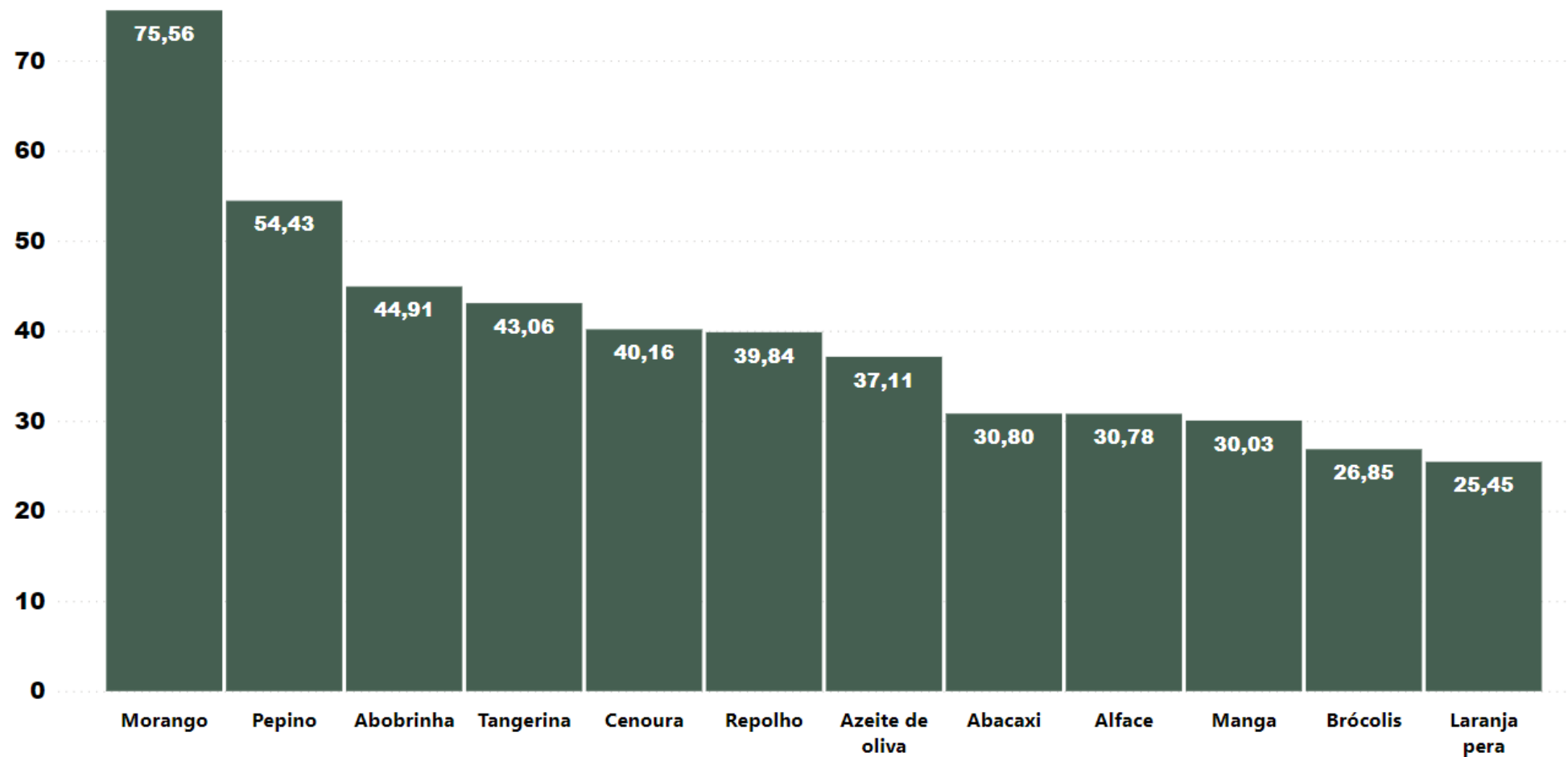


IPCA Subgrupos (%) - Acumulado jan-dez



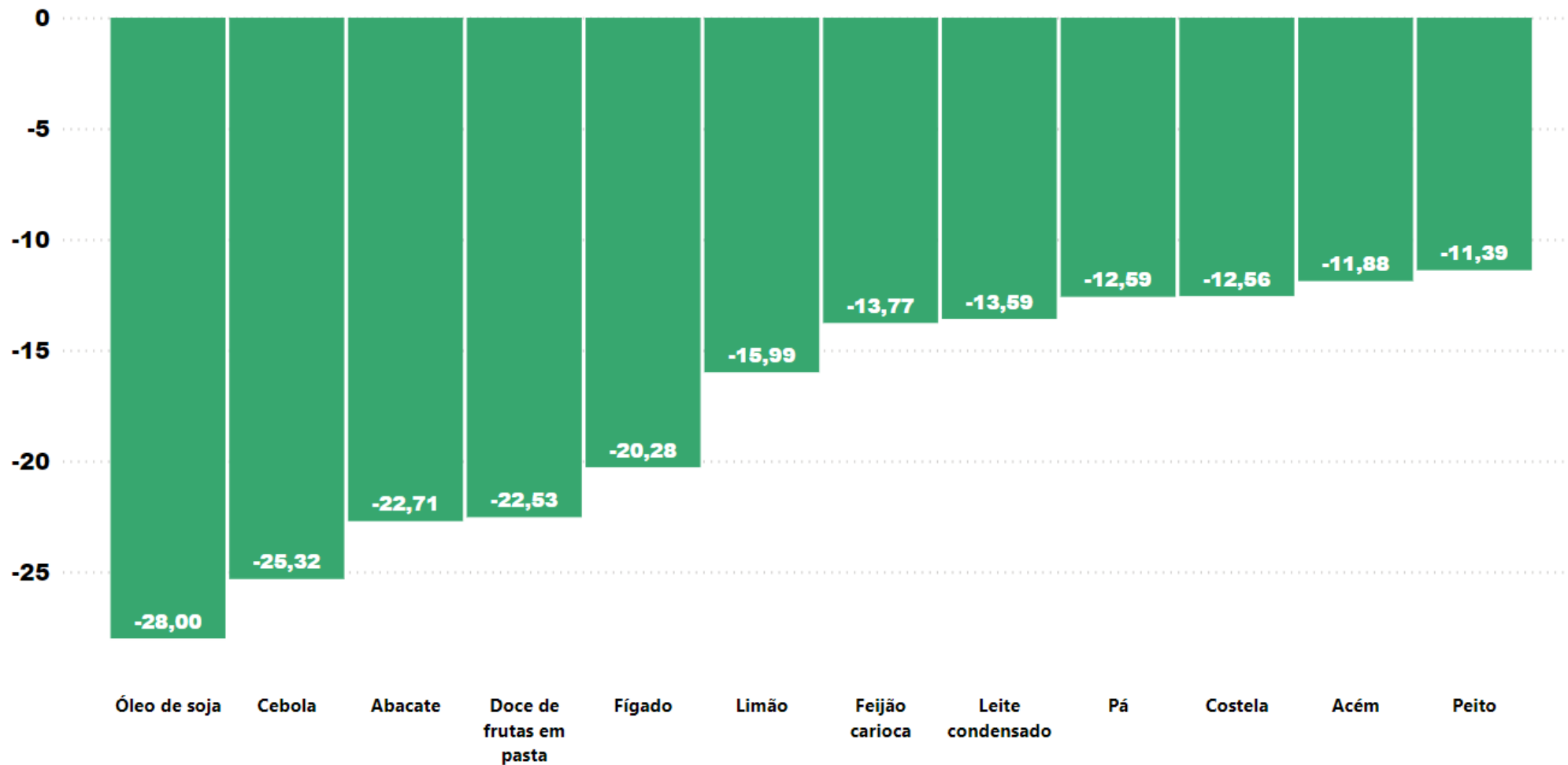
# Inflação

IPCA - Itens com maiores altas (%) - Acumulado jan-dez 2023

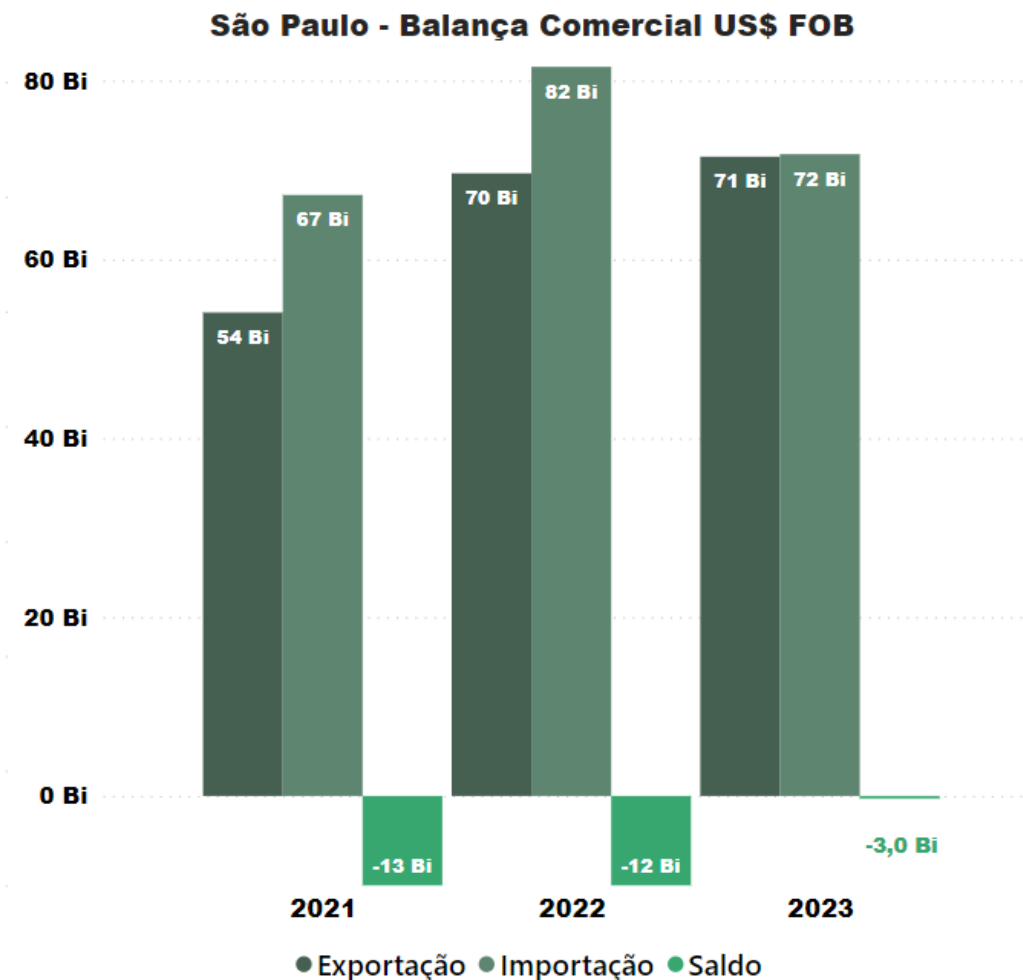
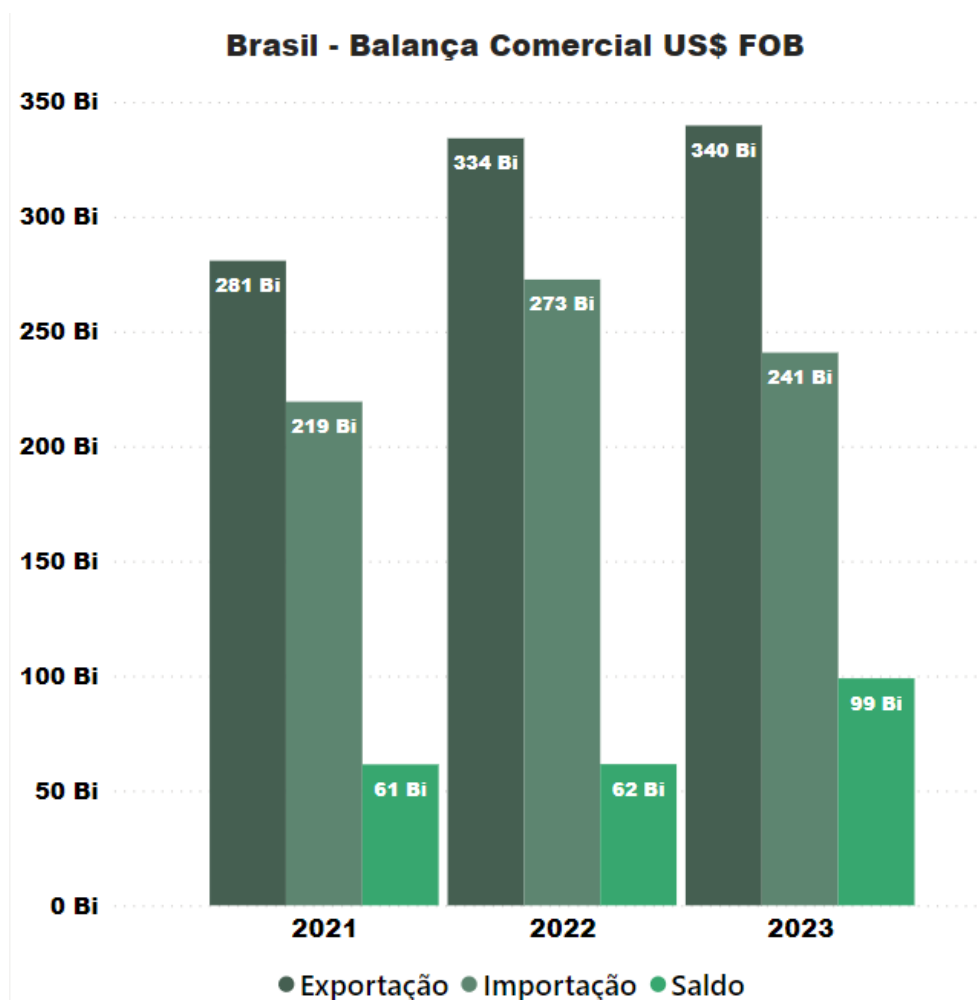


# Inflação

IPCA - Itens com maiores quedas (%) - Acumulado jan-dez 2023

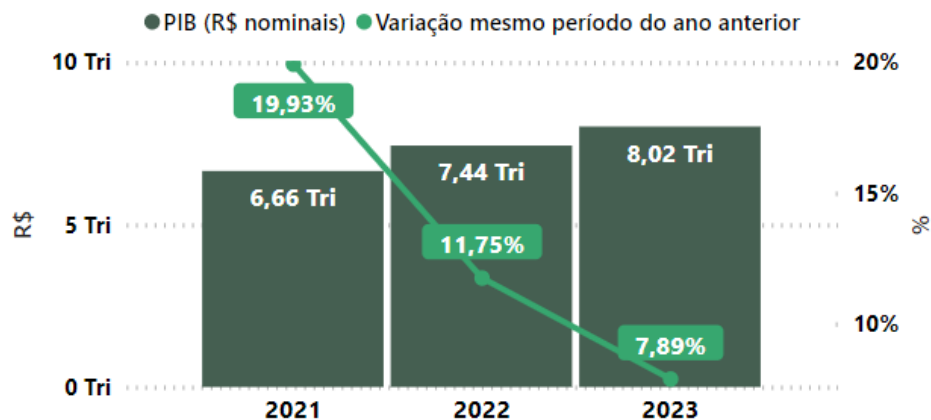


# Balança Comercial

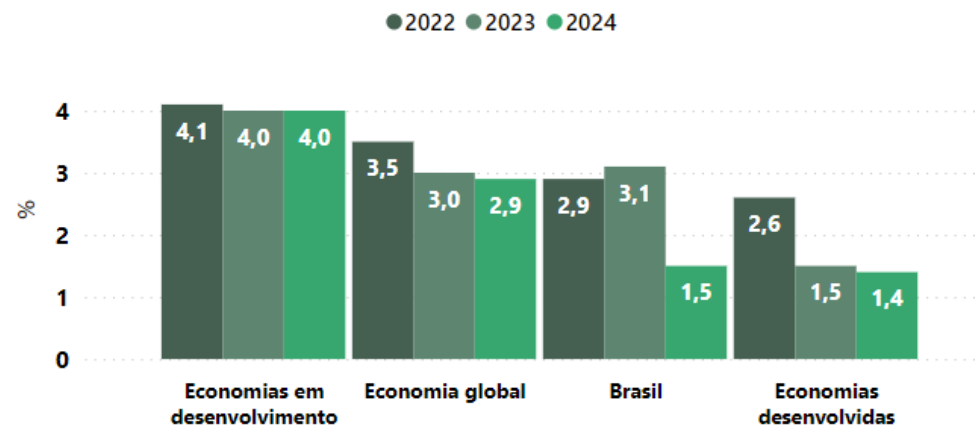


# Produto Interno Bruto - PIB

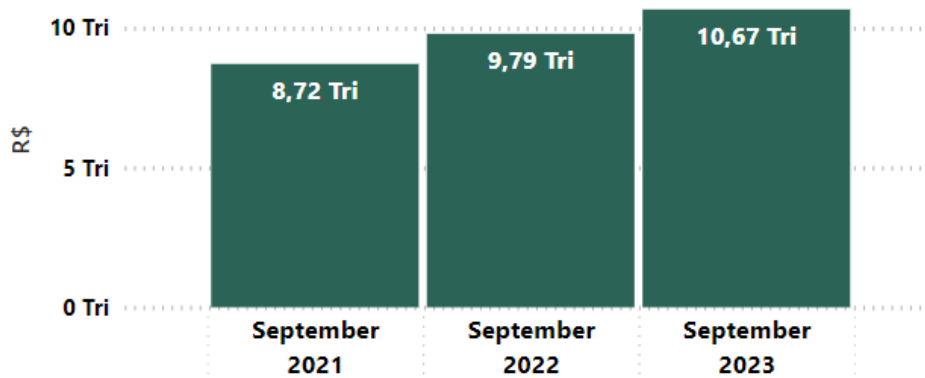
## PIB Brasil - Acumulado jan-set



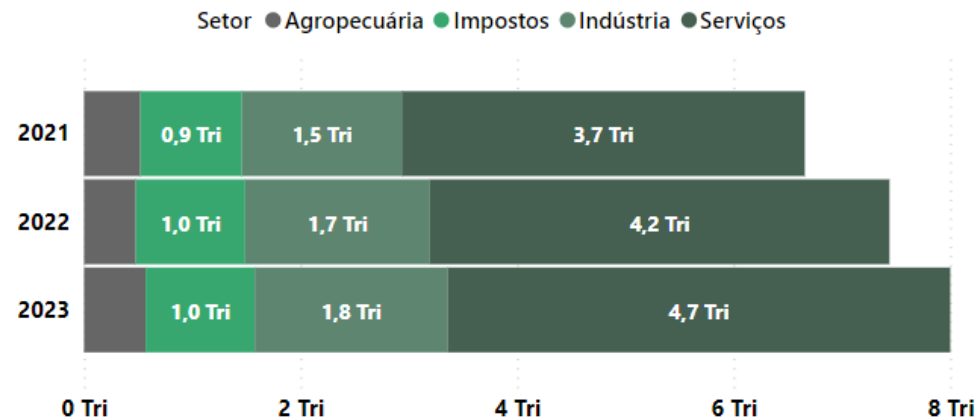
## Projeções de crescimento econômico



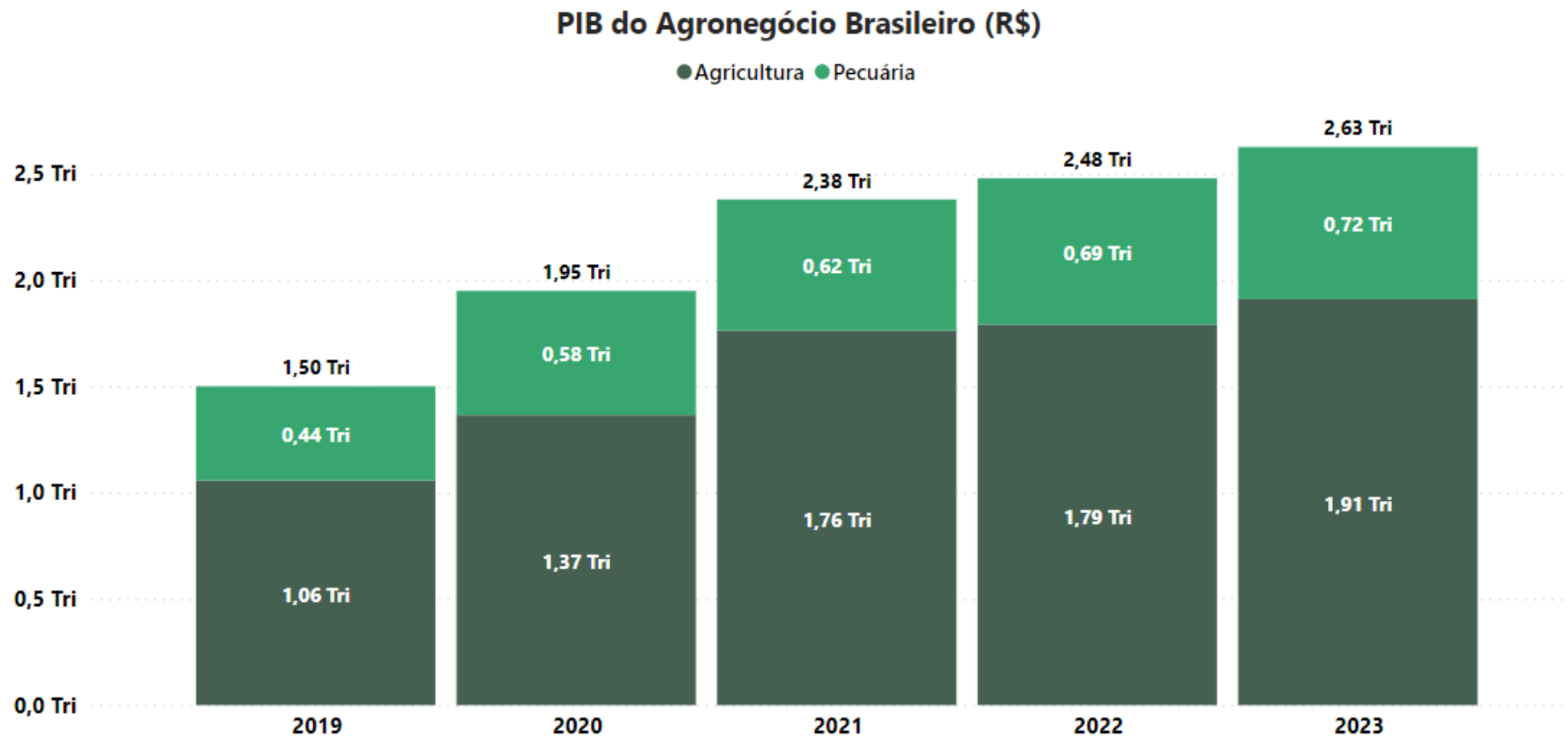
## PIB Brasil - Acumulado 12 meses



## PIB Brasil por setor (R\$) - Acumulado jan-set



# PIB Agronegócio



# Expectativas de mercado

Indicador	2024	2025	2026	2027
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,45	70,00	73,00	74,50
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	5,00	5,04	5,10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	66,50	74,05	80,00	80,00
IPCA (variação %)	3,82	3,51	3,50	3,50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,60	2,00	2,00	2,00
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,29	-5,86	-5,78
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,60	-0,50	-0,30
Selic (% a.a.)	9,00	8,50	8,50	8,50

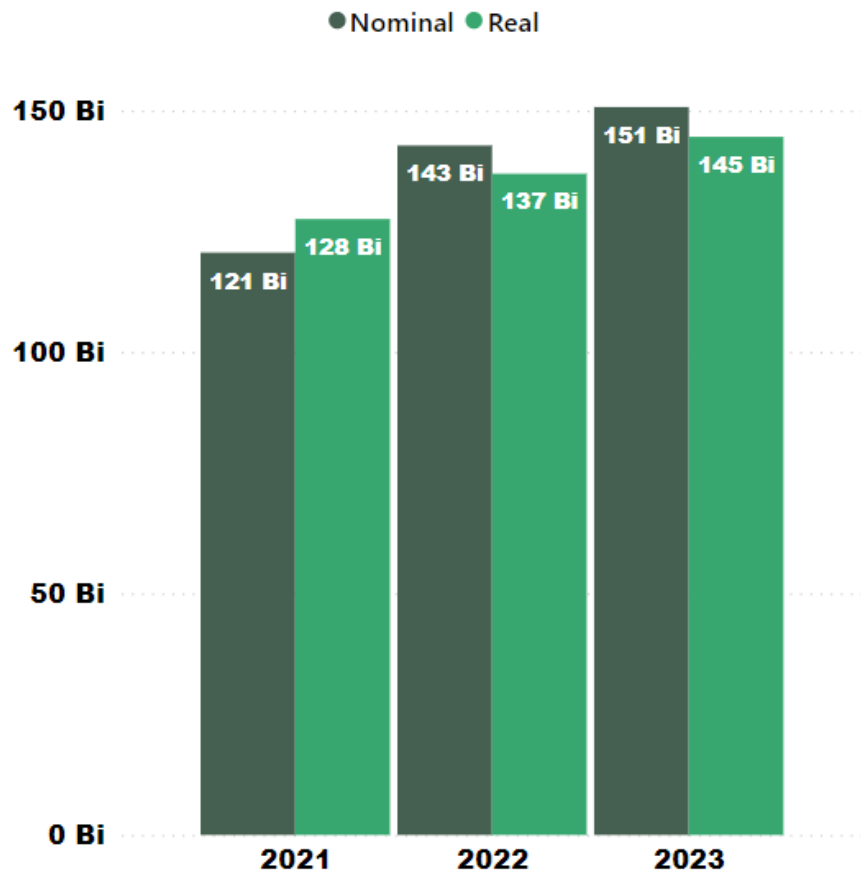
# 02 - Balanço do Agronegócio

Grandes números, estatísticas do setor  
e o agronegócio paulista

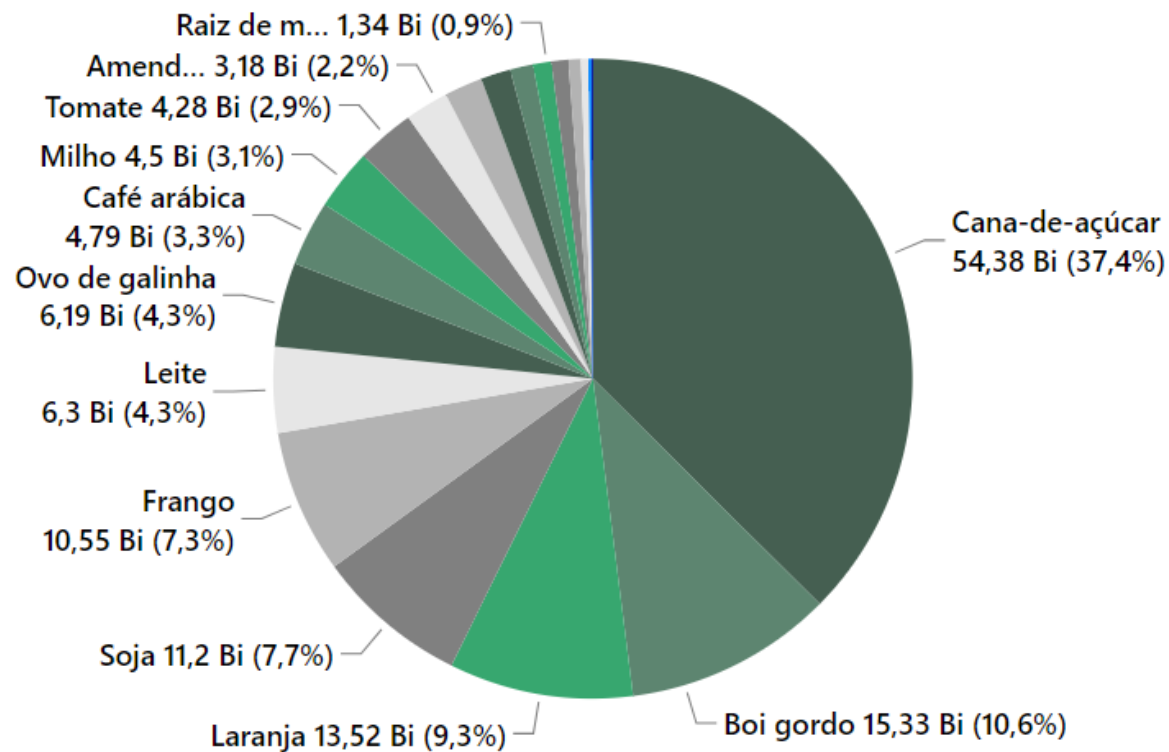


# Valor Bruto da Produção

## VBP Paulista (R\$)

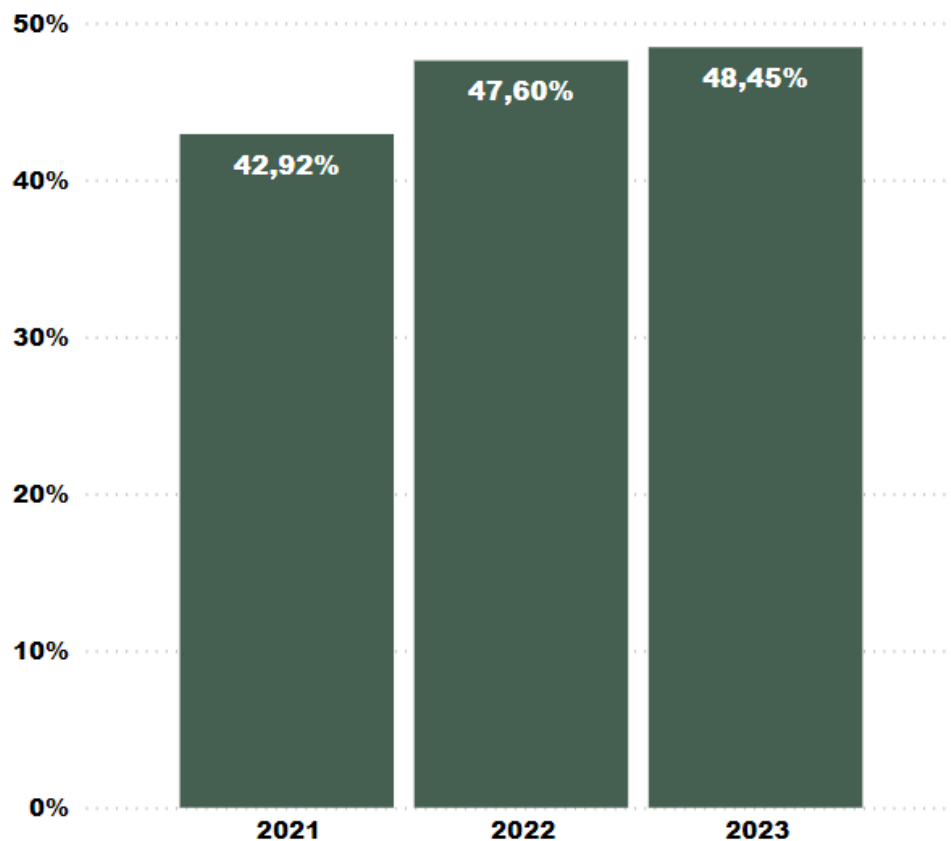


## VBP Paulista por Produto (R\$) - 2023

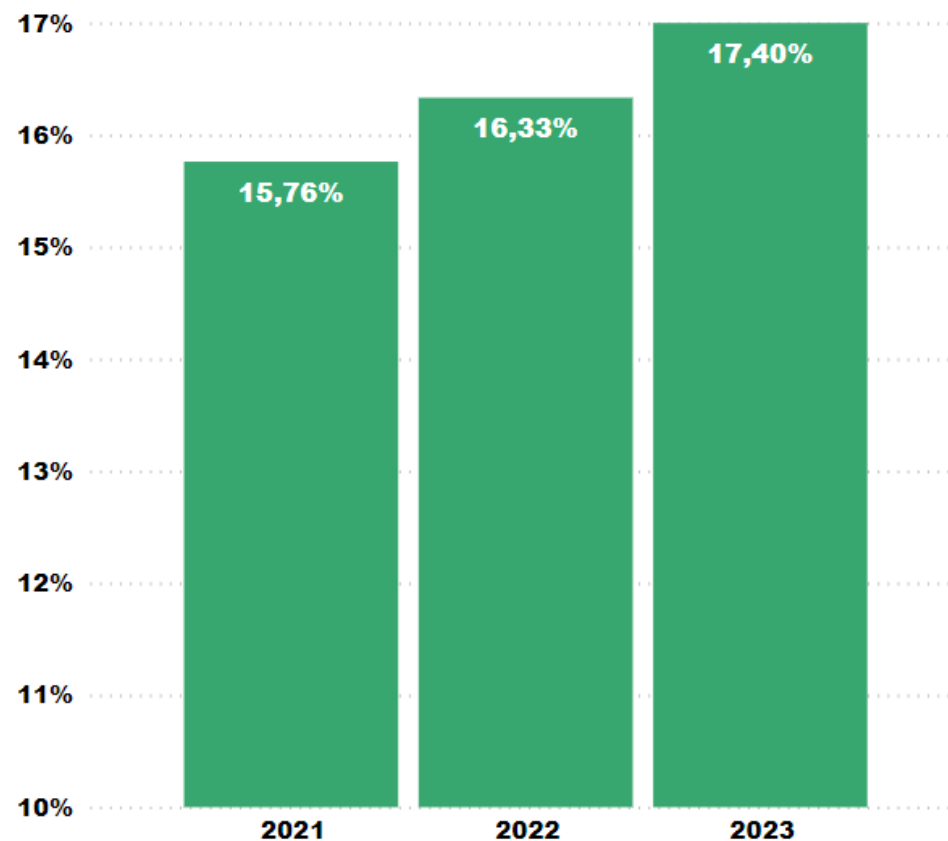


# Comércio Exterior

**Participação do agronegócio brasileiro nas exportações totais do país**

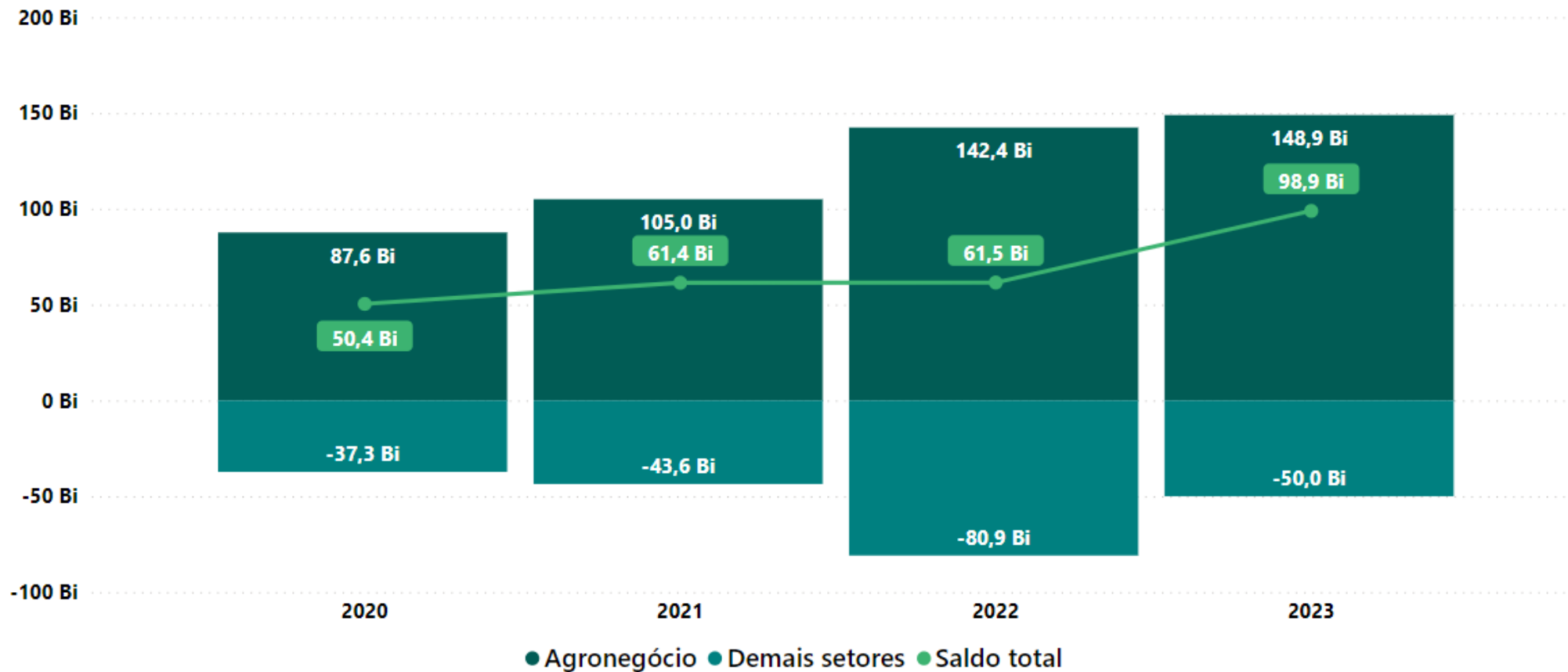


**Participação de São Paulo nas exportações brasileiras do agronegócio**



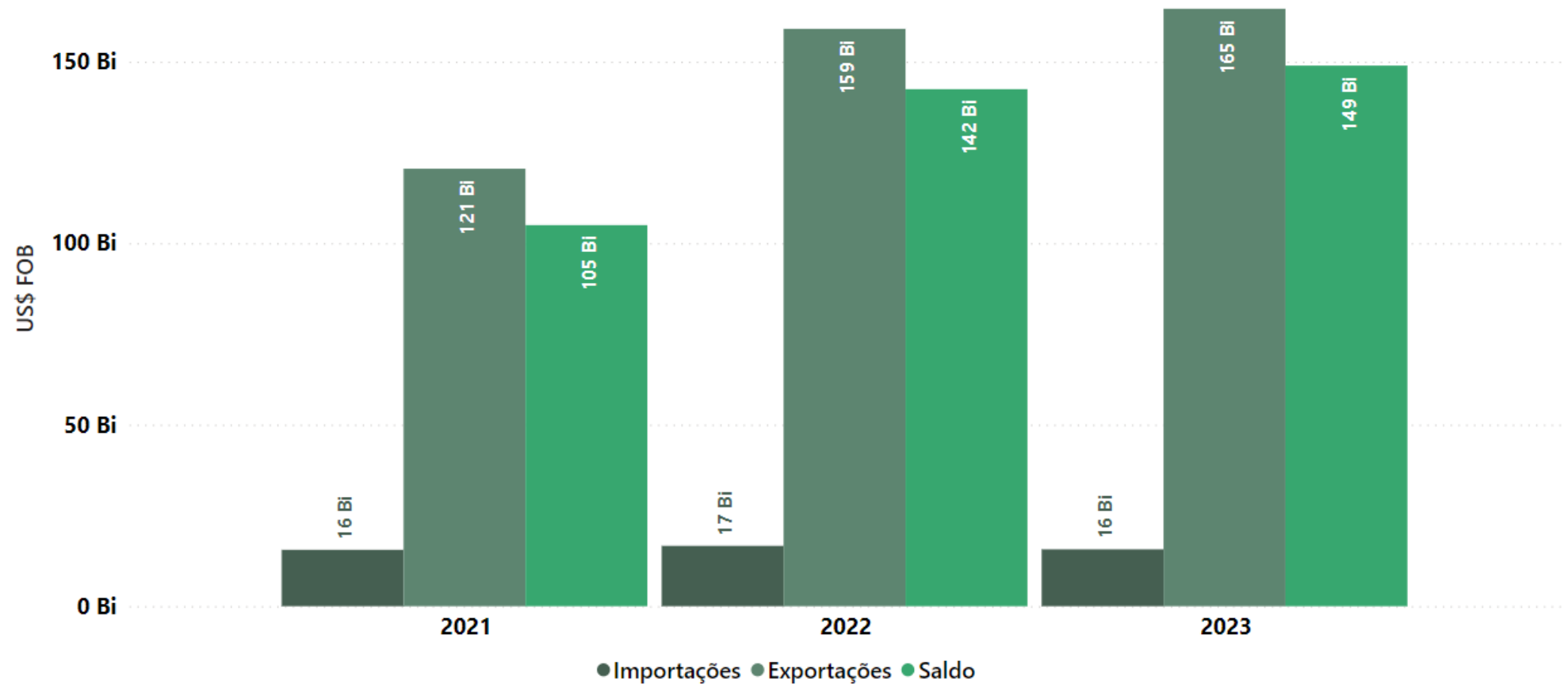
# Comércio Exterior

Saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro (US\$)

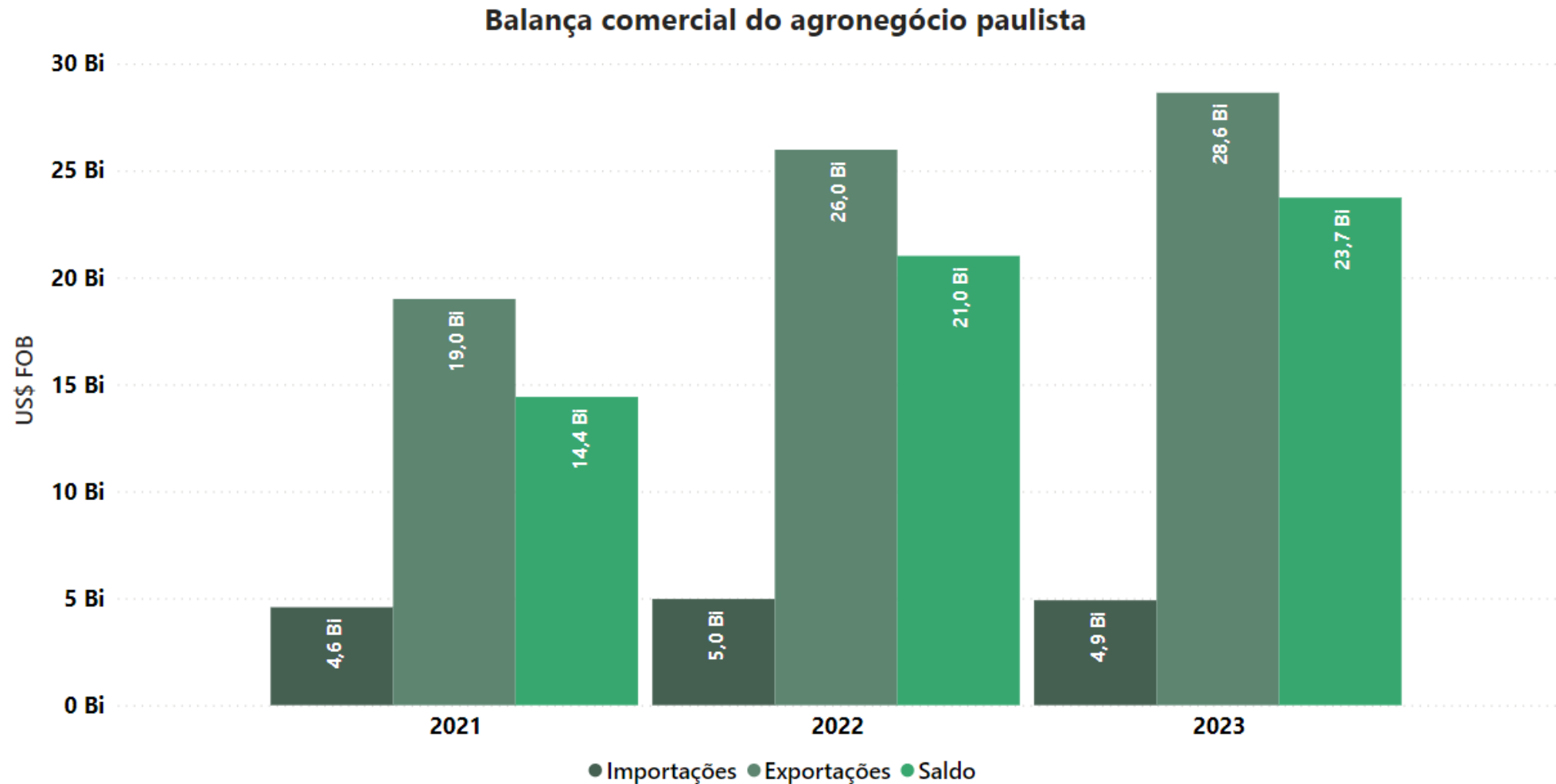


# Comércio Exterior - Brasil

Balança comercial do agronegócio brasileiro

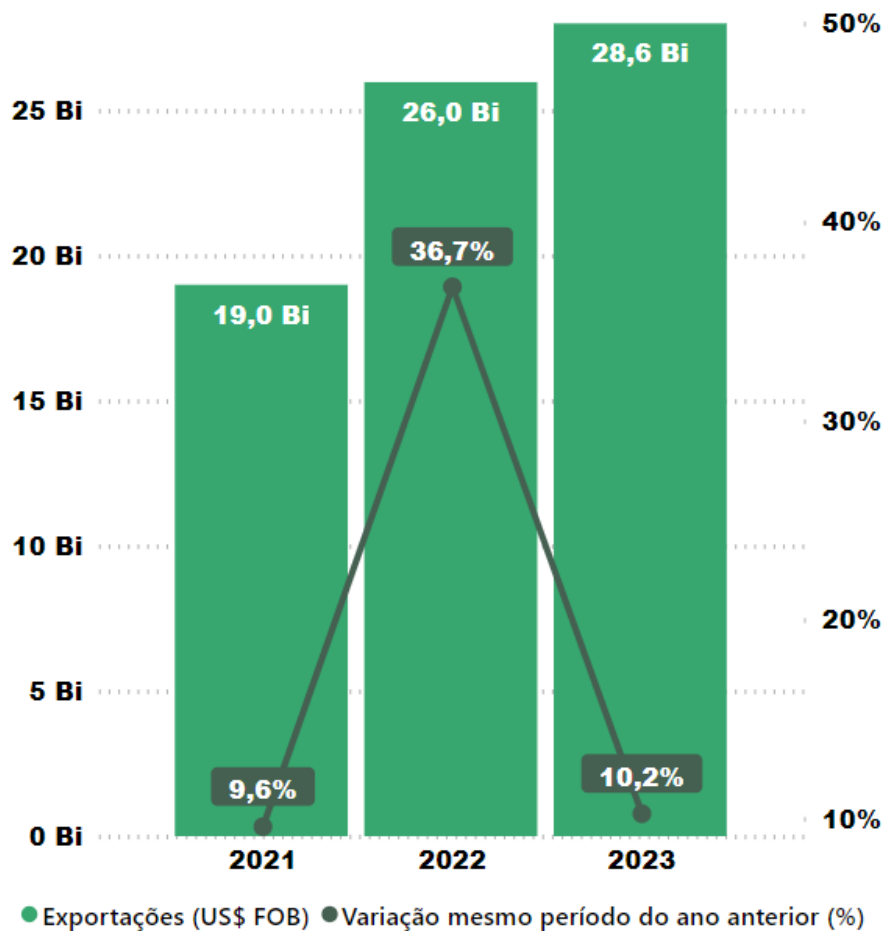


# Comércio Exterior – São Paulo

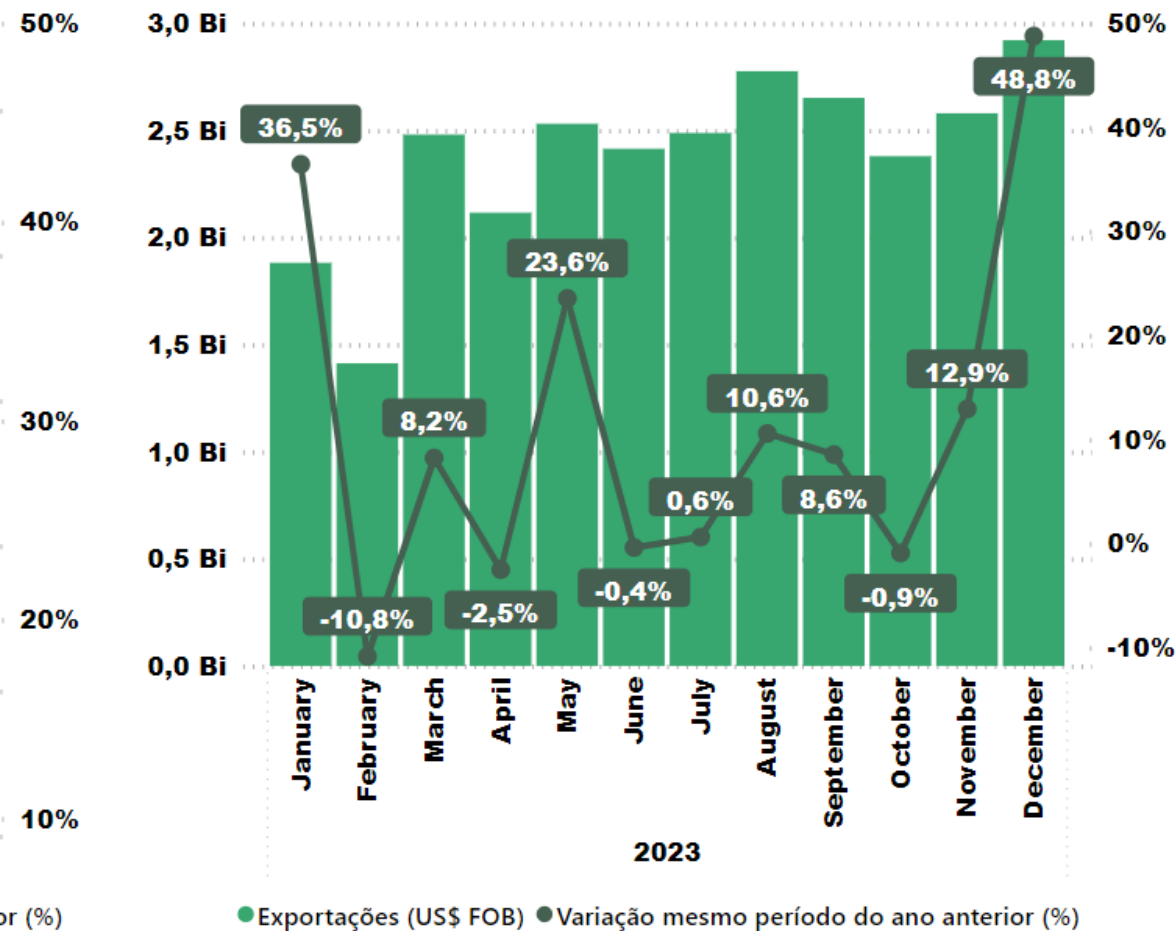


# Comércio Exterior – São Paulo

## Exportações do agronegócio

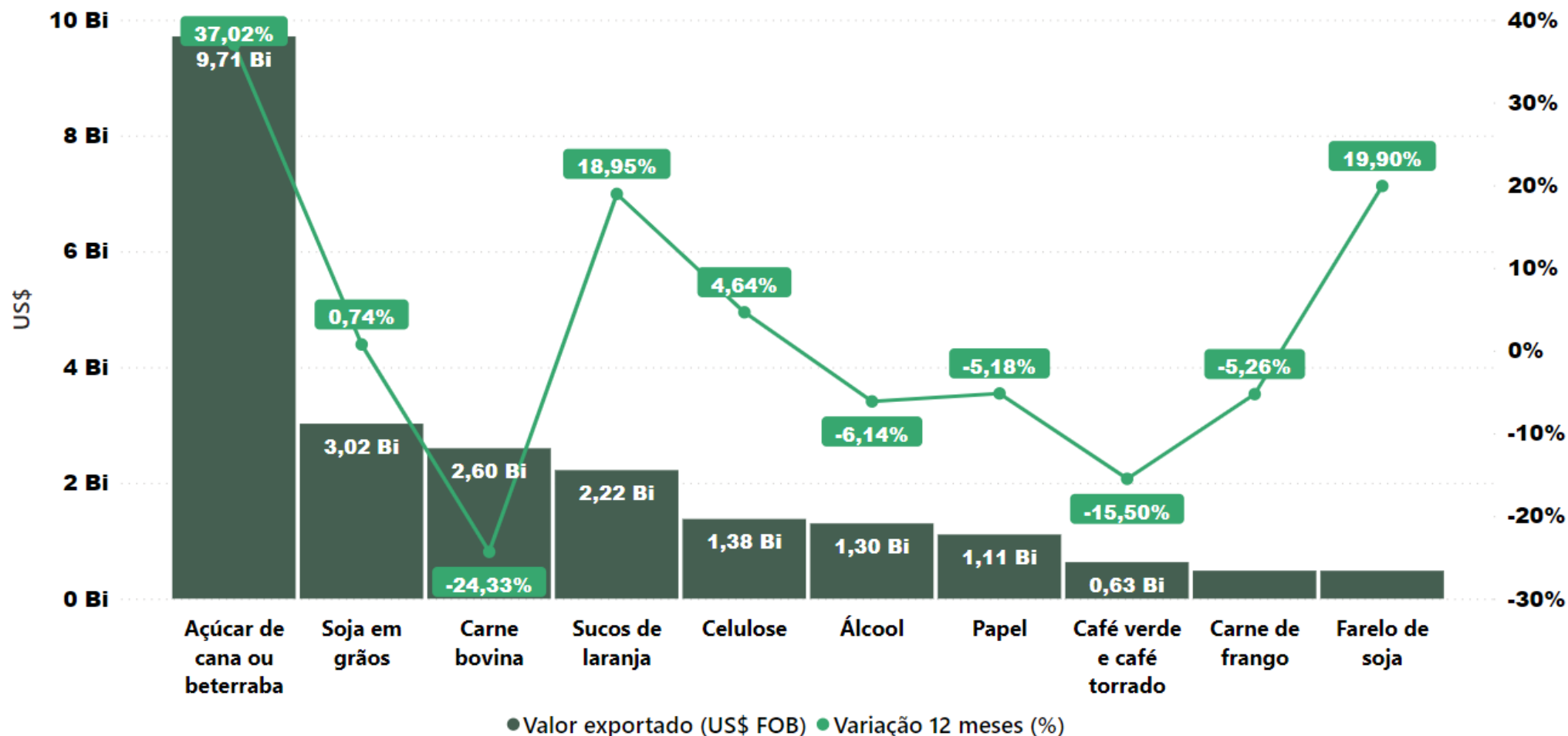


## Evolução mensal das exportações do agronegócio



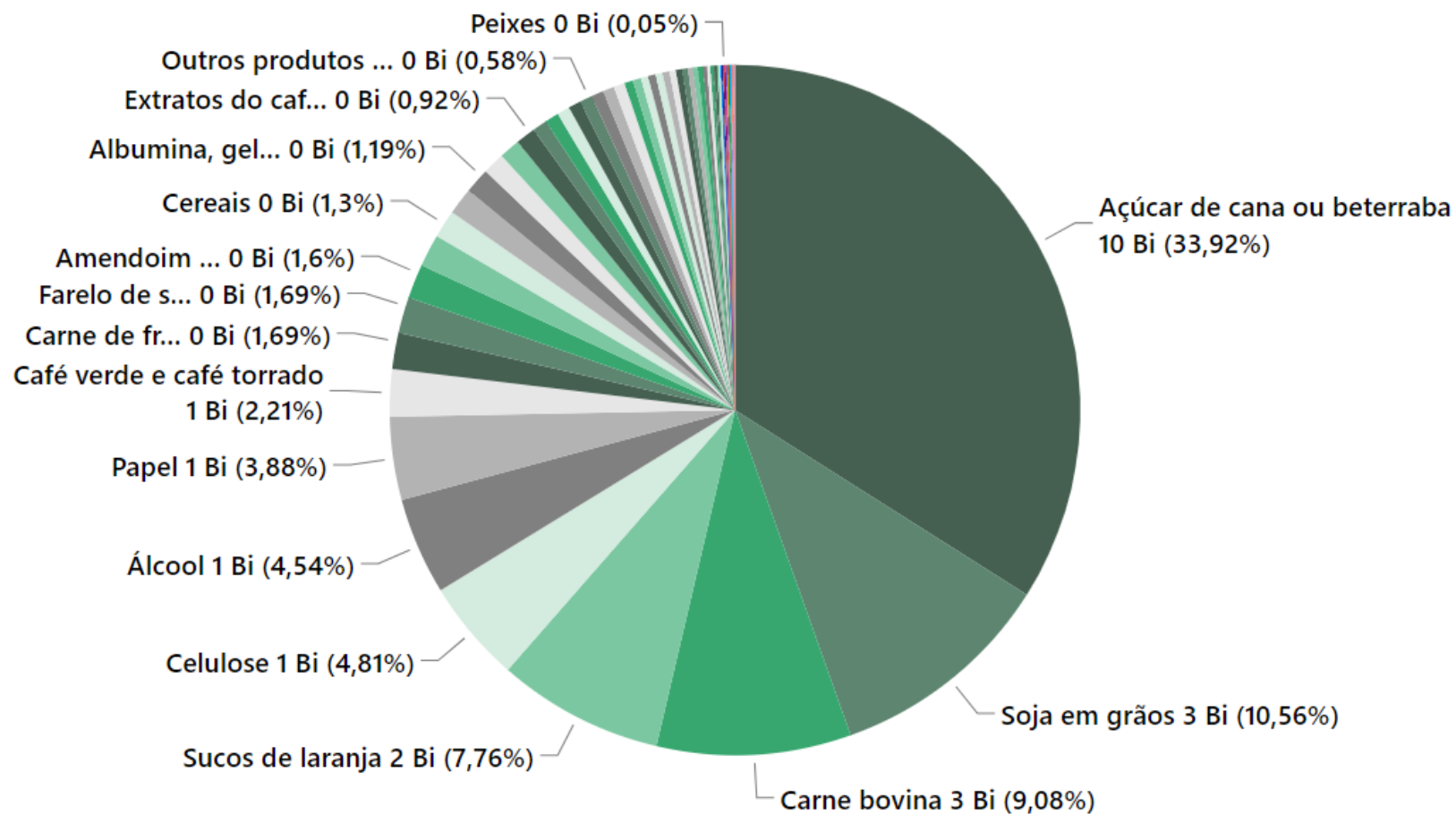
# Comércio Exterior – São Paulo

## Principais produtos do agronegócio exportados em 2023

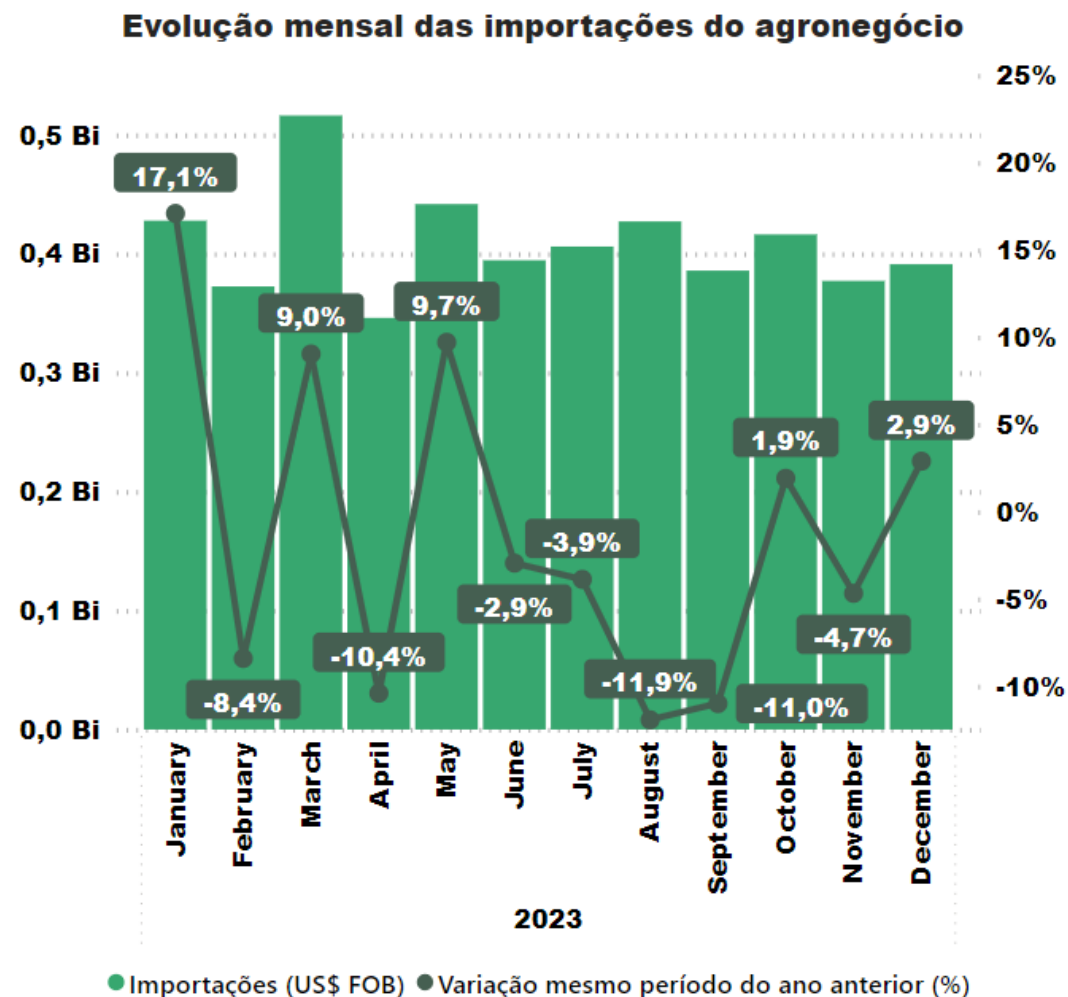
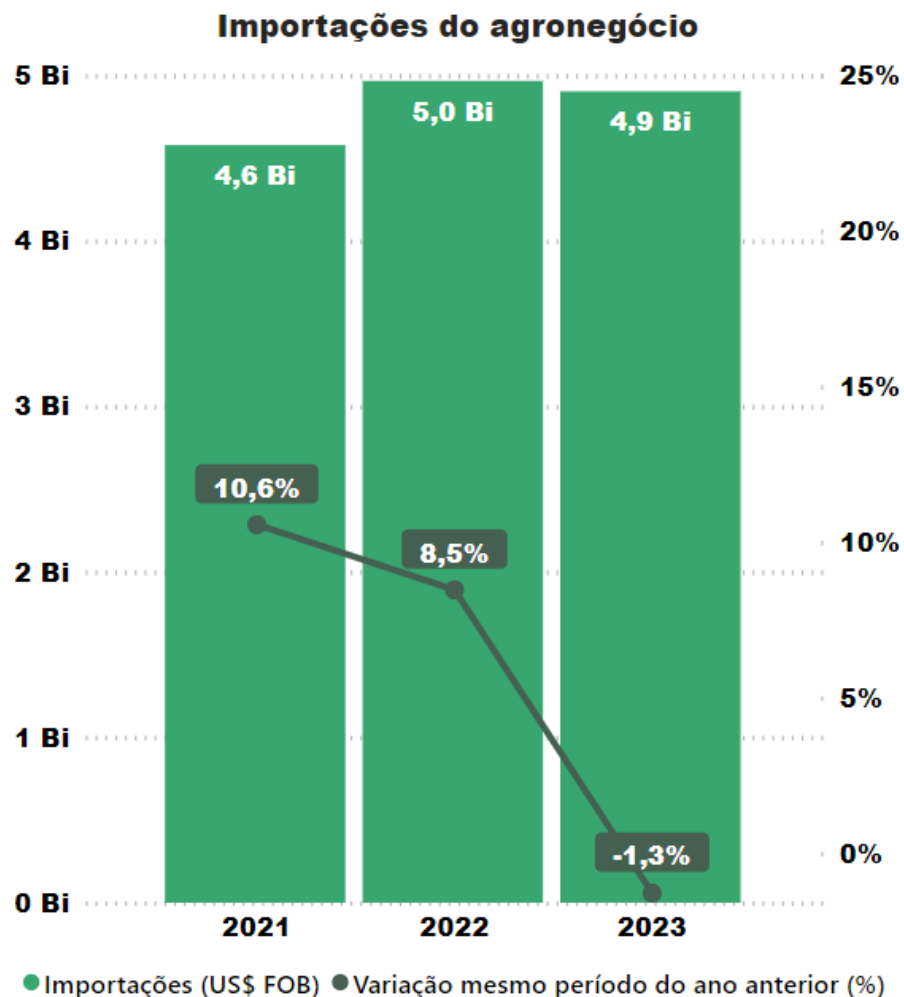


# Comércio Exterior – São Paulo

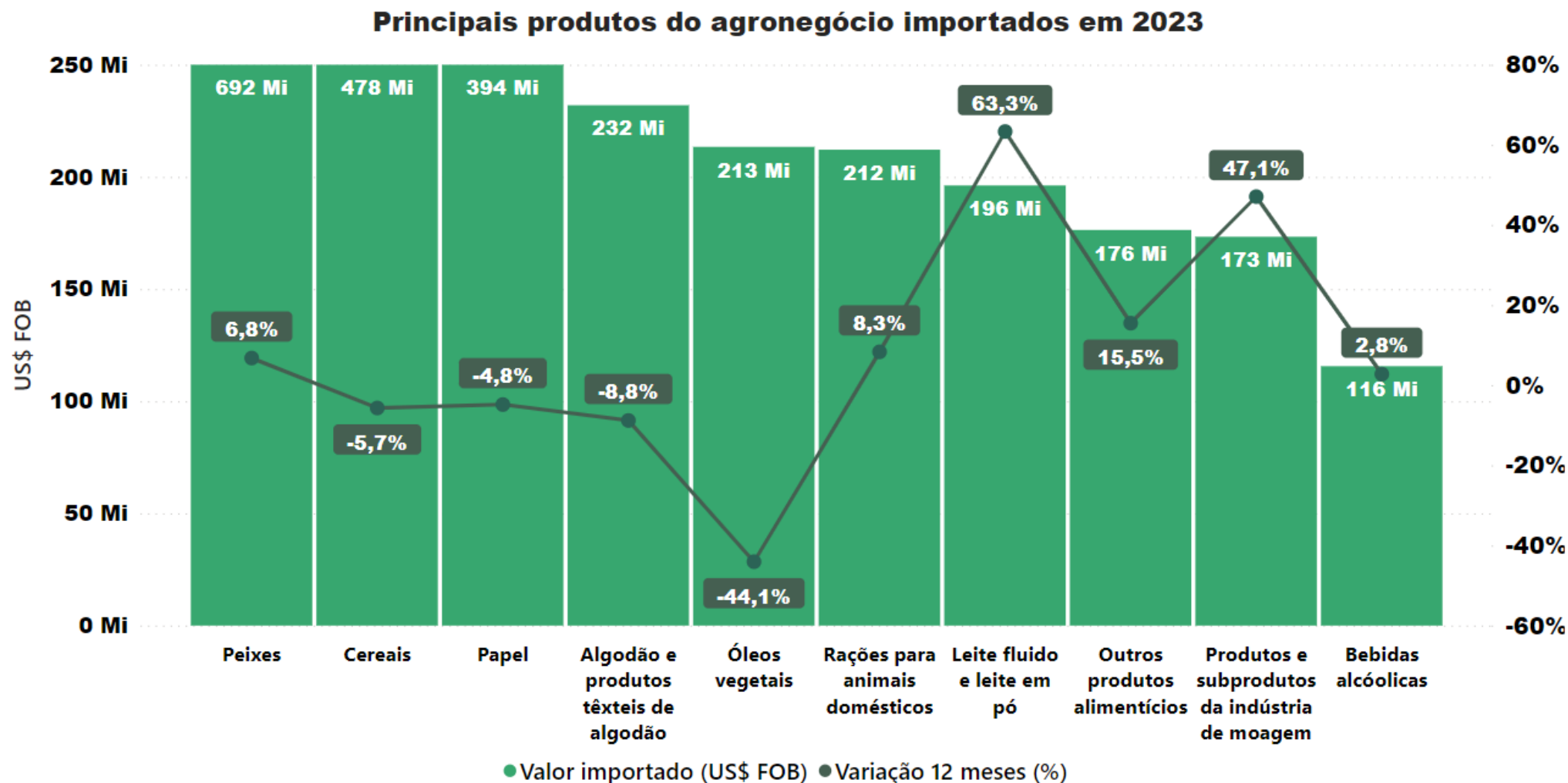
Participação por produto nas exportações paulistas (US\$) - 2023



# Comércio Exterior – São Paulo

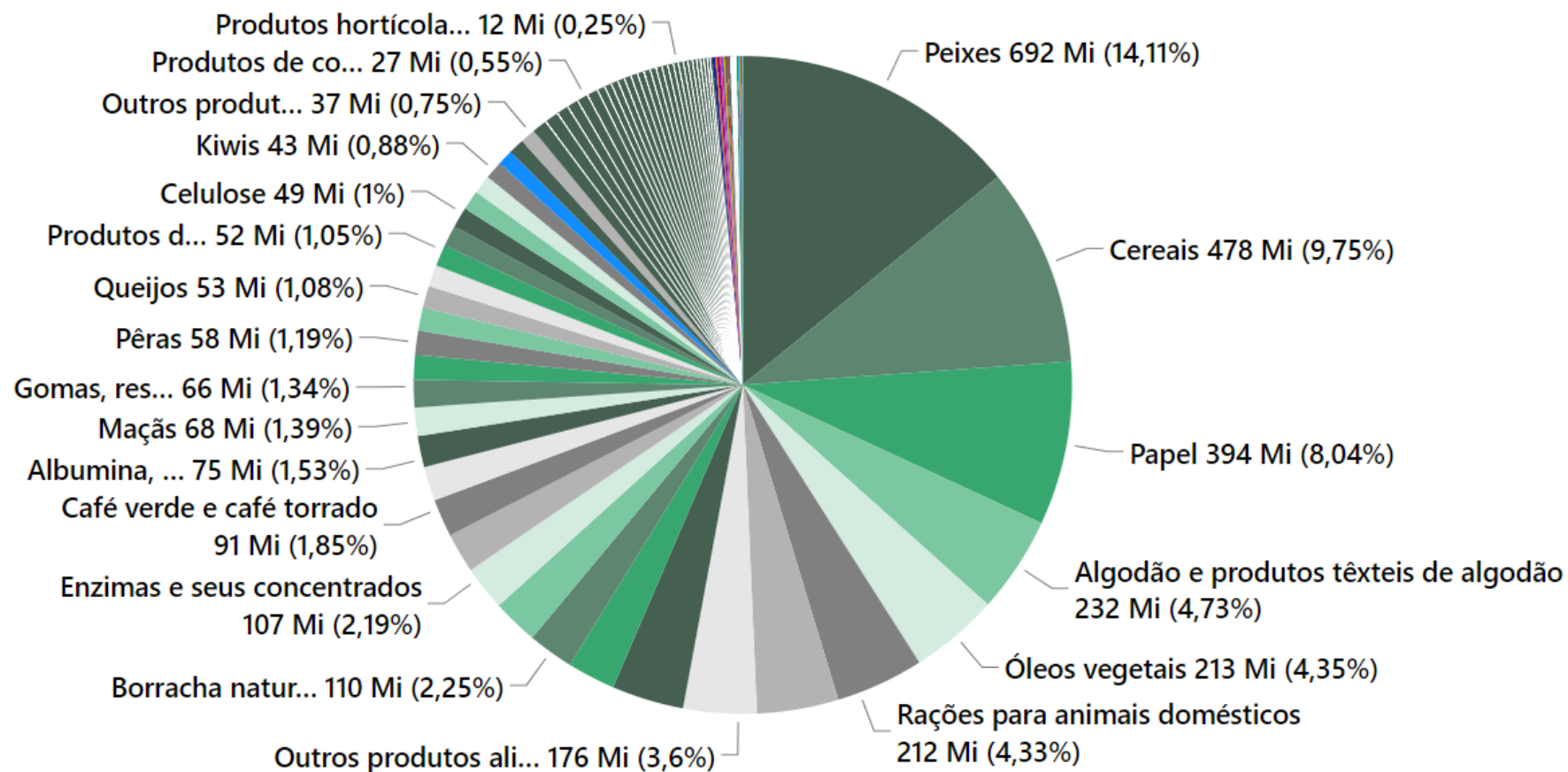


# Comércio Exterior – São Paulo

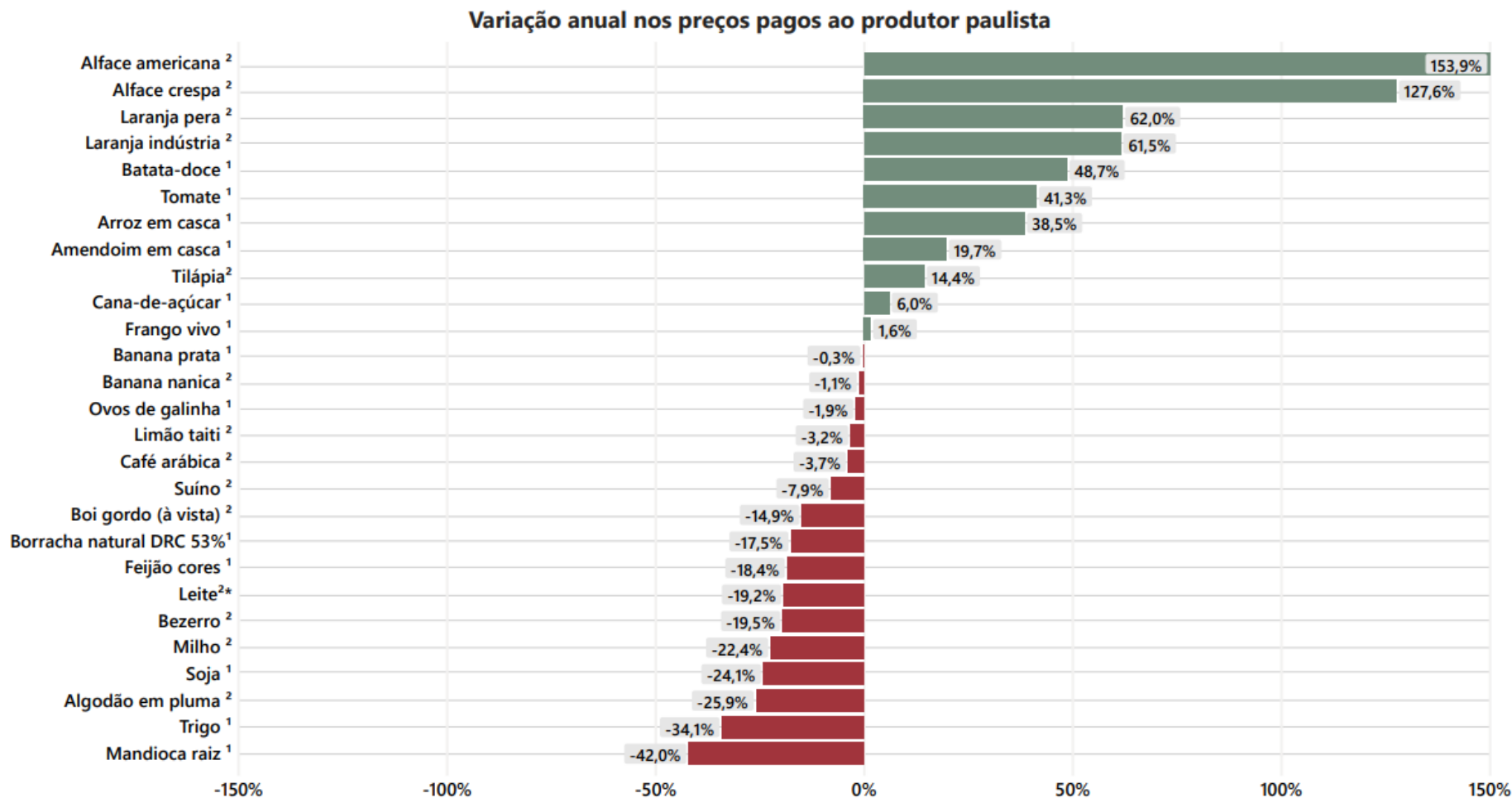


# Comércio Exterior

## Participação por produto nas importações paulistas (US\$) - 2023



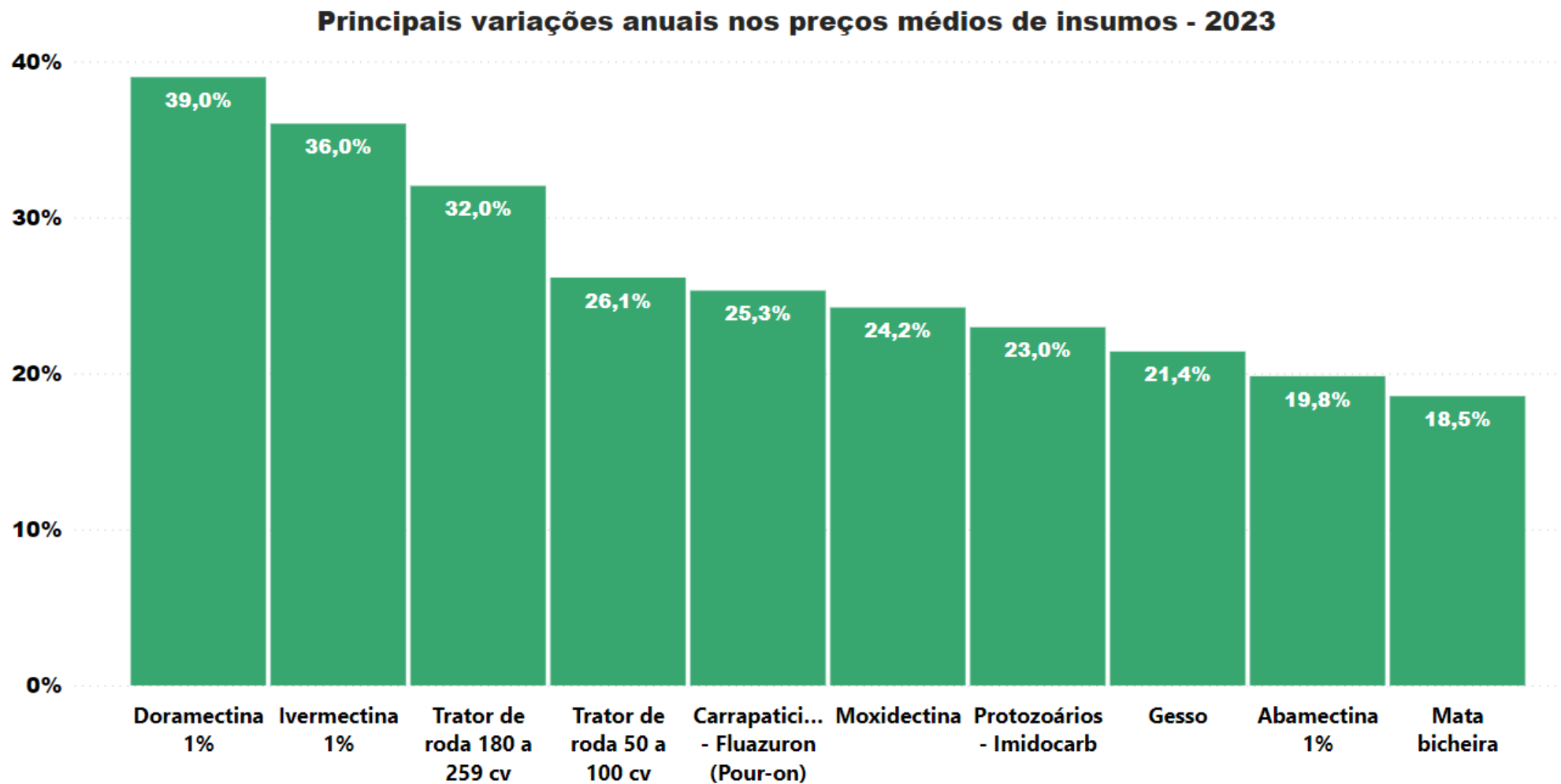
# Preços agropecuários



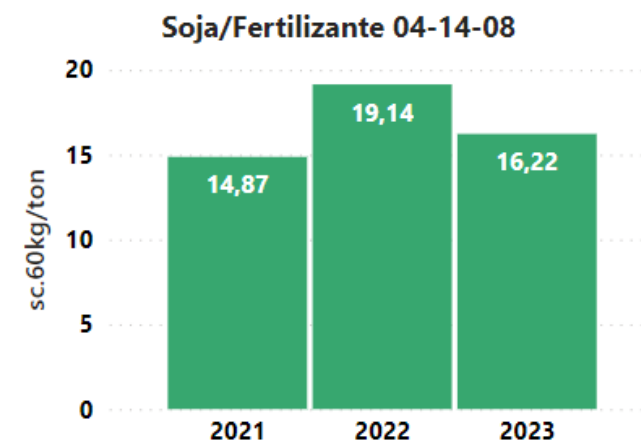
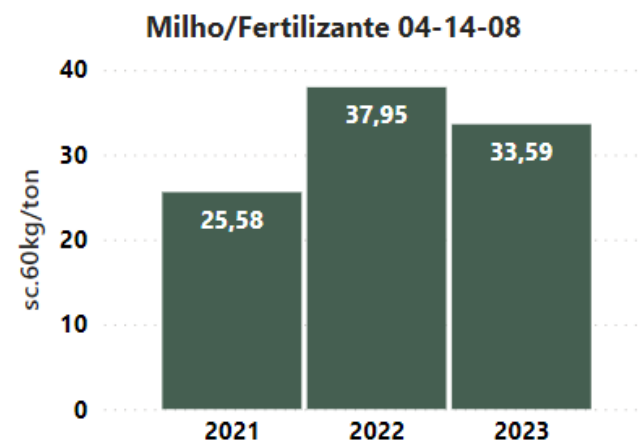
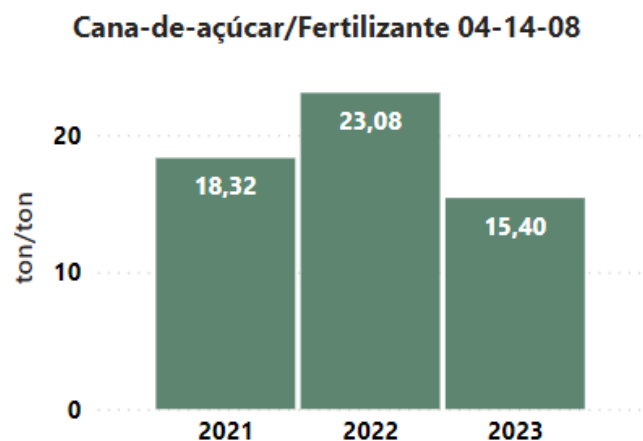
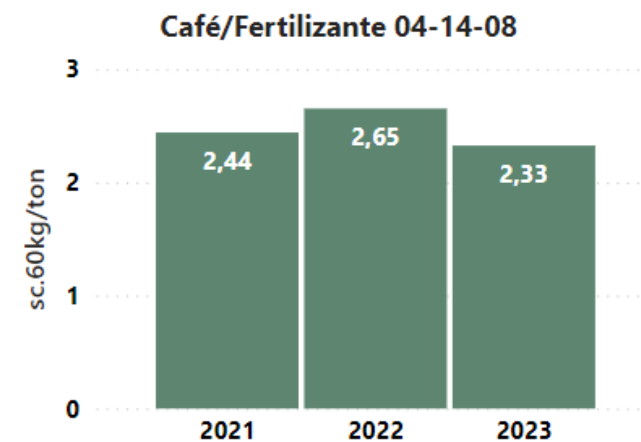
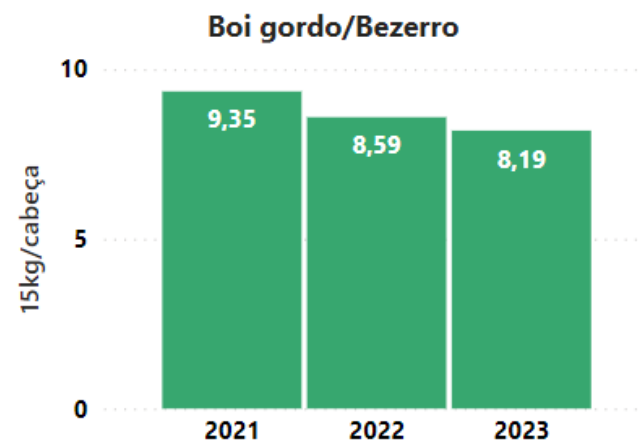
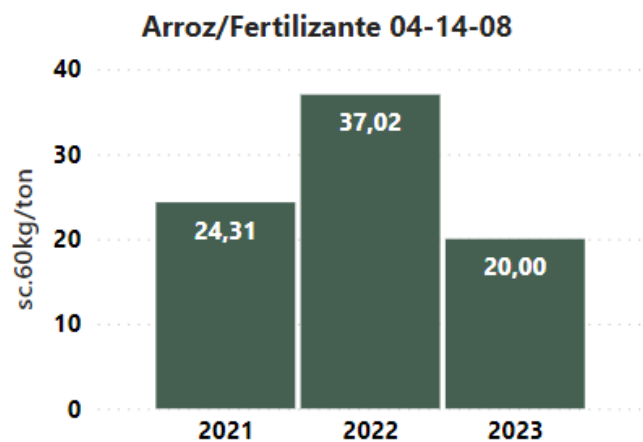
Fonte: <sup>1</sup> CONAB; <sup>2</sup> CEPEA-ESALQ/USP. Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

\*Valor referente ao mês de captação do leite cru (dez/23).

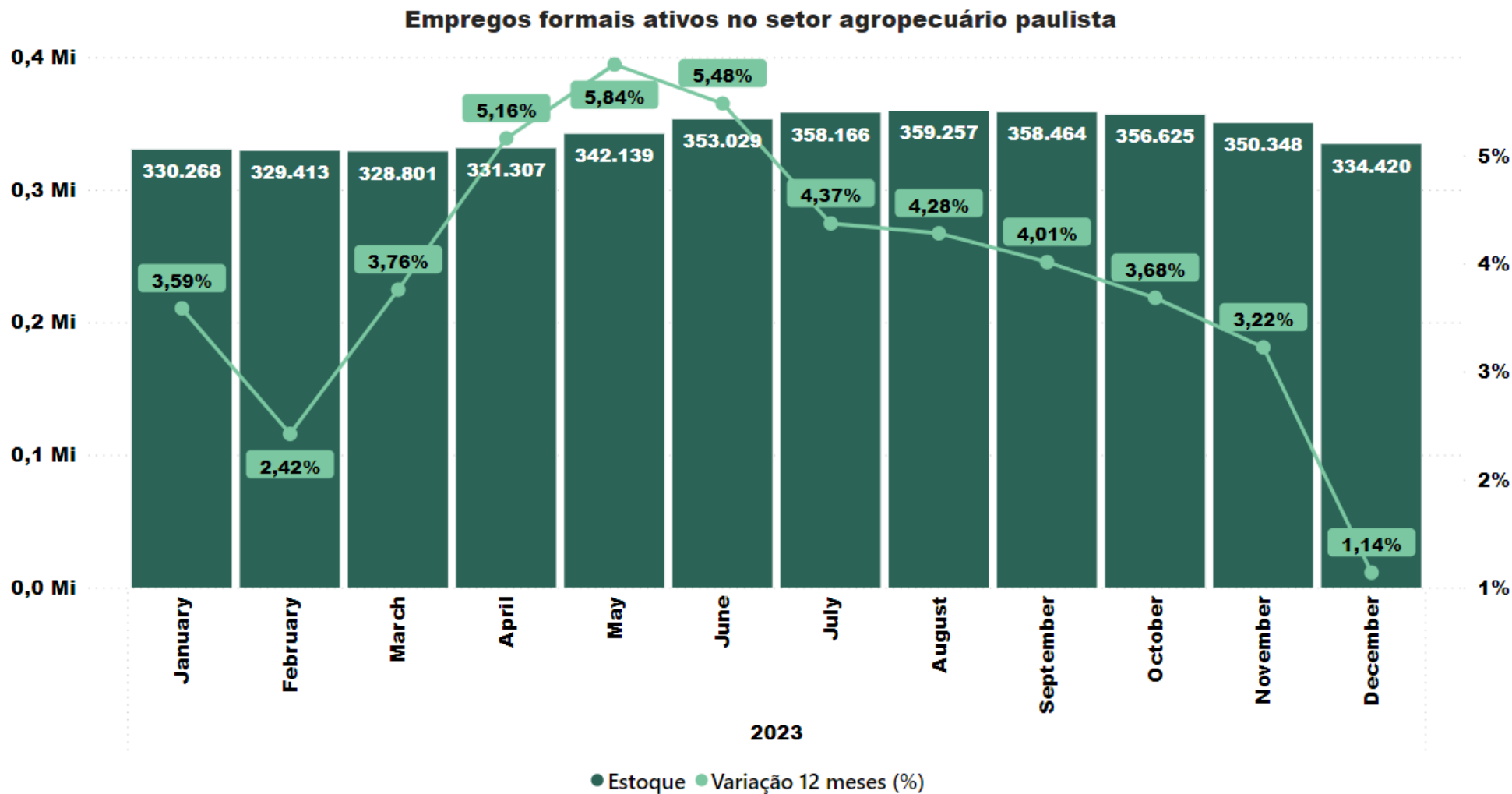
# Preços de insumos



# Relação de troca



# Empregos formais

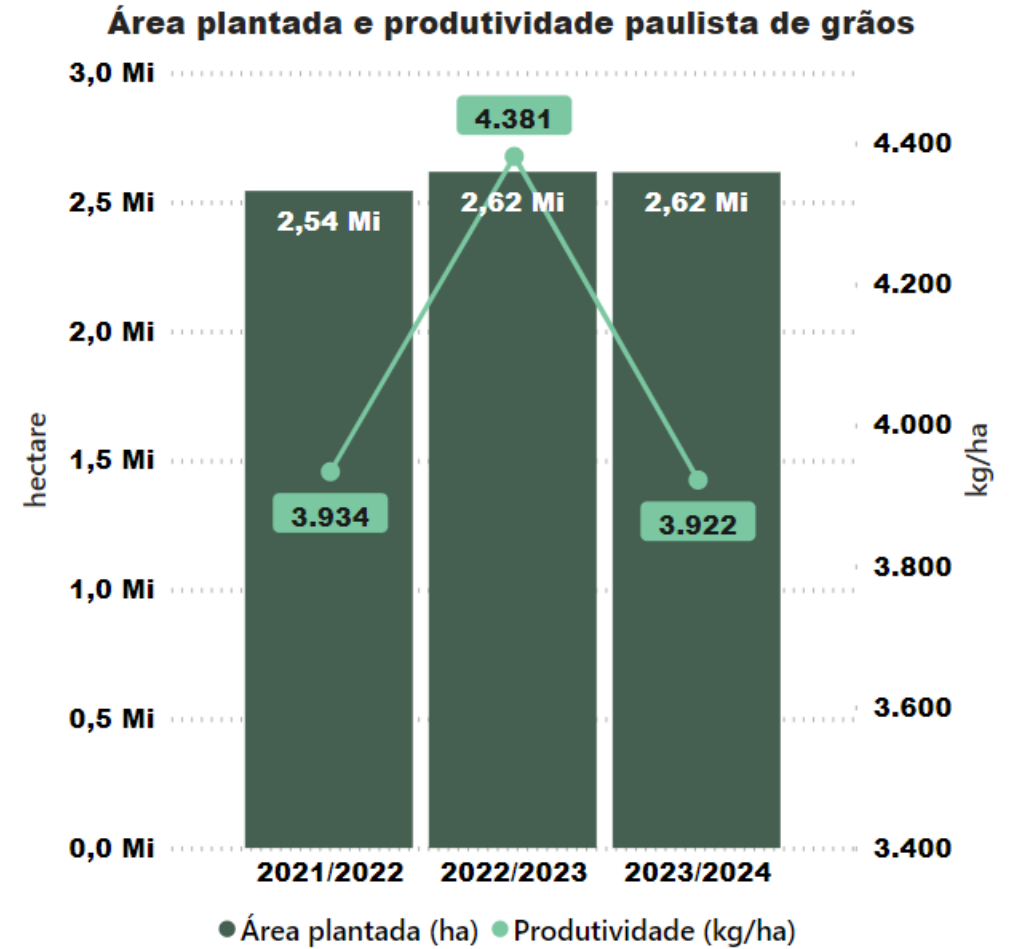
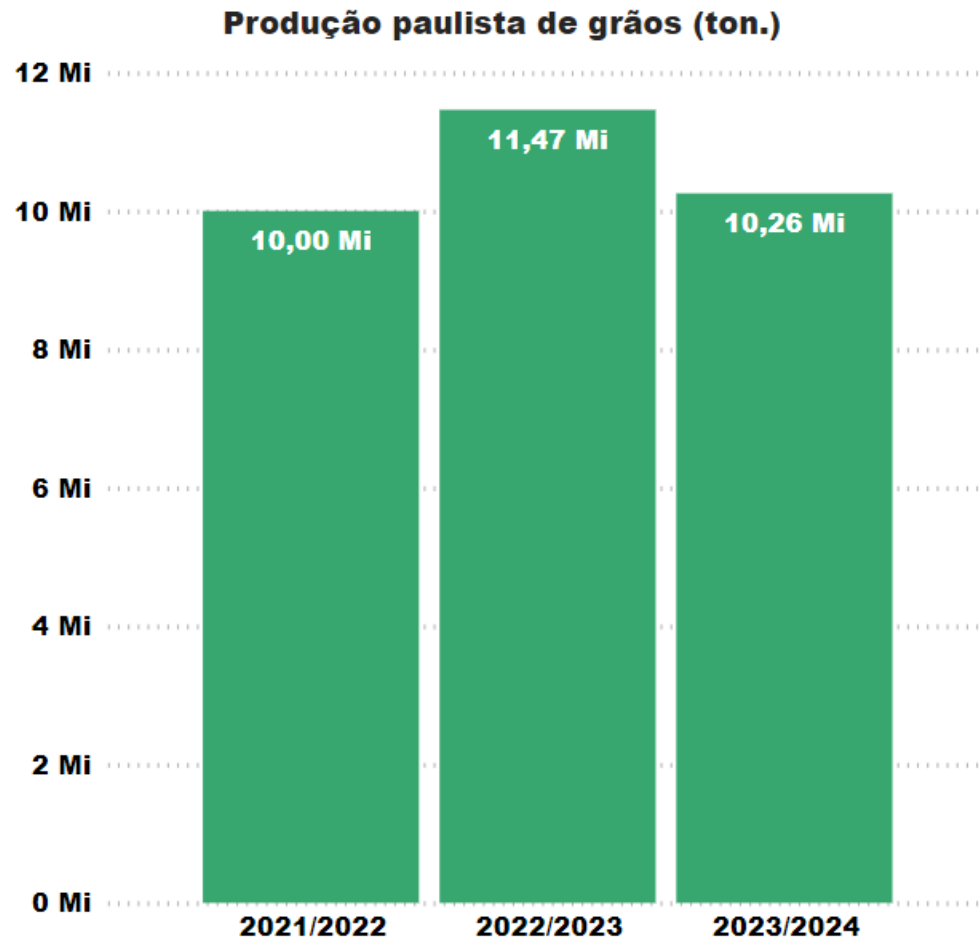


# 03 – Retrospectiva da agropecuária paulista por segmento em 2023 e perspectivas 2024

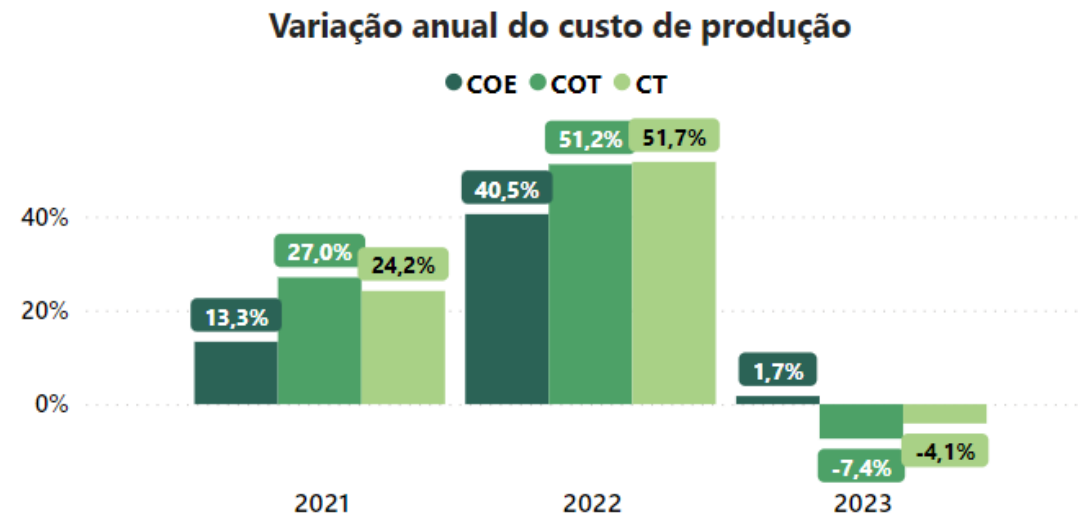
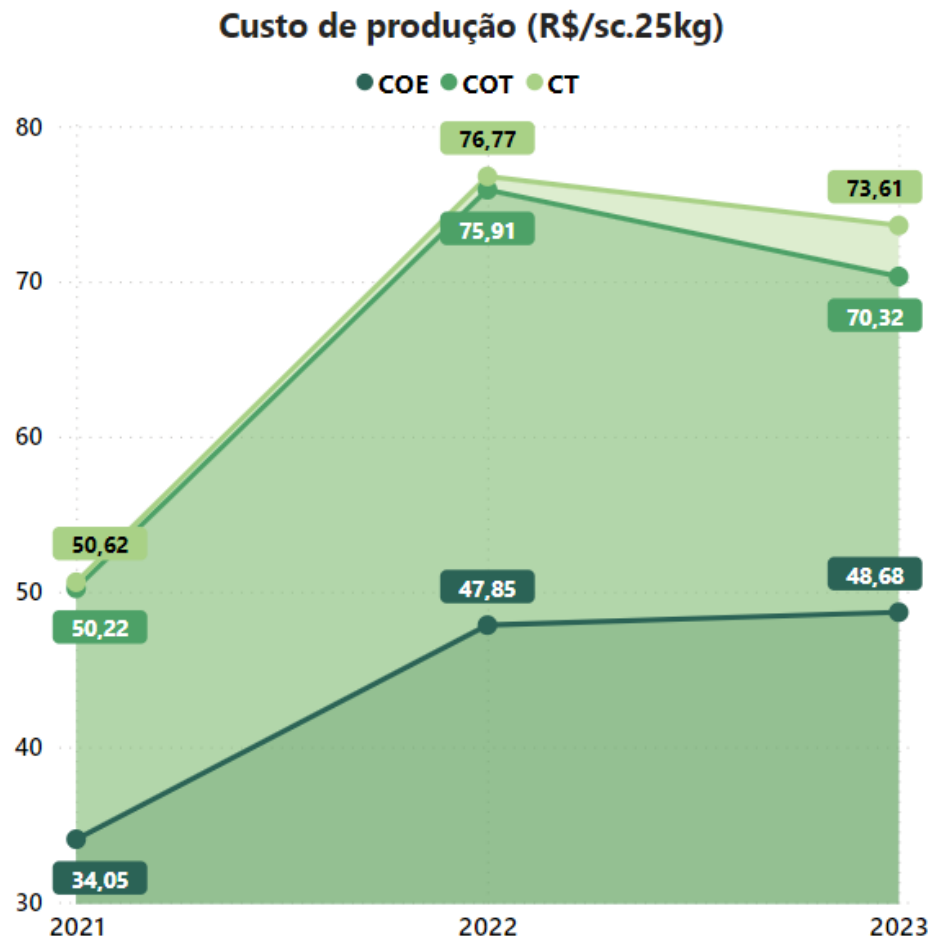
Rumos do setor e projeções de crescimento para 2024



# Produção de grãos



# Amendoim – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/sc.25kg)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico produtor	93,48	72,89	97,17
Margem bruta	59,45	25,05	48,49
Margem líquida	43,26	-3,01	26,86
Lucro	42,86	-3,87	23,56

# Amendoim – Balanço e perspectivas

▲ Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (mil ha)	193,60	213,40	▲ 10,2%
Produção (mil ton)	788,00	772,20	▼ -2,0%
Produtividade (kg/ha)	4.070,14	3.618,28	▼ -11,1%
VBP (bilhões R\$)	2,27	3,18	▲ 39,9%
Custo de produção (R\$/sc)	76,76	73,62	▼ -4,1%
Preço médio (R\$/sc)	72,89	102,58	▲ 40,7%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	284,19	296,59	▲ 4,4%
Exportações (milhões US\$) <sup>1</sup>	331,28	442,07	▲ 33,4%

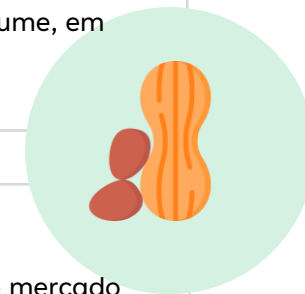
Nota. As estatísticas de área, produção e produtividade de 2022 e 2023 referem-se as safras 2022/23 e 2023/24, respectivamente.

## BALANÇO 2022/2023

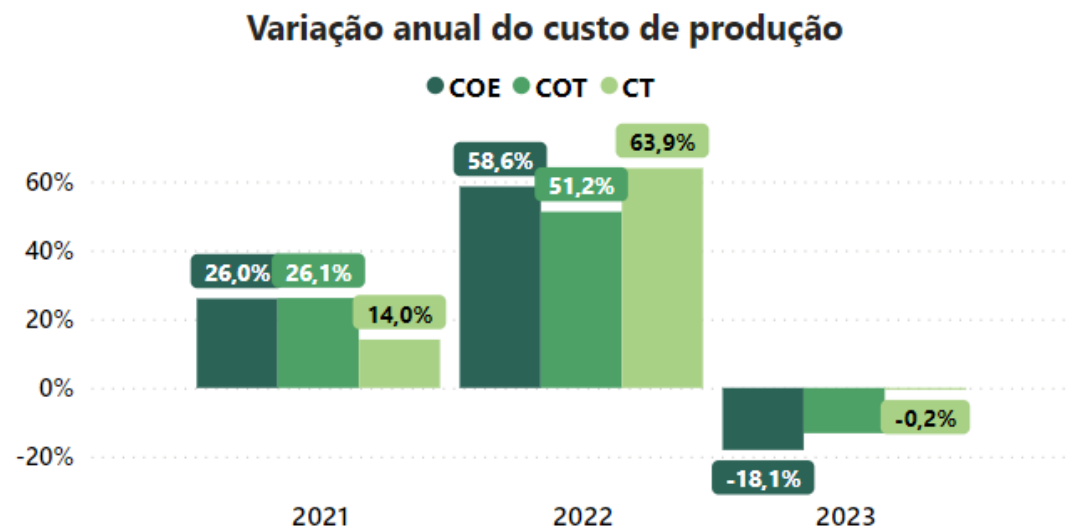
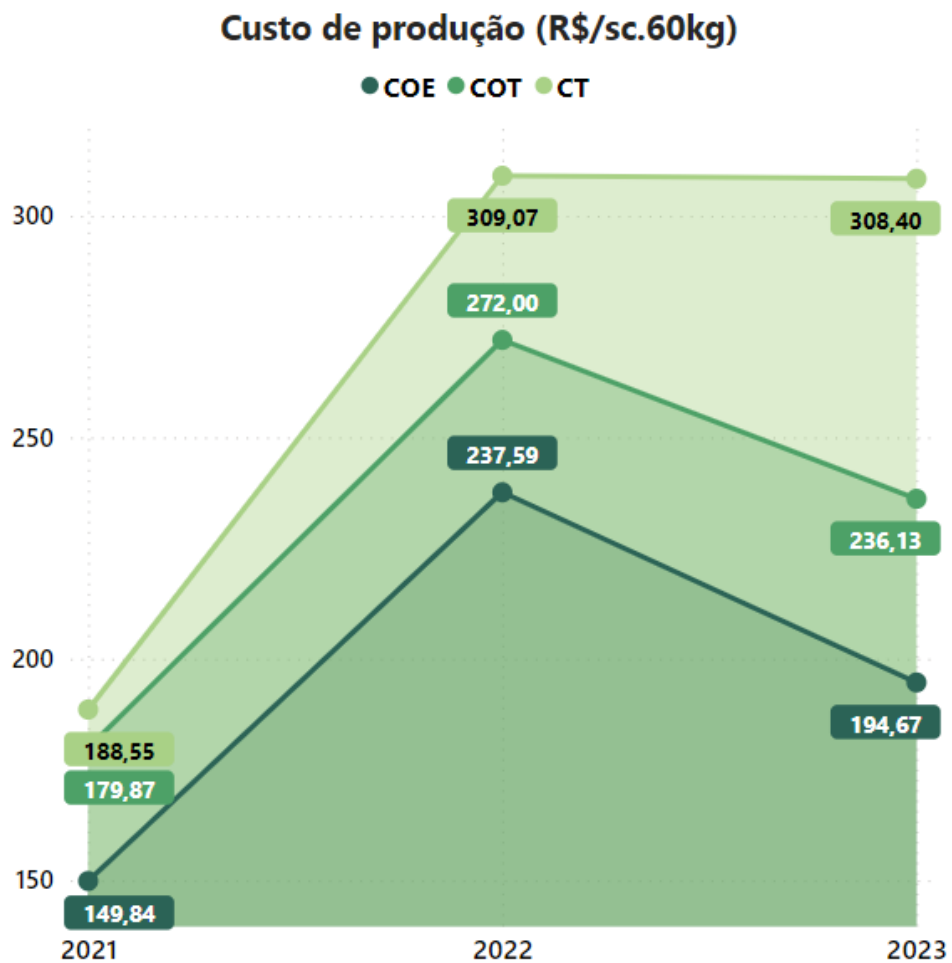
- Estado de São Paulo contou com condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento do amendoim. Produção de 788 mil ton foi superior em 13,8% à de 2021/2022.
- Área em produção cresceu 8,2% e houve ganho de produtividade de 5,1%.
- Queda de 4,1% no custo de produção e alta de 40,7% no preço médio de comercialização permitiram elevar as margens do produtor paulista.
- Exportações cresceram 4,4% em termos de volume e 33,4% em volume, em decorrência da valorização dos preços internacionais.

## PERSPECTIVAS 2024

- A valorização das cotações internas do amendoim e absorção do mercado externo devem contribuir para aumento da área em produção, que é atualmente (jan/24) estimada em 10,2%.
- Contudo, as chuvas volumosas, em decorrência do fenômeno climático El Niño, vêm atrapalhando o andamento da semeadura. Com atraso no plantio e as expectativas para o comportamento do clima, a projeção para a produtividade é menor (-11,1%), devendo resultar em produção também menor (-2,0%), apesar do incremento em área.



# Feijão – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/sc.60kg)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico produtor	276,70	333,25	347,60
Margem bruta	126,86	95,68	152,91
Margem líquida	96,82	61,24	111,46
Lucro	88,16	24,19	39,20

# Feijão – Balanço e perspectivas

Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (mil ha)	71,30	75,60	▲ 6,0%
Produção (mil ton)	182,10	179,80	▼ -1,3%
Produtividade (kg/ha)	2.553,94	2.378,95	▼ -6,9%
VBP (bilhões R\$)	1,32	1,24	▼ -5,7%
Custo de produção (R\$/sc)	309,06	308,40	▼ -0,2%
Preço médio (R\$/sc)	333,25	318,43	▼ -4,4%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	4,68	7,24	▲ 54,8%
Exportações (milhões US\$) <sup>1</sup>	6,04	9,52	▲ 57,7%

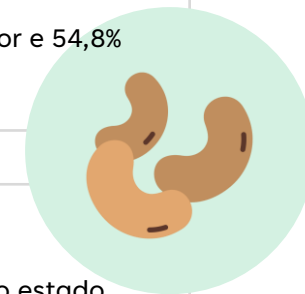
Nota. As estatísticas de área, produção e produtividade de 2022 e 2023 referem-se as safras 2022/23 e 2023/24, respectivamente.

## BALANÇO 2022/2023

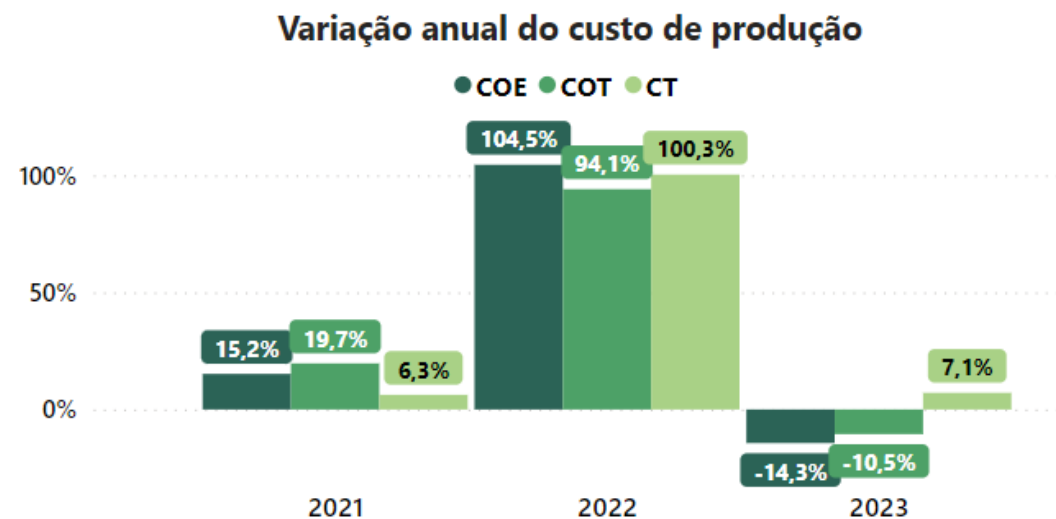
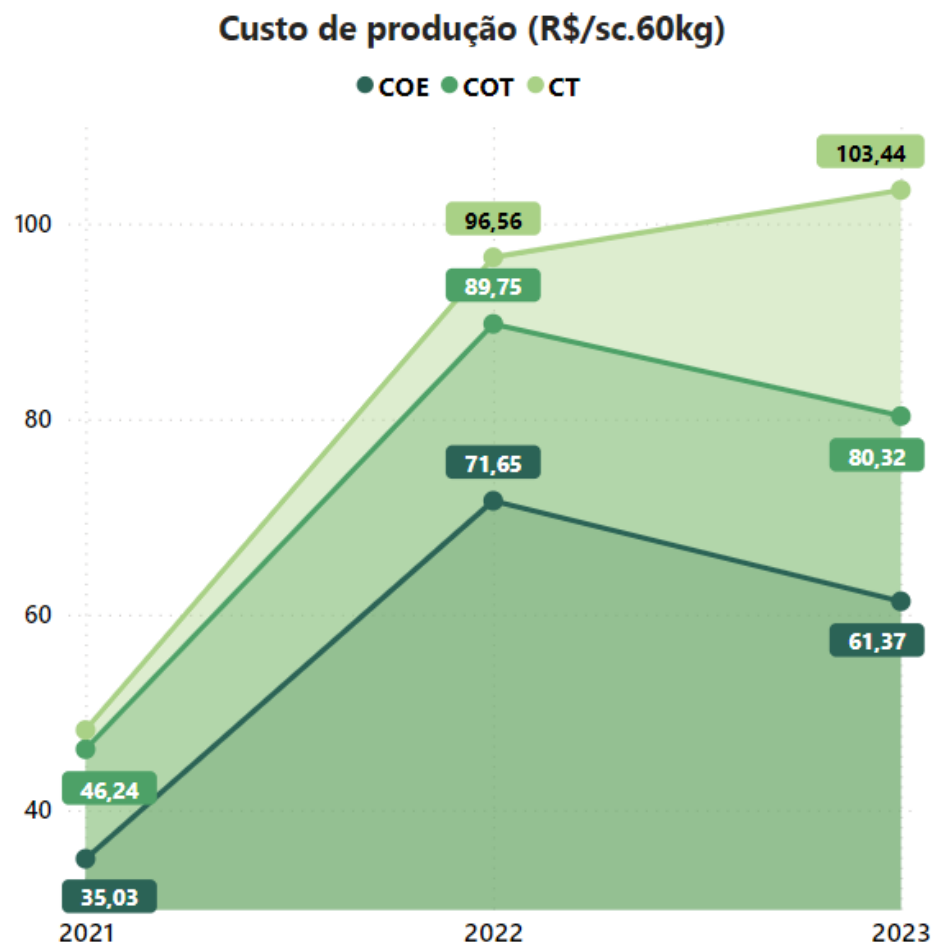
- Mesmo com ganho de 9,1% em produtividade, a safra de feijão 2022/2023 foi menor em 6,2%, isso porque houve retração de 14,1% na área de produção.
- Apesar da manutenção do custo de produção em patamar semelhante ao de 2022 (-0,2%), os preços médios de comercialização do feijão caíram 4,4%. A queda nos preços se deu pela alta disponibilidade de feijão no mercado.
- As exportações de feijões frescos e secos cresceram 57,7% em valor e 54,8% em volume.

## PERSPECTIVAS 2023/2024

- As chuvas menos significativas em algumas regiões produtoras do estado atrasaram as operações de plantio. No geral, as lavouras apresentam boa condição fitossanitária e fisiológica.
- A produção estimada é muito próxima da de 2022 (2022/2023). A área em produção na safra corrente expandiu 6,0%, porém a expectativa é de perda de rendimento nas lavouras, de 6,9%. Como as projeções são iniciais, o comportamento do clima será determinante para confirmar ou contrapor a perda estimada de produtividade.



# Milho – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/sc.60kg)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico produtor	87,48	83,67	63,99
Margem bruta	52,45	12,01	2,61
Margem líquida	41,24	-6,10	-16,33
Lucro	39,28	-12,89	-39,45

# Milho – Balanço e perspectivas

Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (mil ha)	782,60	750,80	▼ -4,1%
Produção (milhões ton)	4,72	3,99	▼ -15,3%
Produtividade (kg/ha)	6.025,30	5.320,00	▼ -11,7%
VBP (bilhões R\$)	5,84	4,50	▼ -23,0%
Custo de produção (R\$/sc)	96,56	103,44	▲ 7,1%
Preço médio (R\$/sc)	88,16	66,01	▼ -25,1%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	978,26	1.536,86	▲ 57,1%
Exportações (milhões US\$) <sup>1</sup>	267,80	358,78	▲ 34,0%

Nota. As estatísticas de área, produção e produtividade de 2022 e 2023 referem-se as safras 2022/23 e 2023/24, respectivamente.

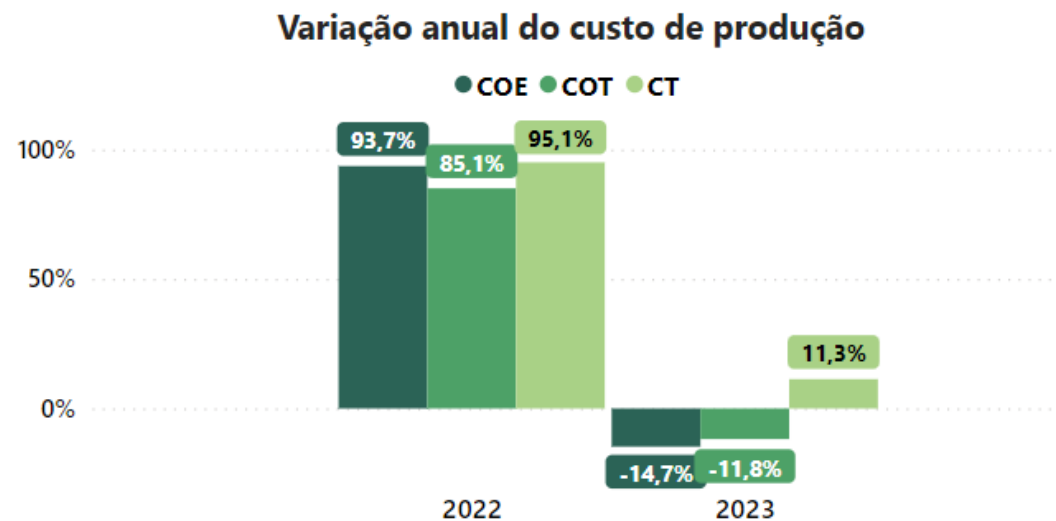
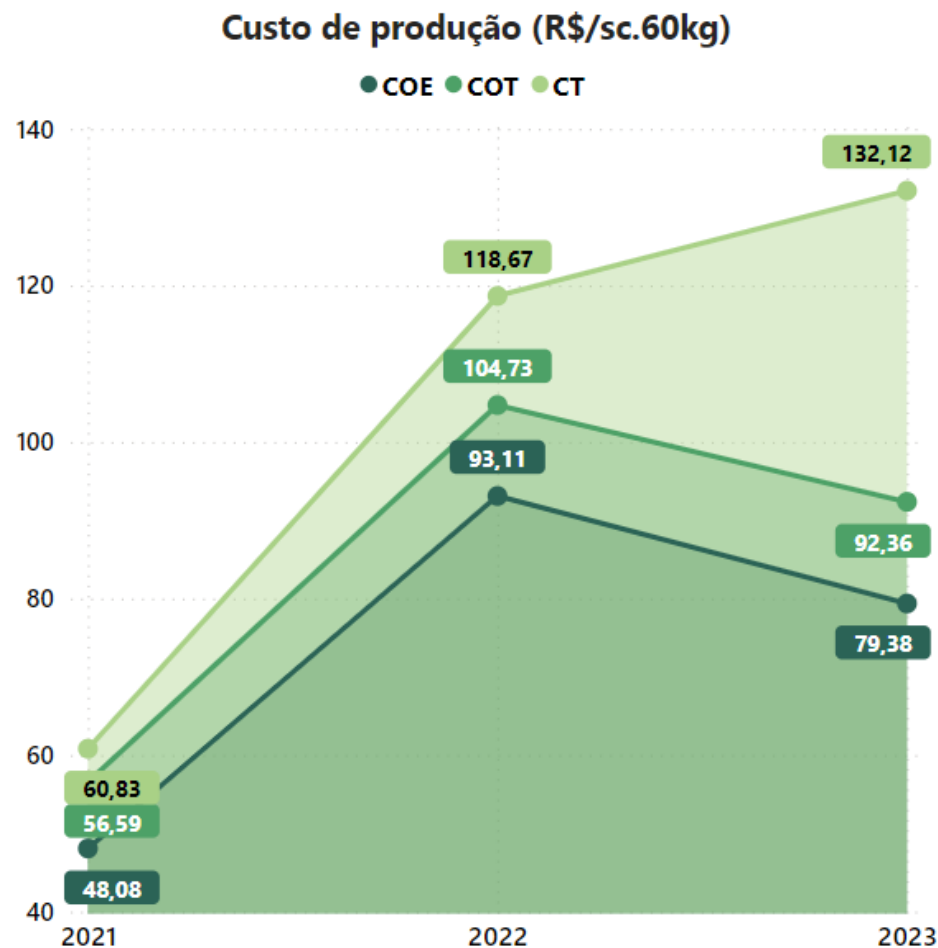
## BALANÇO 2022/2023

- Chuvas intensas de setembro a outubro atrasaram o plantio e, em algumas regiões, foi necessário o replantio. O clima ameno e a nebulosidade alongaram o ciclo da cultura, atrasando a colheita. Apesar disso, o clima favorável durante o restante do ciclo, aliado ao pacote tecnológico, permitiu elevar a produtividade em 21% e alcançar produção recorde de 4,72 milhões de toneladas, mesmo com redução de 10,4% em área.
- Menor demanda interna e maior oferta de milho pelo Brasil e EUA reduziu os preços de comercialização da saca.
- Exportações recordes do Brasil, ultrapassando pela primeira vez os EUA.

## PERSPECTIVAS 2023/2024

- As baixas cotações da saca devem interferir na área plantada, que apresenta queda estimada de 4,1%.
- Após a safra recorde de 2022/2023, espera-se uma retração na produção de milho, avaliada em -15,3%. O excesso de precipitações tem atrasado a implantação das lavouras de primeira safra, que até outubro apresentavam bom desenvolvimento. Queda prevista de 12,1% na produção da primeira safra e de 11,4% na segunda.
- Produtividade média estimada também menor, com queda de 11,7%.

# Soja – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/sc.60kg)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico produtor	165,60	184,40	144,28
Margem bruta	117,52	91,29	64,90
Margem líquida	109,00	79,65	51,93
Lucro	104,78	65,73	12,17

# Soja – Balanço e perspectivas

▲ Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (milhão ha)	1,30	1,30	— 0,0%
Produção (milhões ton)	4,91	4,41	▼ -10,2%
Produtividade (kg/ha)	3.787,00	3.400,00	▼ -10,2%
VBP (bilhões R\$)	13,62	11,20	▼ -17,8%
Custo de produção (R\$/sc)	118,67	132,11	▲ 11,3%
Preço médio (R\$/sc)	174,76	136,64	▼ -21,8%
Exportações (bilhões US\$) <sup>1</sup>	3,00	3,01	▲ 0,2%
Exportações (milhões ton) <sup>1</sup>	5,06	5,74	▲ 13,4%

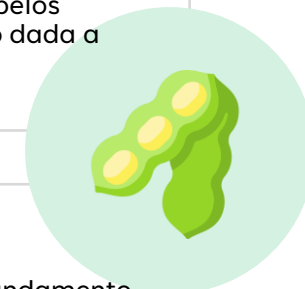
Nota. As estatísticas de área, produção e produtividade de 2022 e 2023 referem-se as safras 2022/23 e 2023/24, respectivamente.

## BALANÇO 2022/2023

- Excesso de chuvas e baixas temperaturas atrapalharam o estabelecimento da leguminosa. Após esse período, houve regularização das precipitações, o que possibilitou uma expansão de 17,6% na produção, garantindo safra recorde. Área cresceu 6,7% e a produtividade 10,2%.
- A saca de soja teve redução significativa em 2023 (-21,8%), em função da maior oferta do produto e da desvalorização do dólar. Derivados de soja, como farelo e óleo, também tiveram expressivas quedas.
- As exportações, contudo, foram recordes (+13,4%), influenciadas pelos prêmios de exportação reduzidos e a necessidade de escoamento dada a limitação de capacidade dos armazéns.

## PERSPECTIVAS 2023/2024

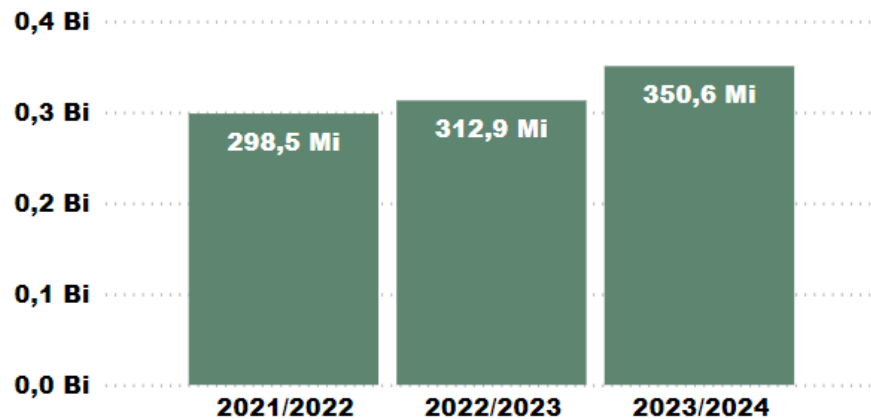
- Chuvas constantes e solo com excesso de umidade prejudicou o andamento do plantio. Essa instabilidade climática decorre do evento La Niña, que vem sendo seguido pelo evento El Niño, que ocorre no presente ano.
- A previsão é de manutenção de área, ou seja, 1,3 milhão de hectares cultivados com soja no ciclo 2023/2024.
- Para a produção, estão previstas 4,41 milhões de toneladas, volume 10,2% inferior ao da safra 2022/2023. A queda é justificada pelas expectativas quanto ao rendimento das lavouras, que deve ser menor em 10,2%. Mas correções para baixo podem ser esperadas, na medida que o clima continua a apresentar um padrão adverso.



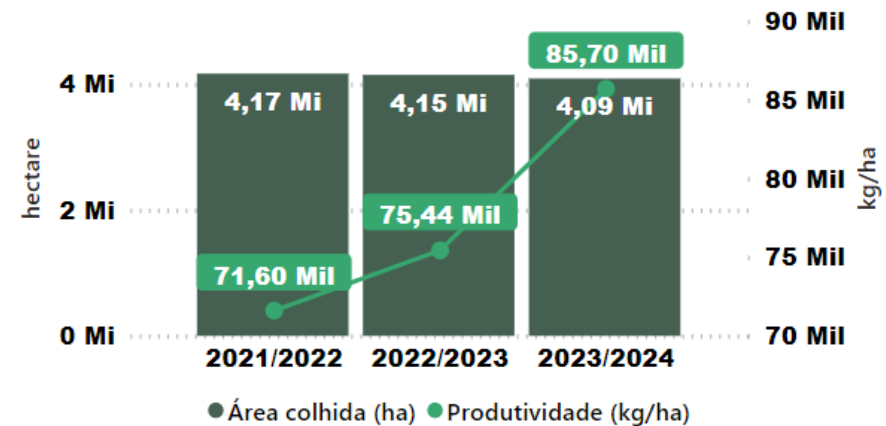
<sup>1</sup> Soja em grão. Fonte: CONAB; MAPA. Elaboração: FAESP/Dep.Econômico.

# Cana – Produção

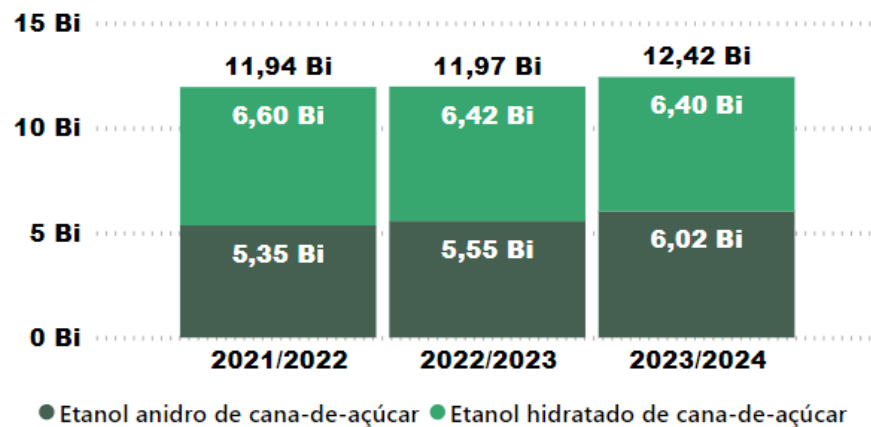
Produção paulista de cana-de-açúcar (ton.)



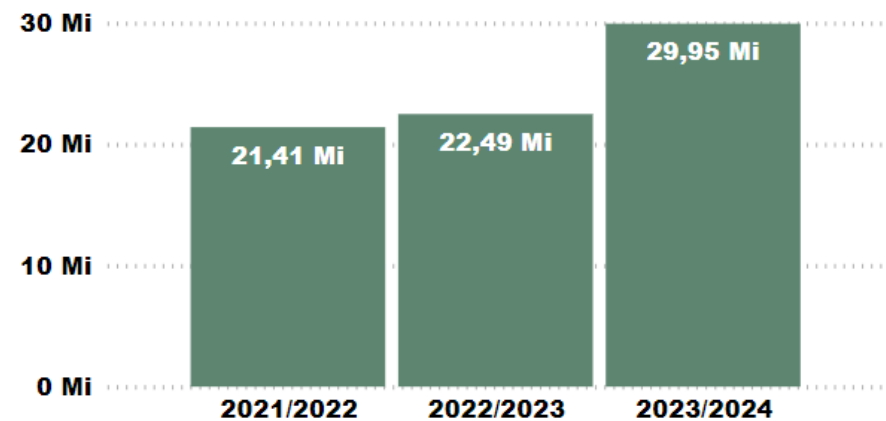
Área colhida e produtividade paulista de cana-de-açúcar



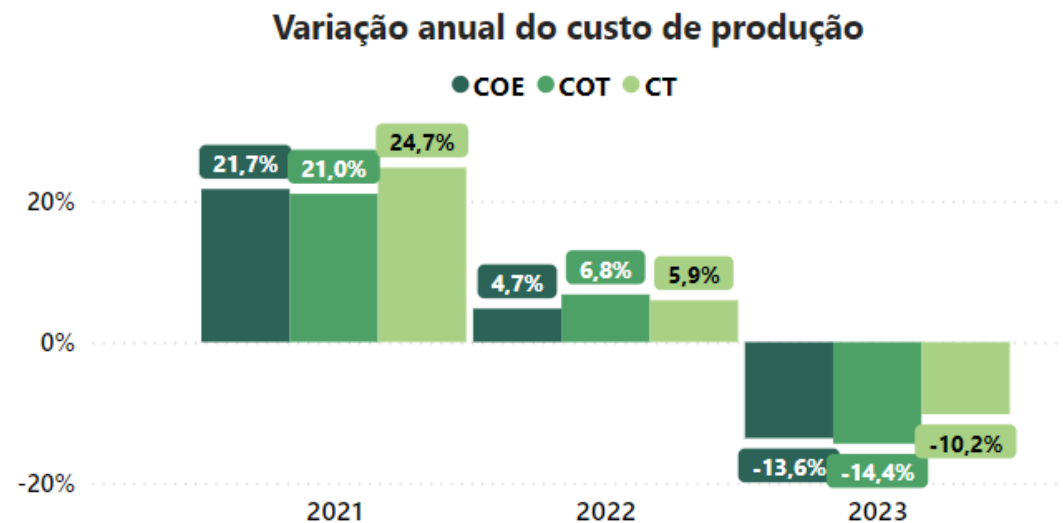
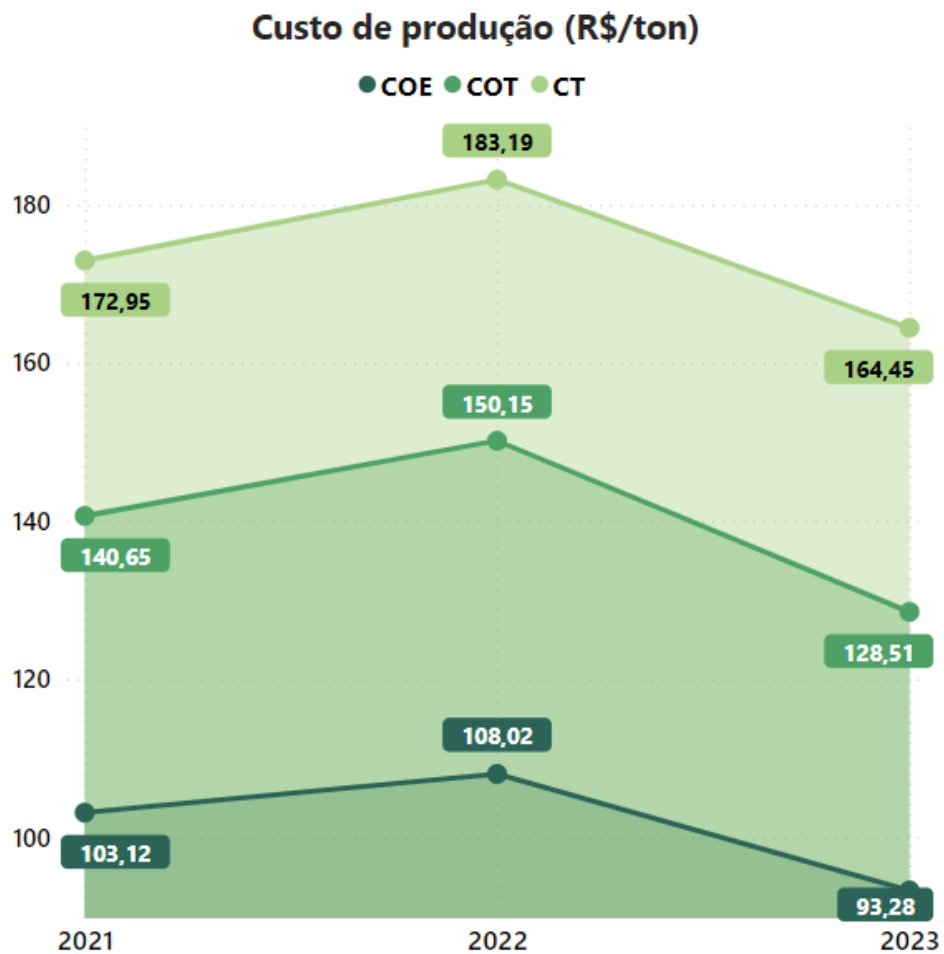
Produção paulista de etanol de cana-de-açúcar (litro)



Produção paulista de açúcar (ton.)



# Cana – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/ton)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico ao produtor	142,83	145,65	161,01
Margem bruta	39,72	27,16	64,89
Margem líquida	2,19	-14,98	26,98
Lucro	-30,11	-37,54	-0,38

# Cana – Balanço e perspectivas

▲ Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (milhões ha)	4,15	4,09	▼ -1,4%
Produção (milhões ton)	312,88	350,64	▲ 12,1%
Produtividade (kg/ha)	75.436,28	85.704,37	▲ 13,6%
VBP (bilhões R\$)	46,84	54,38	▲ 16,1%
Custo de produção (R\$/ton)	183,19	164,45	▼ -10,2%
Preço médio (R\$/ton)	144,99	143,93	▼ -0,7%
Exportações açúcar (bilhões US\$)	6,06	7,83	▲ 29,1%
Exportações açúcar (milhões ton)	15,17	15,70	▲ 3,5%
Exportações álcool (bilhões US\$)	1,39	1,27	▼ -8,7%
Exportações álcool (milhões ton)	1,55	1,58	▲ 1,9%

Nota. As estatísticas de área, produção e produtividade de 2022 e 2023 referem-se as safras 2022/23 e 2023/24, respectivamente.

## BALANÇO 2022/2023

- A conjuntura atual do mercado de açúcar tem resultado em grande destinação de cana para a produção do adoçante, que deve crescer 33%, atingindo 29,9 milhões de toneladas
- Custos nominais reduzidos devido ao menor preço dos fertilizantes, principalmente, associados à boa produtividade dos canaviais e à alta do preço do açúcar, impactaram positivamente na receita da atividade, contudo não refletindo necessariamente em capitalização do fornecedor de cana que ainda se recupera de margens negativas ou estreitas de temporadas anteriores

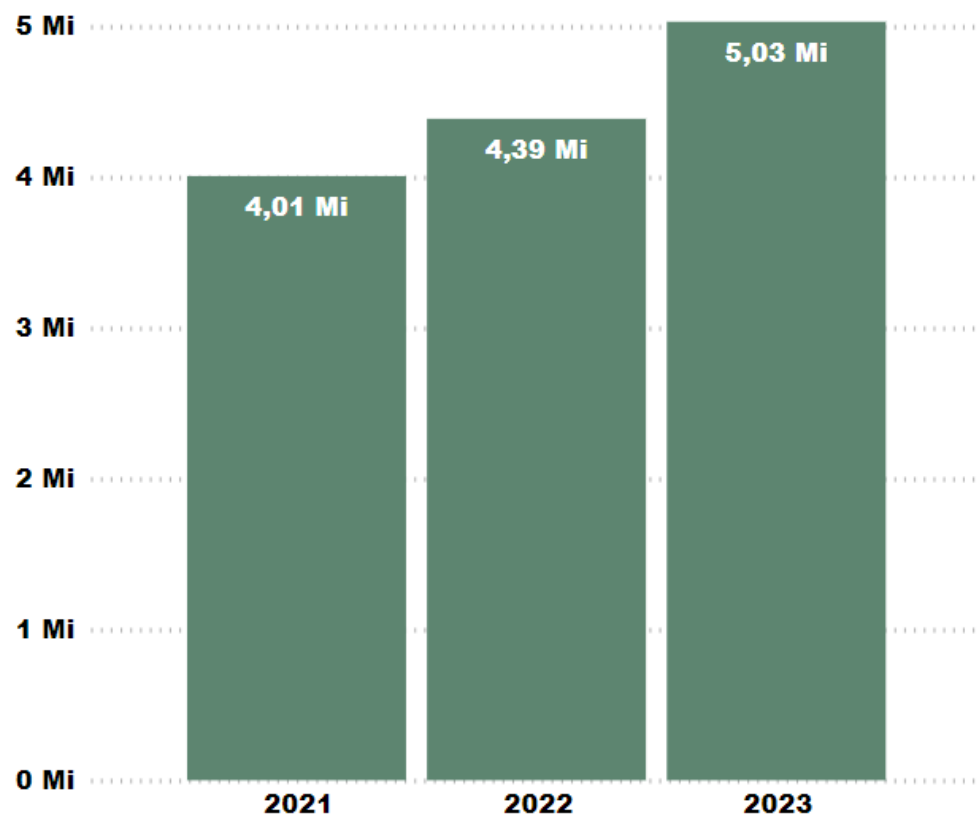
## PERSPECTIVAS 2023/2024

- Otimismo em relação a um novo aumento de produção, considerando que o quadro climático volte à normalidade no outono e inverno de 2024, o que tende a aumentar também o percentual de concentração do açúcar na cana (ATR)
- Perspectiva para a produção de açúcar se mantém positiva, em razão da demanda internacional ainda aquecida e suporte altista nos preços do adoçante, diante do déficit no fornecimento por Índia e Tailândia
- A tonelada de cana deve manter remuneração atrativa, contudo, ainda defasada, o que mantém urgente o debate em torno da atualização do Consecana/SP e a incorporação de novas receitas em sua fórmula, a exemplo da cogeração de energia e da comercialização de CBIOS – Créditos de Descarbonização

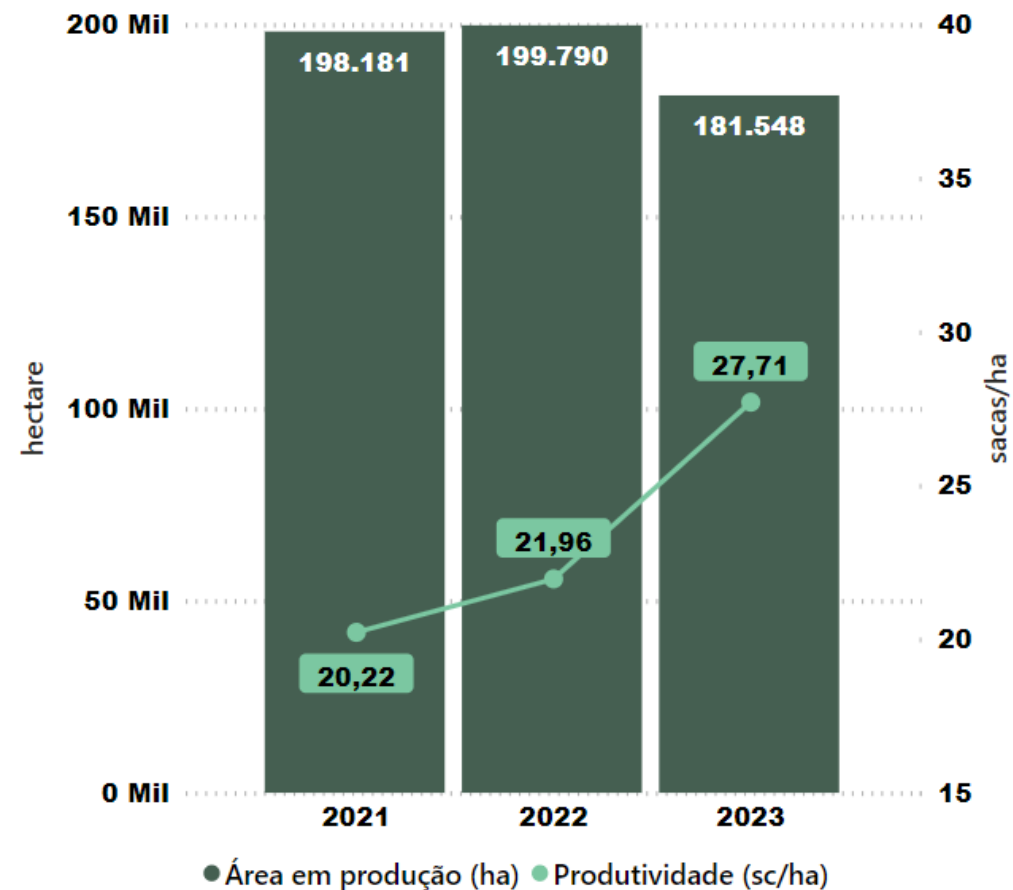


# Café – Produção

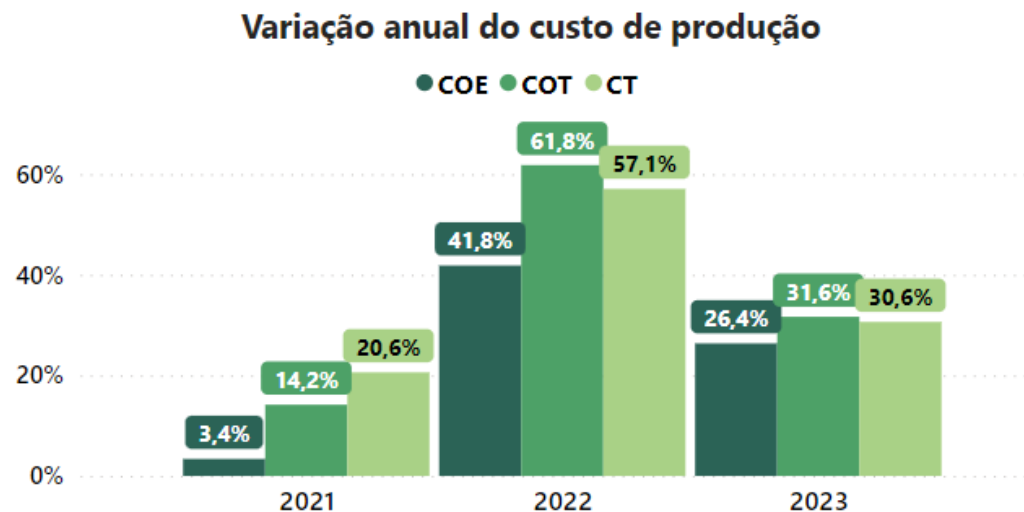
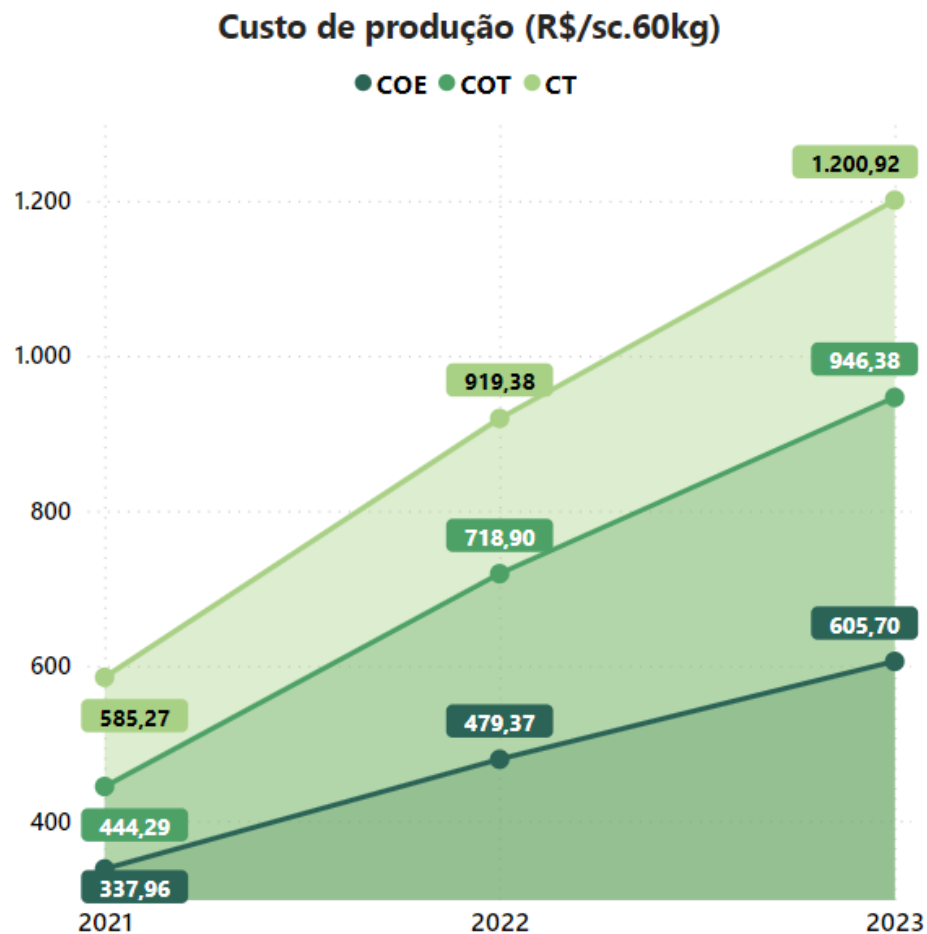
Produção paulista de café (sacas)



Área em produção e produtividade paulista de café



# Café – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/sc.60kg)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico ao produtor	716,13	873,39	862,12
Margem bruta	378,17	394,03	256,43
Margem líquida	271,84	154,50	-126,95
Lucro	130,85	-45,98	-338,80

# Café – Balanço e perspectivas

Dado	2022	2023	Variação
Área colhida (mil ha)	199,79	181,55	▼ -9,1%
Produção (milhões sacas)	4,39	5,03	▲ 14,7%
Produtividade (sc/ha)	22,00	27,70	▲ 25,9%
VBP (bilhões R\$)	5,60	4,79	▼ -14,4%
Custo de produção (R\$/sc)	919,38	1.200,92	▲ 30,6%
Preço médio - Arábica (R\$/sc)	1.260,96	953,16	▼ -24,4%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	183,59	170,45	▼ -7,2%
Exportações (milhões US\$) <sup>1</sup>	748,47	632,28	▼ -15,5%

## BALANÇO 2023

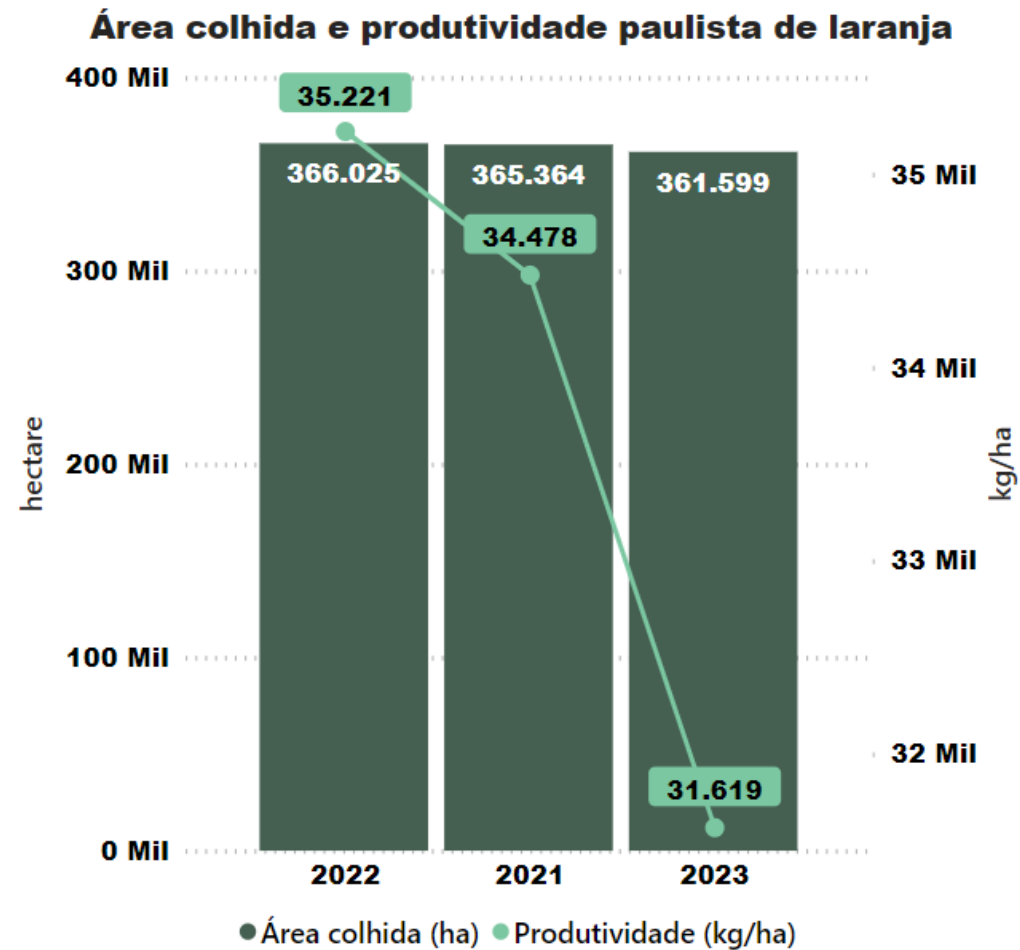
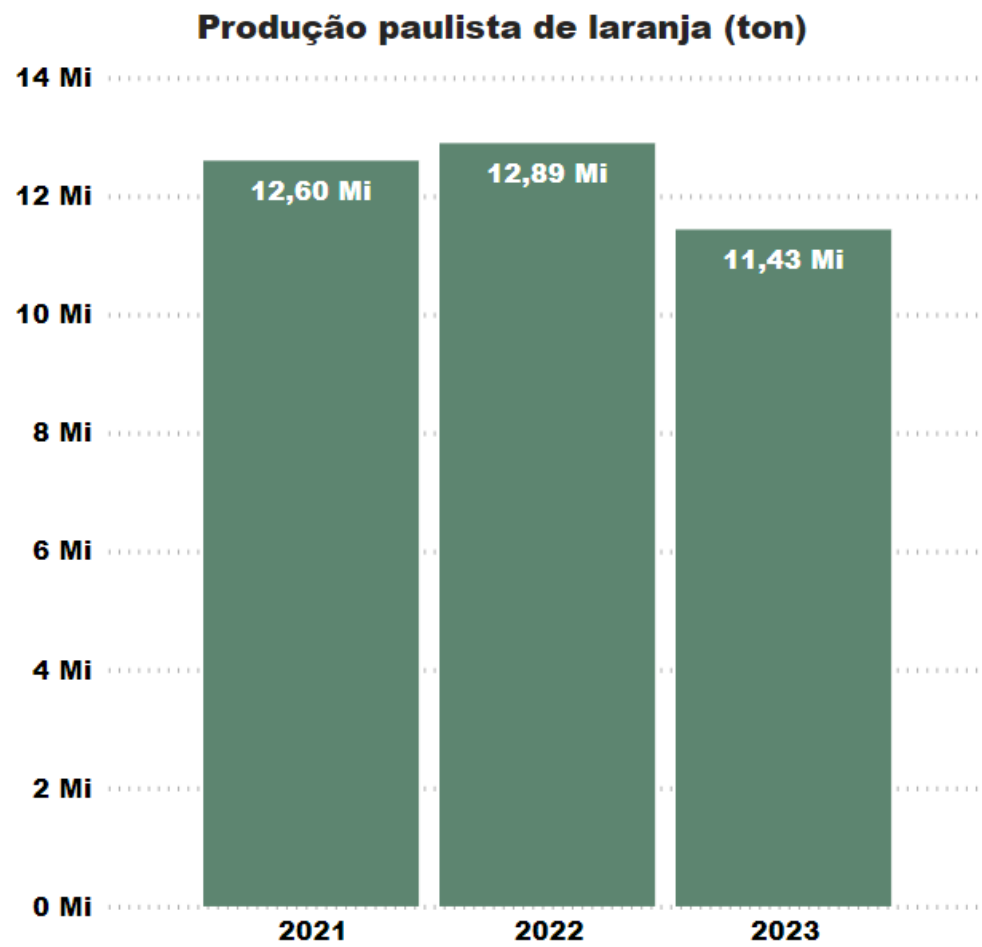
- Área colhida menor, em razão da bienalidade negativa e da necessidade de erradicação de plantas em decorrência das intempéries de 2021 e 2022. Clima permitiu ganhos em produtividade e produção 14,7% superior à de 2022.
- Preço médio de comercialização caiu 24,4%, para valor inferior ao custo de produção, que registrou alta de 30,6%.
- Exportações caíram em valor e em volume, reflexo dos preços poucos atrativos aos produtores brasileiros.

## PERSPECTIVAS 2024

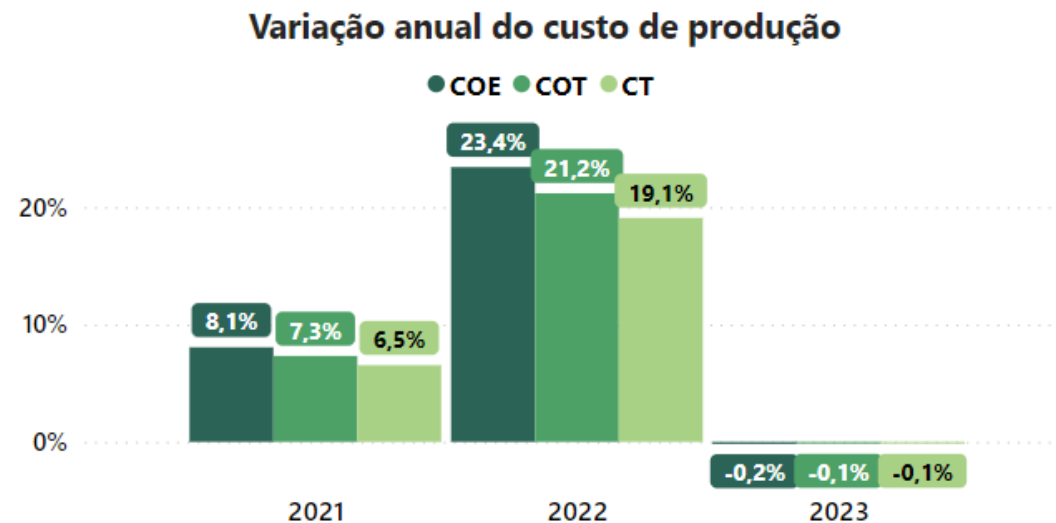
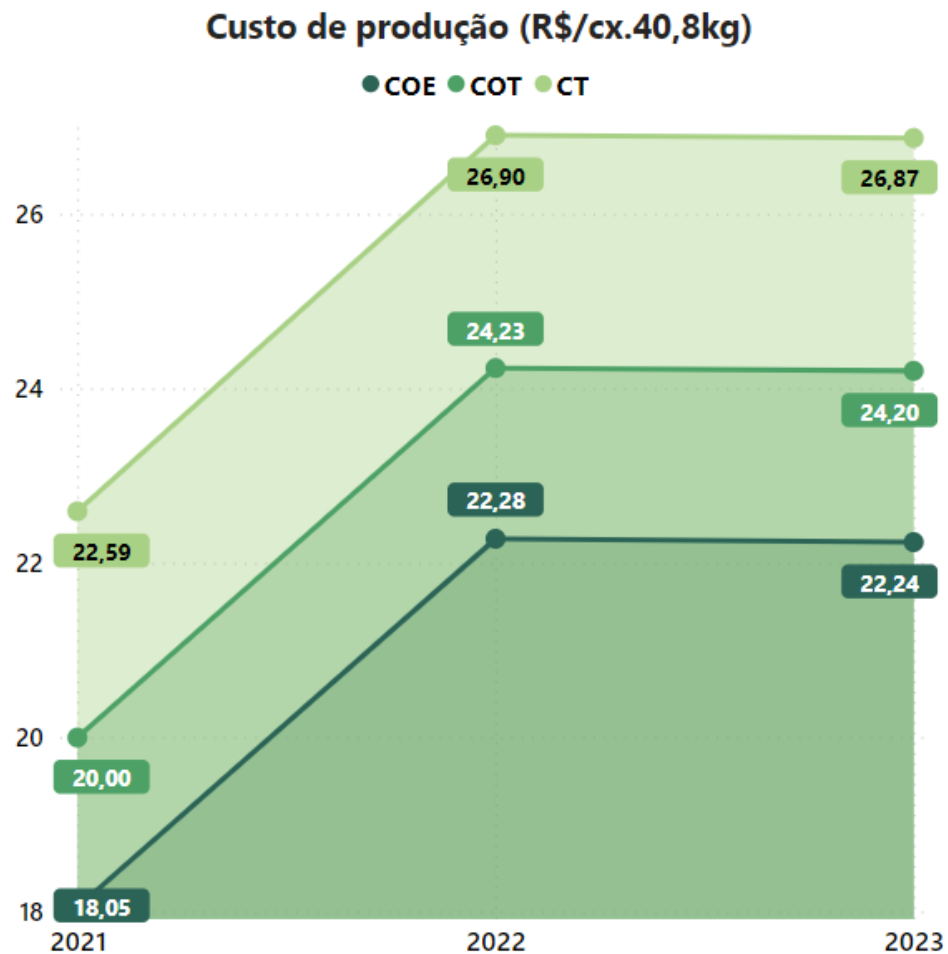
- As floradas, que ocorrem entre setembro e outubro, foram favorecidas pelas boas condições climáticas, com chuvas em volumes satisfatórios, apesar do calor intenso ter afetado as lavouras. No período de formação do fruto, a partir de novembro, o calor intenso, os ventos fortes e chuvas de granizo pontuais afetaram o pegamento do chumbinho, reduzindo um pouco seu potencial produtivo. O calor intenso atípico afetou menos as áreas irrigadas e adensadas.
- Mesmo com os desafios, diante da instabilidade climática, a perspectiva é positiva no geral, considerando o ano de bienalidade positiva e a renovação de áreas.

<sup>1</sup> Café verde e café torrado. Fonte: CONAB; CEPEA; MAPA. Elaboração: FAESP.

# Laranja – Produção



# Laranja – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/cx.40,8kg)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico ao produtor	26,76	30,58	42,84
Margem bruta	8,71	8,30	20,59
Margem líquida	6,77	6,35	18,64
Lucro	4,17	3,68	15,97

# Laranja – Balanço e perspectivas



Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (mil ha)	365,00	361,60	▼ -0,9%
Produção (milhões ton)	12,52	11,43	▼ -8,7%
Produtividade (kg/ha)	34.300,00	31.619,00	▼ -7,8%
VBP (bilhões R\$)	11,80	13,52	▲ 14,6%
Custo de produção (R\$/cx.)	26,90	26,87	▼ -0,1%
Preço médio - Laranja indústria (R\$/cx.)	29,93	42,52	▲ 42,0%
Preço médio - Laranja pêra (R\$/cx.)	38,99	48,87	▲ 25,3%
Exportações (mil US\$) <sup>1</sup>	106,04	513,94	▲ 384,6%
Exportações (ton) <sup>1</sup>	100,57	1.422,46	▲ 1314,4%

## BALANÇO 2022/2023

- Chuvas fortes e frequentes aumentaram o peso das laranjas, possibilitando uma produção de 12,52 milhões de toneladas (2,34% superior à de 2021/22).
- Em 2022, o citricultor contou com margens relativamente pequenas para a laranja de indústria. Em 2023, o custo de produção se manteve estável em relação ao ano anterior, porém os preços de comercialização cresceram, elevando as margens do produtor de laranja no estado de São Paulo.
- Exportações de laranjas frescas ou secas tiveram crescimento expressivo em comparação à 2022, mas o volume embarcado é menor que o de 2021, de 3,5 mil toneladas.

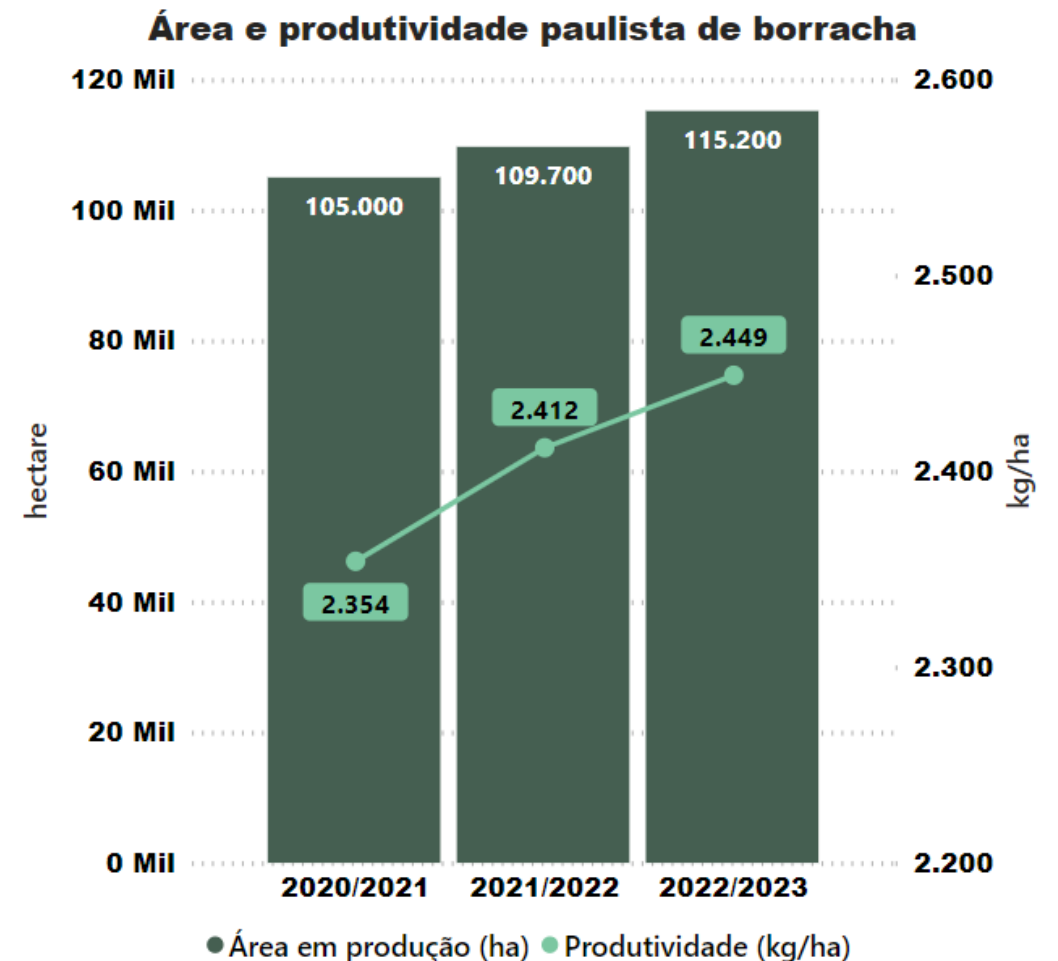
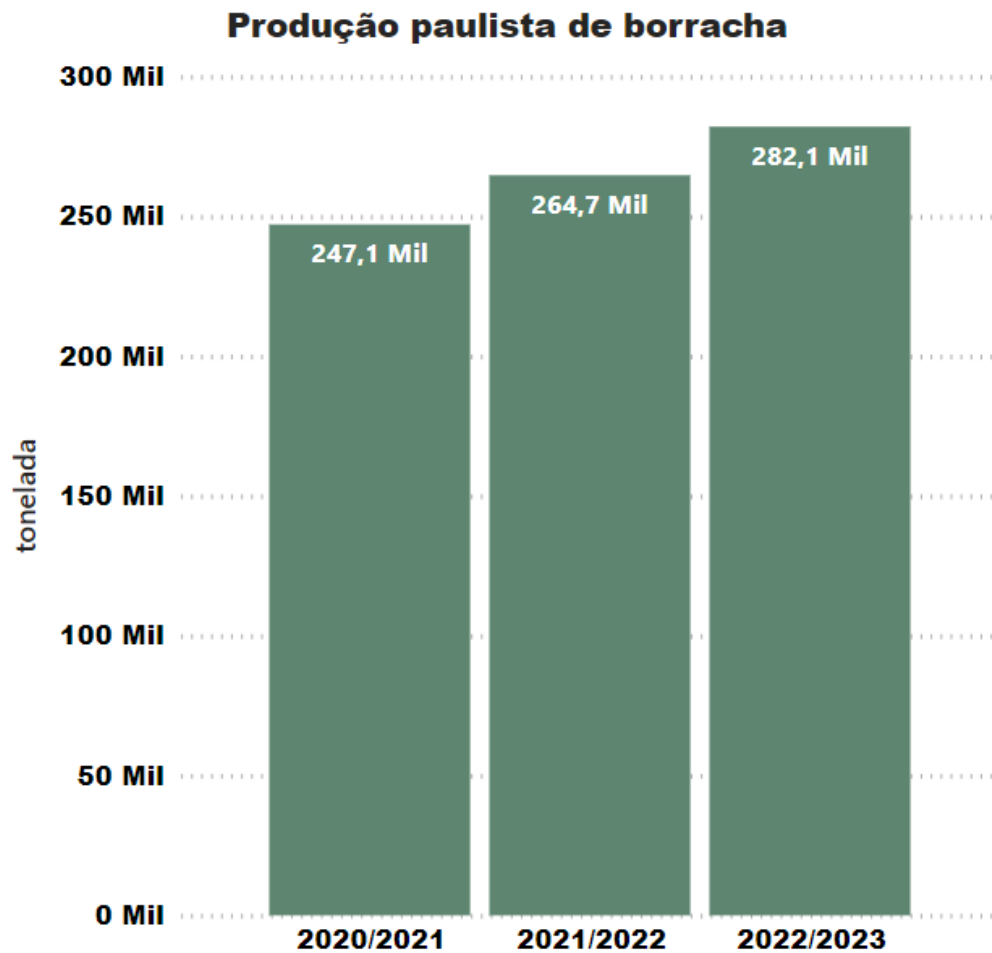


## PERSPECTIVAS 2023/2024

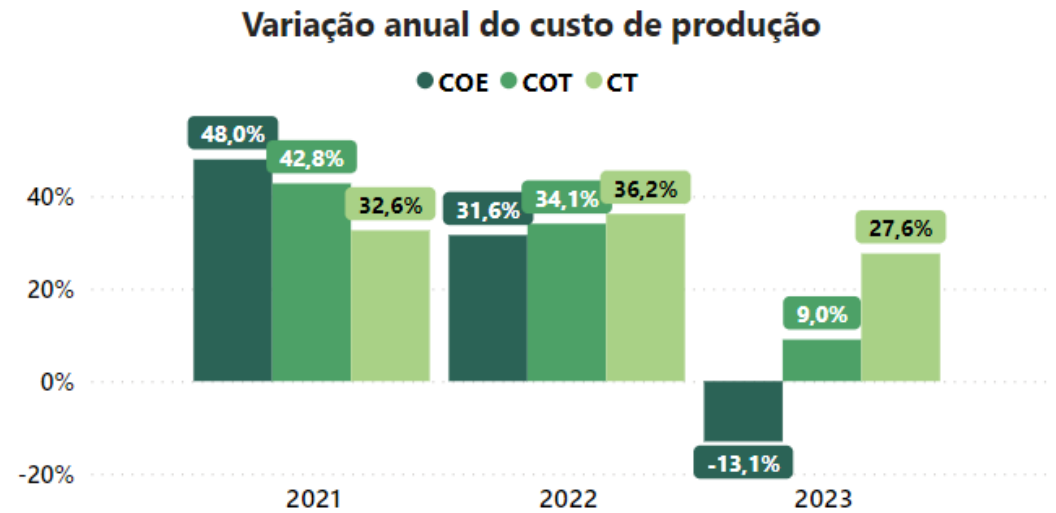
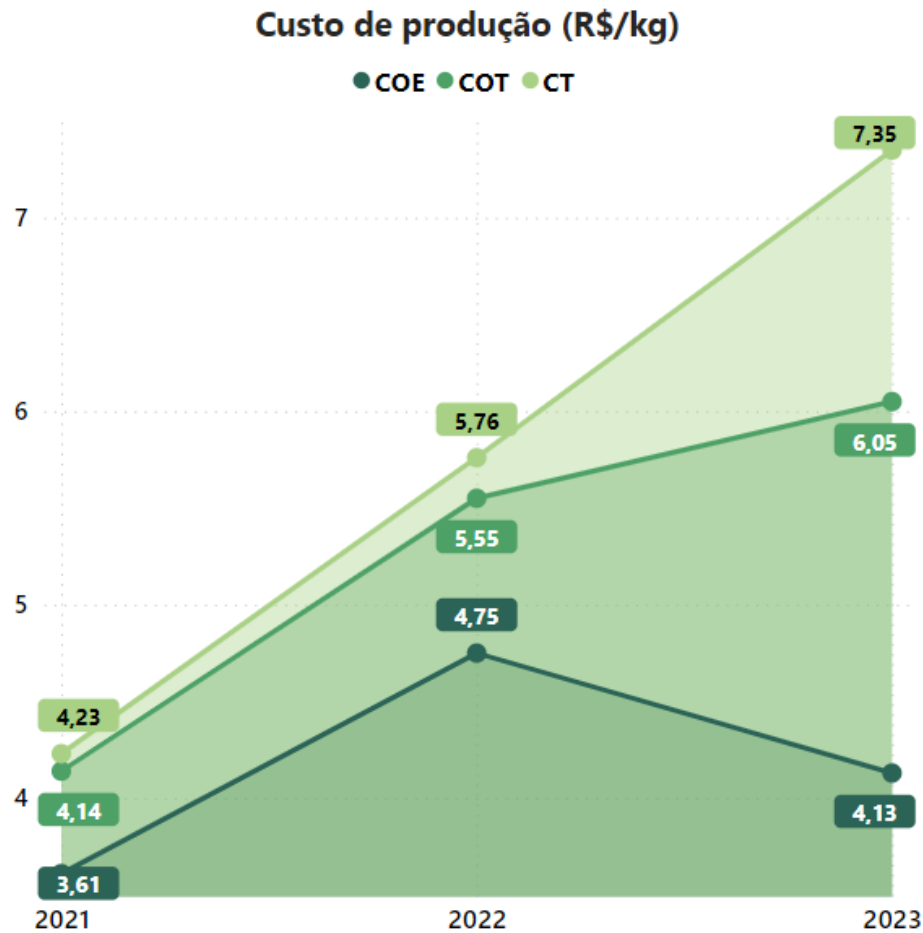
- Chuvas abundantes de janeiro a abril favoreceram as variedades precoces, mas a escassez de chuvas entre maio e agosto reduziu o peso médio da variedade Pera. Produção estimada 8,7% menor que a da safra anterior.
- Projeções do USDA para a safra americana é menor, devido aos estragos provocados pelo furacão Ian, que passou pela Flórida em set/22 e destruiu número expressivo de árvores frutíferas.
- Cotações favoráveis devem favorecer investimentos, porém o avanço do Greening tem elevado o número de árvores erradicadas e, assim, reduzido a produção no estado de São Paulo.

<sup>1</sup> Laranjas frescas/secas. Fonte: IBGE; CONAB; CEPEA; MAPA. Elab.: FAESP.

# Borracha – Produção



# Borracha – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/kg)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico produtor	5,80	6,00	2,53
Margem bruta	2,20	1,23	-2,25
Margem líquida	1,65	0,44	-3,52
Lucro	1,57	0,24	-4,82

# Borracha – Balanço e perspectivas

Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (mil ha)	109,72	115,16	▲ 5,0%
Produção (mil ton)	264,70	282,08	▲ 6,6%
Produtividade (kg/ha)	2.412,00	2.449,00	▲ 1,5%
Custo de produção (R\$/kg)	6,06	7,35	▲ 21,3%
Preço médio - Borracha natural DRC 53% (R\$/kg)	4,24	2,43	▼ -42,7%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	1,91	4,82	▲ 152,9%
Exportações (milhão US\$) <sup>1</sup>	5,87	12,45	▲ 112,0%
Importações (mil ton) <sup>1</sup>	122,96	73,40	▼ -40,3%
Importações (milhão US\$) <sup>1</sup>	224,46	110,17	▼ -50,9%

Nota. As estatísticas de área, produção e produtividade de 2022 e 2023 referem-se as safras 2022/23 e 2023/24, respectivamente.

## BALANÇO 2023

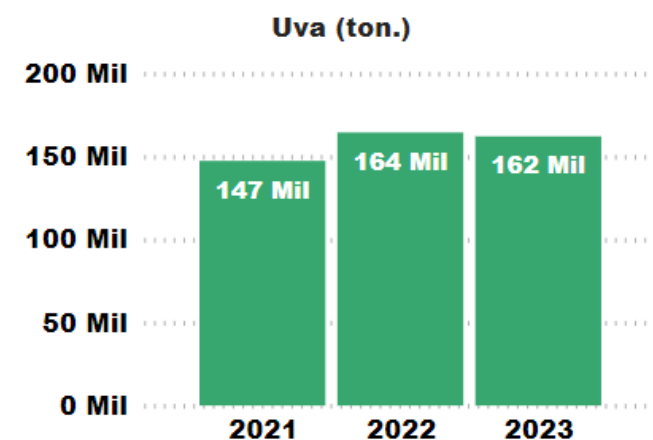
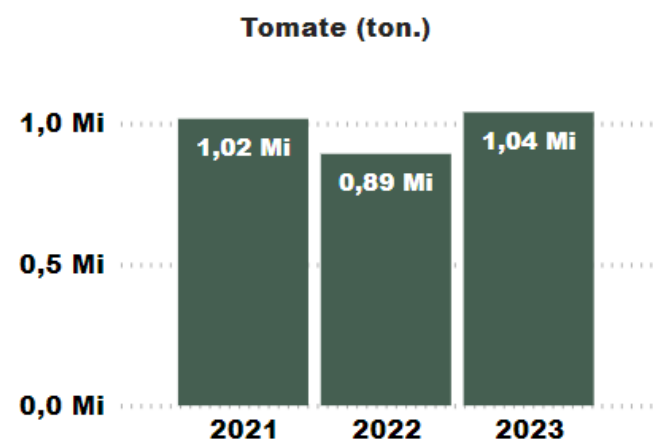
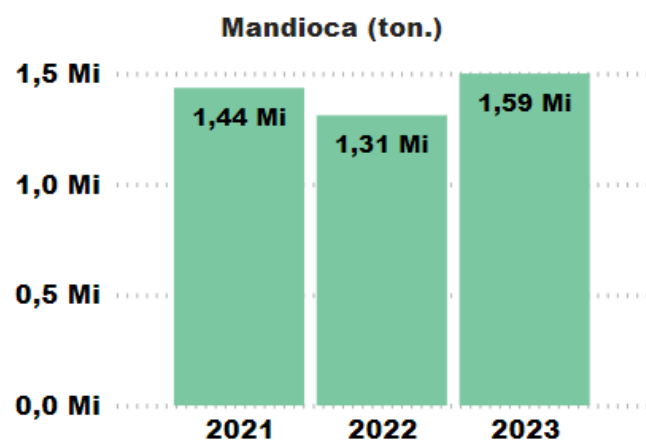
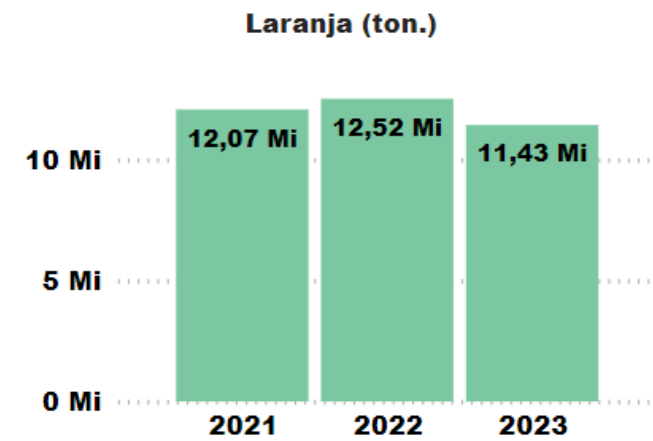
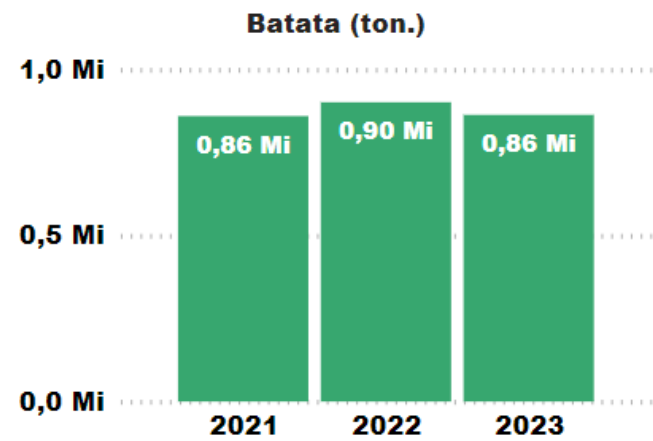
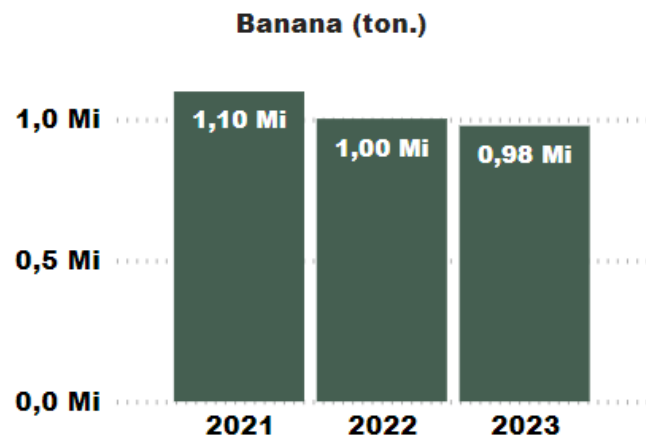
- Mesmo com as dificuldades enfrentadas pela cadeia, a produção cresceu.
- Leilões de PEPRO garantiram preço mínimo para 26,3 mil ton.
- Custo de produção muito superior ao preço recebido, sinalizando o cenário de dificuldades enfrentado pelo heveicultor. Preços em tendência de queda desde abril de 2022. De 2022 para 2023, o preço médio caiu 42,7%.
- Exportações mais que duplicaram em quantidade, porém é pouco significativa. Por outro lado, as importações, que cresceram sobremaneira de 2021 para 2022, registraram queda expressiva em 2023, de 40,3% em termos de quantidade.

## PERSPECTIVAS 2024

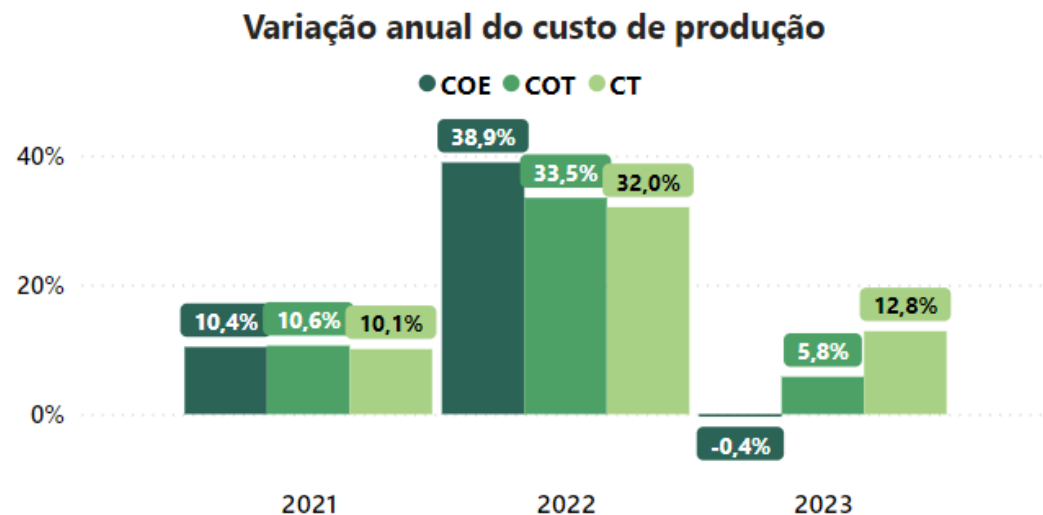
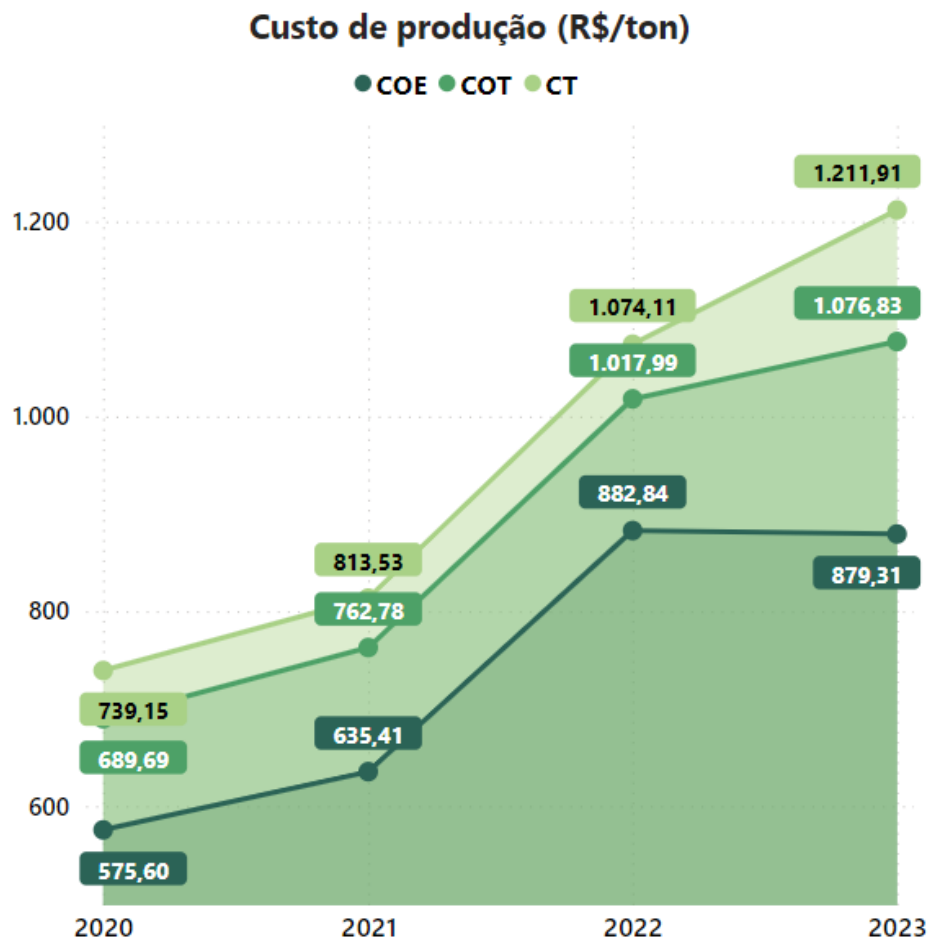
- Portaria Interministerial nº 11/2023 definiu recursos de até R\$ 70 milhões para escoamento da safra 2023/2024. Em SP, foram utilizados R\$ 22,4 milhões nos leilões de PEPRO.
- Apesar dos leilões, a queda expressiva nos preços deve frear os investimentos em seringais, mantendo a produção em patamar semelhante ao da safra anterior ou até reduzindo-a.
- Elevação da alíquota de importação e redução dos estoques das usinas de beneficiamento devem contribuir para a valorização da borracha interna, com recuperação dos preços pagos ao produtor.

<sup>1</sup> Borracha natural. Fonte: CONAB; IEA; MAPA. Elab.: FAESP/Dep.Econômico.

# Frutas e hortaliças – Produção



# Banana – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/ton)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico ao produtor	1.862,50	2.120,83	2.015,00
Margem bruta	1.227,09	1.238,01	1.135,69
Margem líquida	1.099,73	1.102,84	938,17
Lucro	1.048,98	1.046,72	803,09

# Banana – Balanço e perspectivas

Dado	2022	2023	Varição
Área colhida (mil ha)	46,99	45,65	▼ -2,9%
Produção (mil ton)	1.002,47	977,19	▼ -2,5%
Produtividade (kg/ha)	21.333,00	21.405,00	▲ 0,3%
VBP (bilhões R\$)	2,86	2,80	▼ -2,3%
Custo de produção (R\$/ton)	1.074,11	1.211,91	▲ 12,8%
Preço médio - Banana nanica (R\$/kg)	2,21	2,03	▼ -8,2%
Preço médio - Banana prata (R\$/kg)	2,84	2,88	▲ 1,4%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	1,71	1,19	▼ -30,6%
Exportações (mil US\$) <sup>1</sup>	1.237,99	910,64	▼ -26,4%

## BALANÇO 2023

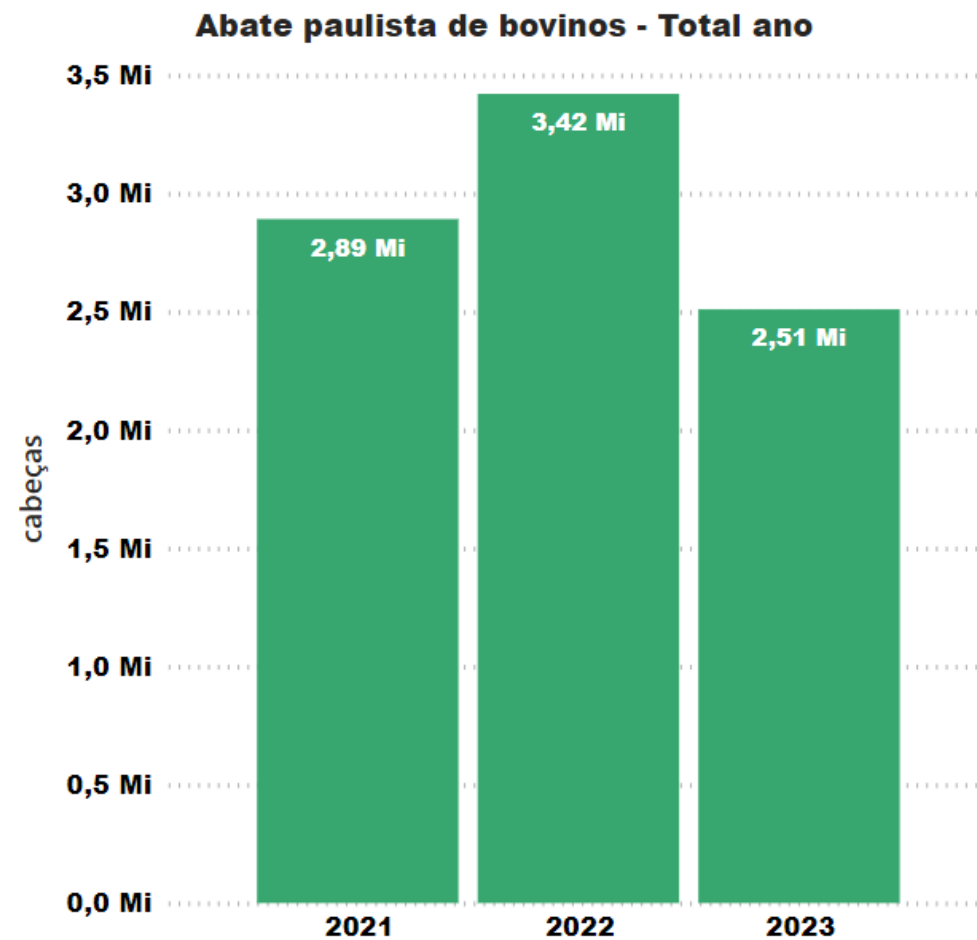
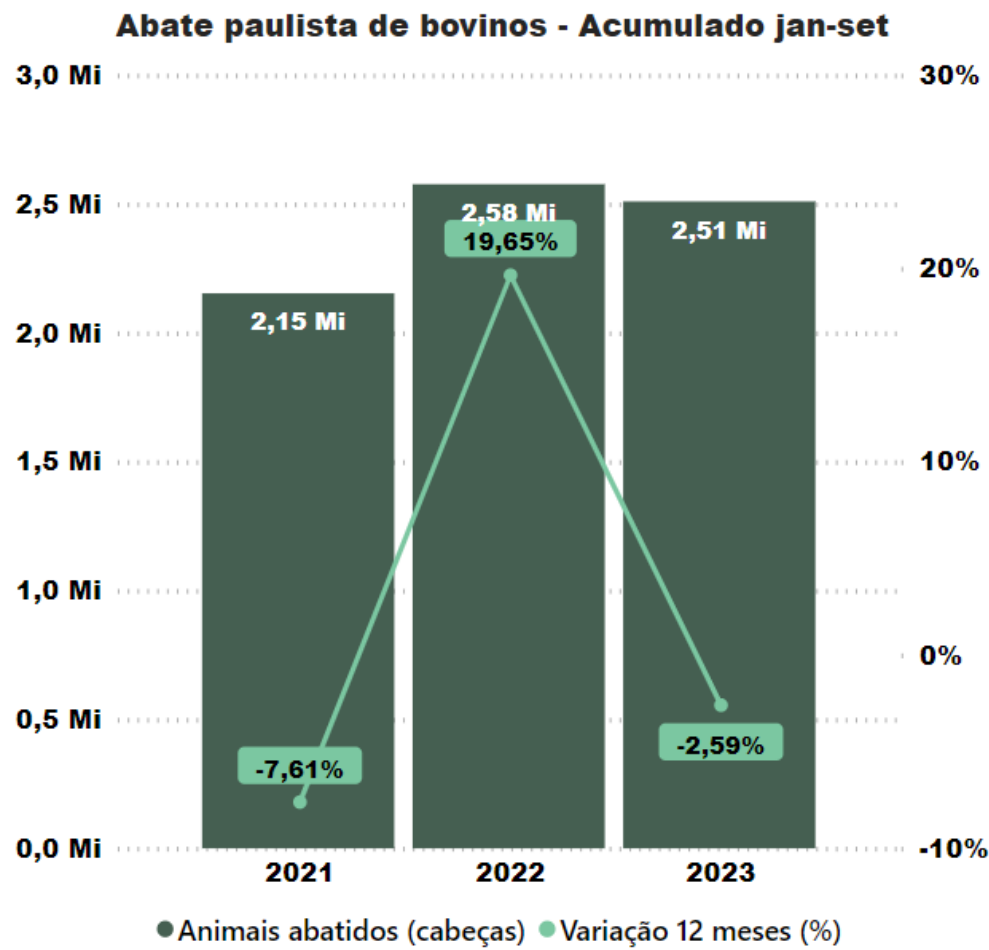
- Em 2022, houve queda nos investimentos em tratos culturais, devido aos valores elevados dos insumos, sobretudo fertilizantes. Isso gerou impactos negativos na produção, que ainda são sentidos em 2023, mas já houve recuperação parcial da produtividade, uma vez que a adubação está sendo retomada.
- A banana brasileira é pouco exportada, devido à alta demanda no mercado interno e grande concorrência com outros países. Em 2023, houve queda nas exportações de 26,4% em valor e de 30,6% em volume, em parte pelos problemas econômicos enfrentados pela Argentina, parceiro comercial que tradicionalmente importa do Brasil.

## PERSPECTIVAS 2024

- Após as instabilidades climáticas em 2023, o produtor de banana deve permanecer receoso em relação a investimentos na cultura. Mão-de-obra escassa e entraves climáticos devem continuar dificultando a produção, uma vez que o fenômeno El Niño deve permanecer em atuação até março de 2024.
- Não há tendência de aumentos expressivos na oferta nacional, uma vez que a área em produção deve se manter estável em relação à 2022, com leve aumento esperado apenas em Delfinópolis. Os resultados dependerão, principalmente, das condições climáticas durante o ciclo.



# Carne bovina – Produção



# Carne bovina – Balanço e perspectivas

Dado	2022	2023	Varição
Abate (milhões cab.)	2,58	2,51	▼ -2,6%
Peso total das carcaças (mil ton)	726,82	695,14	▼ -4,4%
VBP (bilhões R\$)	19,55	15,33	▼ -21,6%
COE (R\$/ha) - Marília	12.710,90	10.546,61	▼ -17,0%
COT (R\$/ha) - Marília	15.075,78	12.620,77	▼ -16,3%
Preço médio (R\$/arroba)	317,74	254,69	▼ -19,8%
Exportações (bilhões US\$) <sup>1</sup>	3,43	2,60	▼ -24,3%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	553,80	530,48	▼ -4,2%

## BALANÇO 2023

- Em São Paulo, houve ligeira queda no número de bovinos abatidos. Houve aumento no abate de fêmeas, em consonância com o cenário nacional, porém não suficiente para elevar os abates a patamar superior ao de 2022.
- Apesar da queda nos abates, o ano foi marcado por uma demanda interna enfraquecida e de queda nas exportações, o que culminou em queda nos preços domésticos (-19,8%).
- Em 2023, houve embargo chinês à carne bovina brasileira, devido ao caso atípico de encefalopatia espongiforme bovina (EEB). Esse episódio contribuiu para a queda de 4,2% nas exportações de carne bovina.

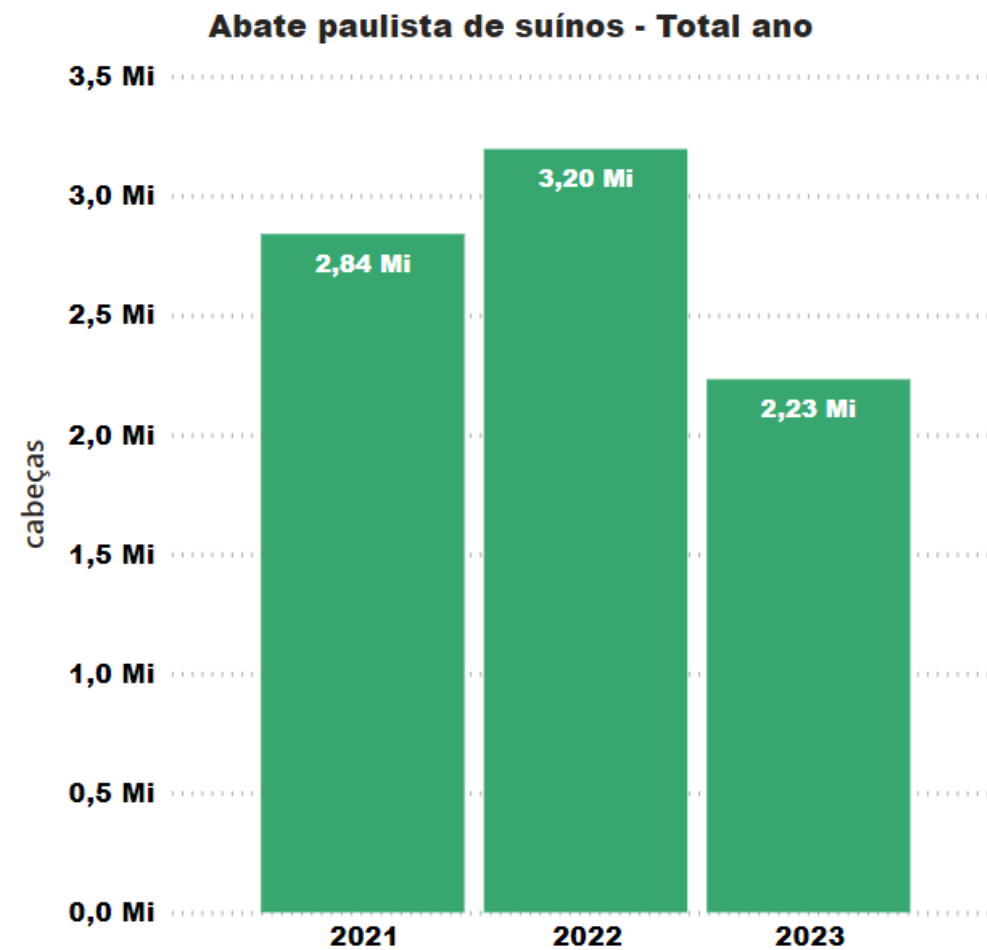
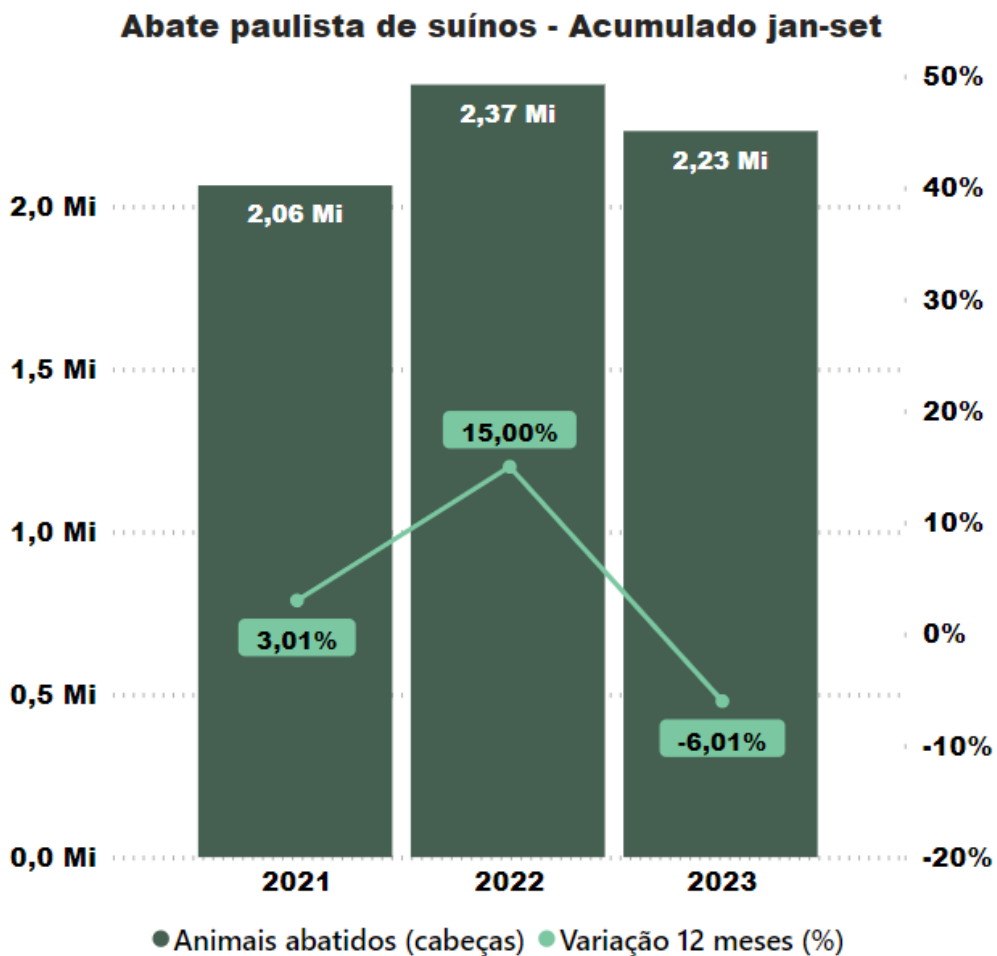


## PERSPECTIVAS 2024

- A expectativa é de avanço de fase no ciclo pecuário, fato que poderá ser percebido com a diminuição do descarte de fêmeas, indicando, a médio prazo, uma redução na disponibilidade de animais para reposição.
- Projeções otimistas para 2024, especialmente em razão da abertura de dois novos mercados para a exportação da carne bovina brasileira: México e Indonésia.
- Quanto à Indonésia, mais de uma dezena de plantas foram autorizadas no início do ano, com aumento da cota anual de importações de 20 mil para 100 mil toneladas.

<sup>1</sup> Carne bovina. Fonte: IBGE-PTAA (3º tri); MAPA; CNA; CEPEA. Elab.: FAESP/Dep. Econ.

# Carne suína – Produção

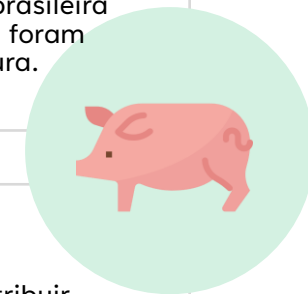


# Carne suína – Balanço e perspectivas

▲ Dado	2022	2023	Variação
Abate (milhões cabeças)	2,37	2,23	▼ -6,0%
Peso total das carcaças (mil ton)	201,01	191,25	▼ -4,9%
VBP (bilhões R\$)	1,70	1,69	▼ -0,2%
Preço médio (R\$/kg)	6,61	6,73	▲ 1,9%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	1,41	2,00	▲ 41,8%
Exportações (milhões US\$ FOB) <sup>1</sup>	4,32	6,05	▲ 40,0%

## BALANÇO 2023

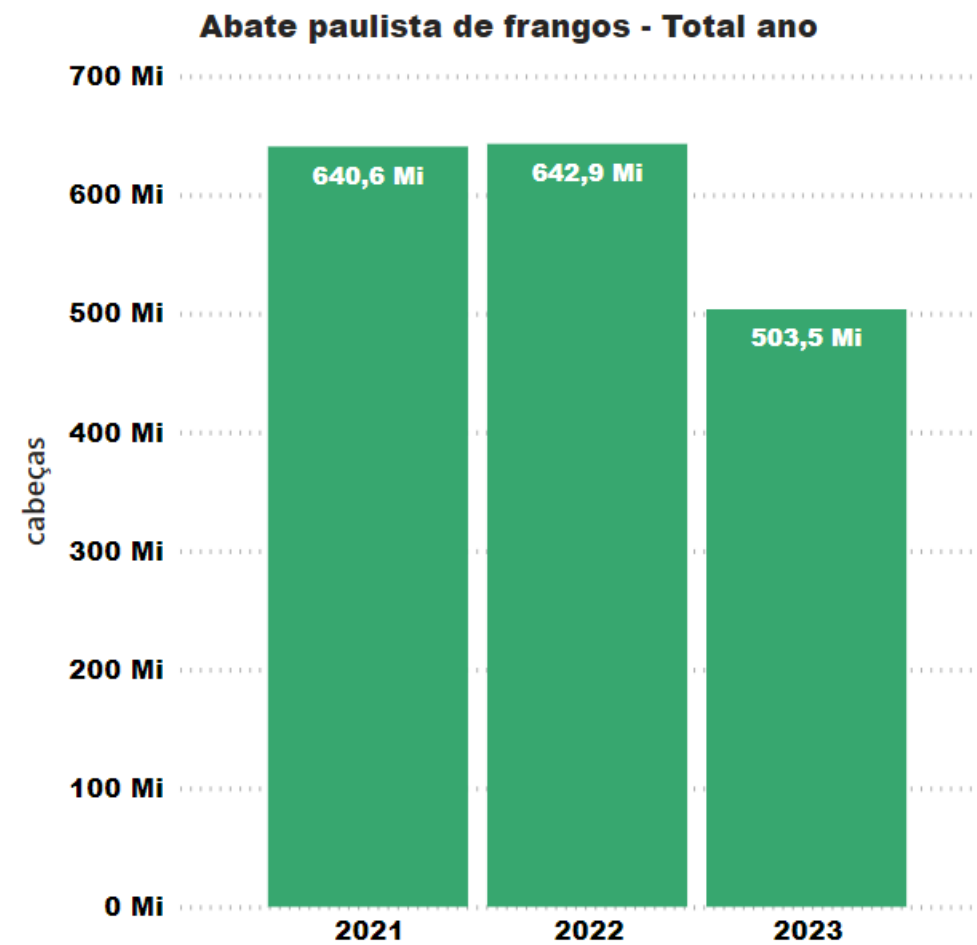
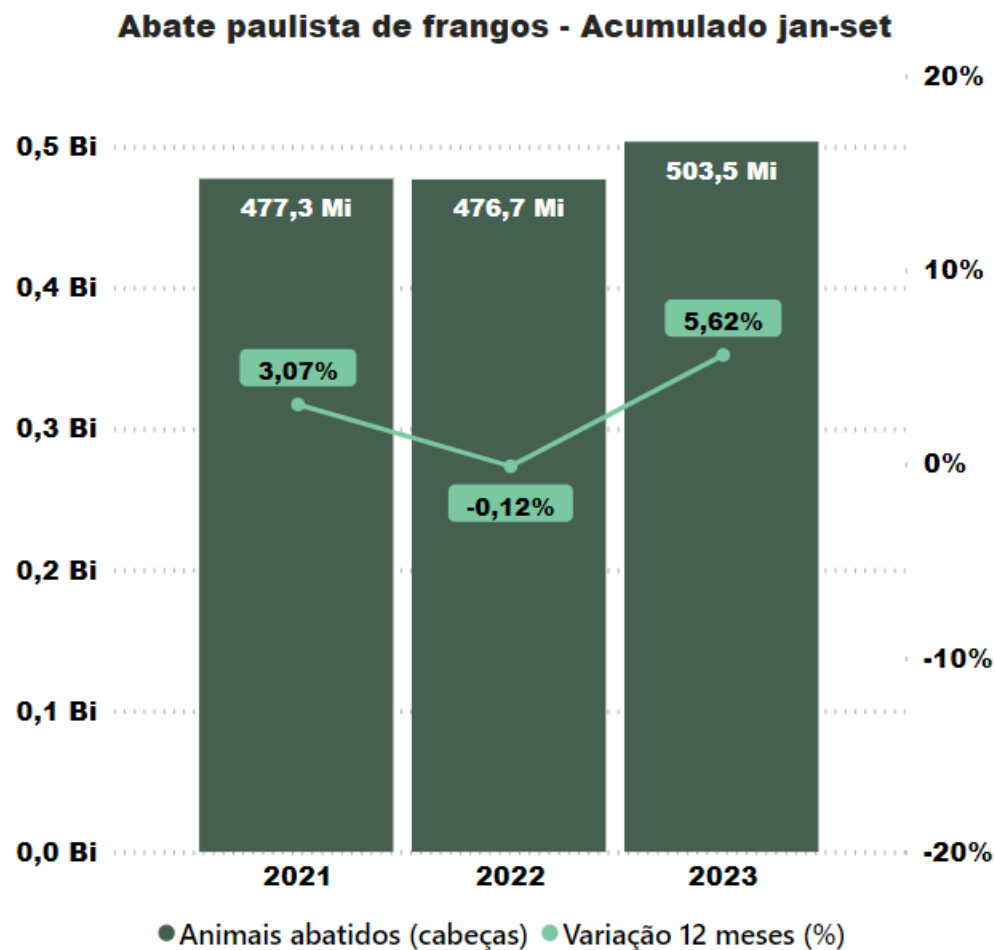
- No início de 2023, as altas cotações das sacas de milho e soja reduziram o poder de compra dos suinocultores e contribuíram para a menor produção no estado de São Paulo (-6,0%). No decorrer de 2023, os preços da saca desses insumos sofreram expressiva queda, mas não refletiram na quantidade abatida.
- Preço médio de comercialização de suínos manteve-se em patamar semelhante ao de 2022, com ligeira variação positiva de 1,9%.
- O reconhecimento internacional da biosseguridade da carne suína brasileira tem feito o país ganhar espaço no mercado internacional. Em 2023, foram estabelecidos acordos para envio de carne suína ao Chile e Singapura.



## PERSPECTIVAS 2024

- No cenário atual, as cotações de milho e soja em queda podem contribuir para investimentos na produção e para elevar a rentabilidade do suinocultor.
- Novos acordos firmados no âmbito do comércio exterior podem gerar incentivos à produção.
- Há expectativa de redução na oferta dos três maiores produtores mundiais: China, União Europeia e Estados Unidos. Assim, incrementos na produção brasileira podem abrir espaço para maiores embarques de carne suína ao mercado internacional.

# Carne de frango – Produção



# Carne de frango – Balanço e perspectivas

▲ Dado	2022	2023	Variação
Abate (milhões cabeças)	476,71	503,52	▲ 5,6%
Peso total das carcaças (milhão ton)	1,12	1,16	▲ 4,2%
VBP (bilhões R\$)	11,36	10,55	▼ -7,2%
Preço médio (R\$/kg)	5,71	4,93	▼ -13,7%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	274,77	292,61	▲ 6,5%
Exportações (milhões US\$ FOB) <sup>1</sup>	511,42	511,17	▼ -0,0%

## BALANÇO 2023

- Preços em queda (-13,7%) contribuíram para a redução do VBP (-7,2%), mesmo diante de alta na produção de frango.
- Em maio, houve confirmação de casos de Influenza Aviária em aves silvestres no ES, MS, SC, RJ e RS e o MAPA declarou estado de emergência zoonosológica para impedir a contaminação de aves comerciais.
- Em períodos distintos, o governo japonês suspendeu a importação de ovos, carne de frango e outros subprodutos oriundos desses estados, mas São Paulo não foi prejudicado. Inclusive, as exportações de carne de frango no estado cresceram 6,5% em volume, mas ficaram estáveis em valor.

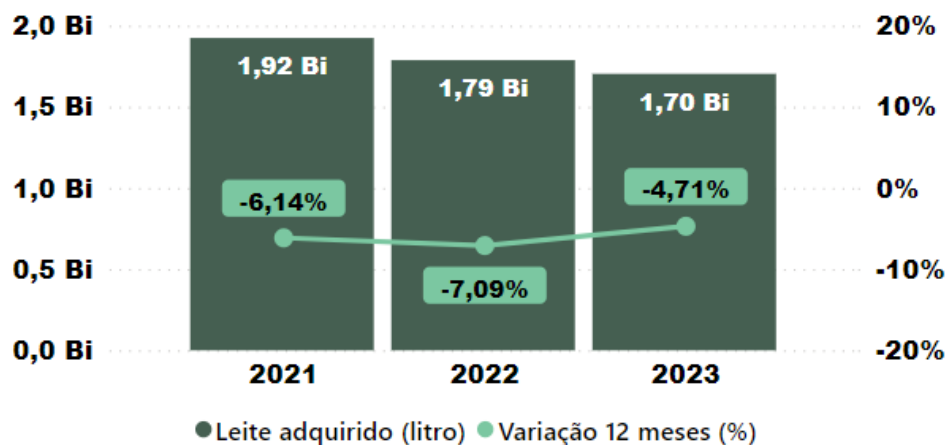


## PERSPECTIVAS 2024

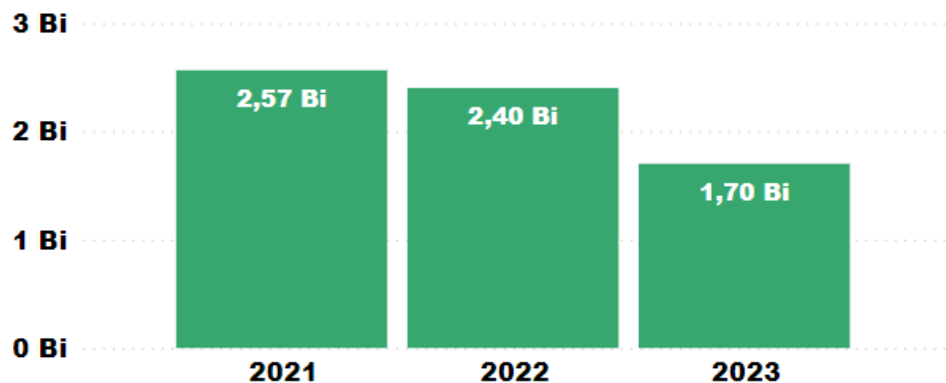
- Expectativa de aumento na produção e também nas exportações, seguindo a tendência dos últimos anos. No entanto, questões sanitárias como a Influenza Aviária, exigem cautela nas projeções para a produção.
- A perspectiva de safras menores para o milho e a soja, se confirmada, pode trazer impacto à produção, com aumento do custo da ração e, assim, do custo de produção. Entretanto, os preços dessas commodities continuam com viés de baixa, favorecendo os segmentos de proteína animal.

# Leite - Produção

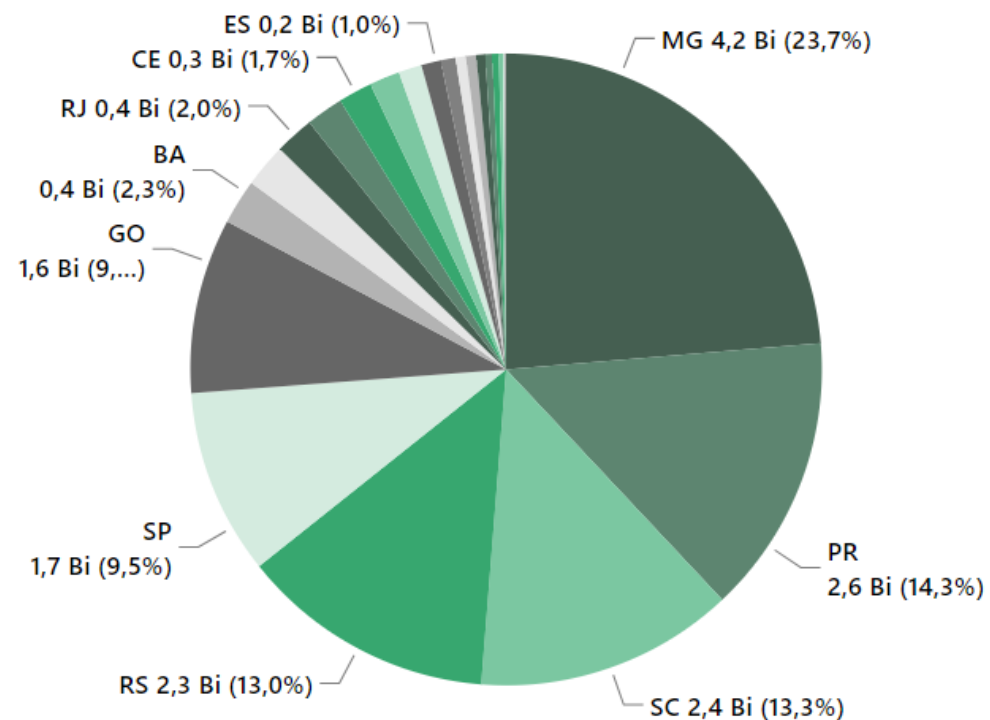
Leite adquirido - Acumulado jan-set



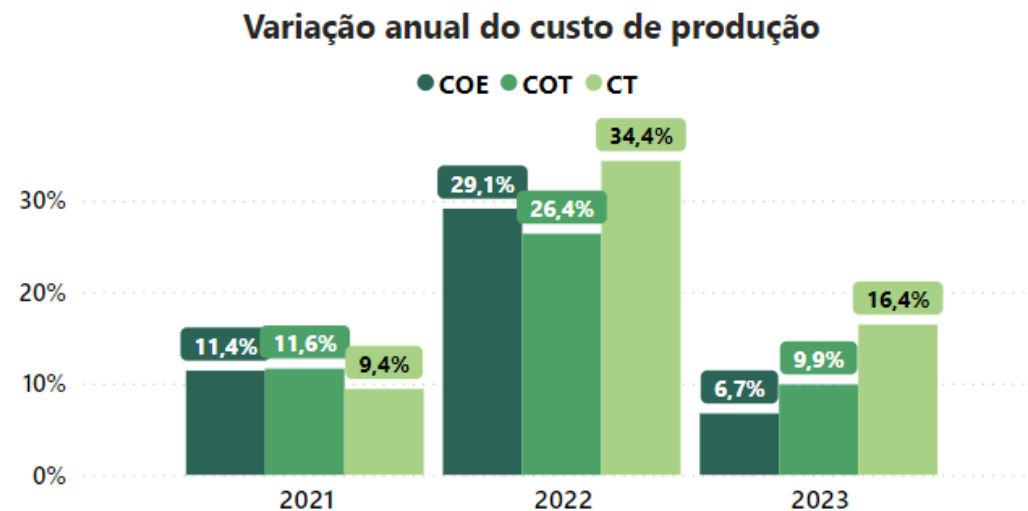
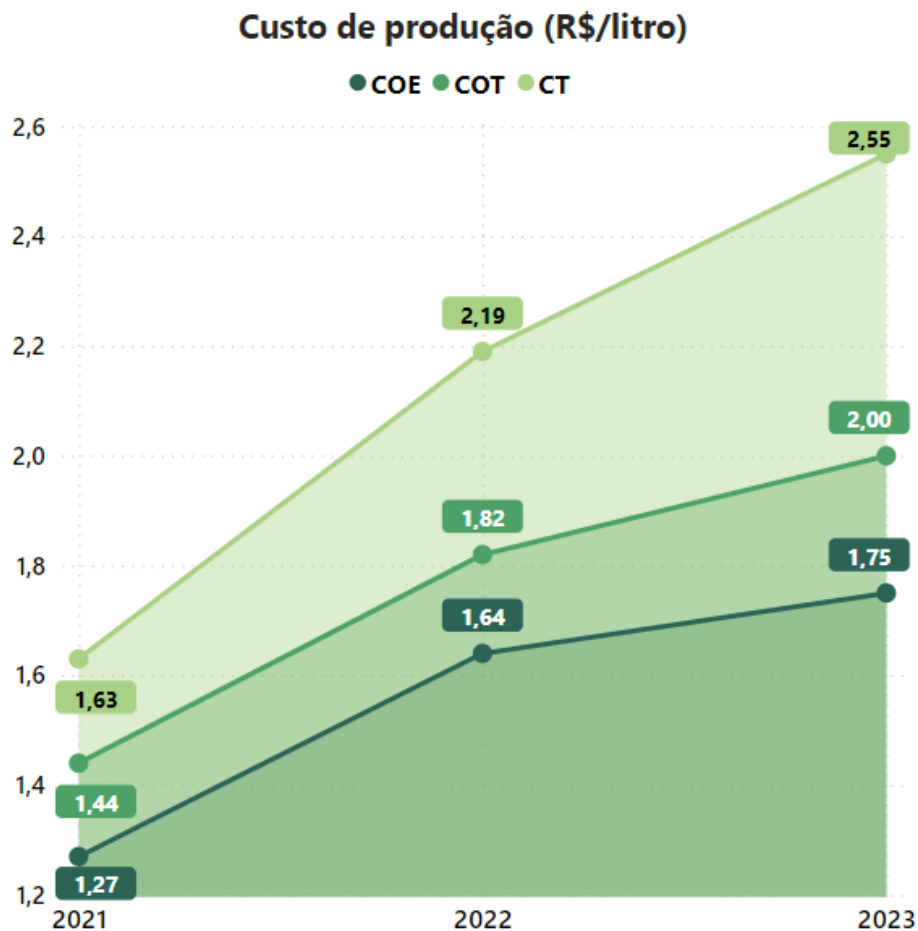
Leite adquirido - Total ano



Produção por estado (litros)



# Leite – Custo de produção



**Resultados da produção (R\$/litro)**

Dado	2021	2022	2023
Preço físico produtor	2,14	2,64	2,87
Margem bruta	0,87	1,02	1,11
Margem líquida	0,70	0,80	0,87
Lucro	0,51	0,45	0,32

# Leite – Balanço e perspectivas

Dado	2022	2023	Varição
Produção (bilhões litros)	1,79	1,70	▼ -4,7%
VBP (bilhões R\$)	6,34	6,30	▼ -0,7%
Custo de produção (R\$/l)	2,19	2,55	▲ 16,4%
Preço médio (R\$/l)	2,71	2,60	▼ -4,1%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	10,93	11,11	▲ 1,6%
Exportações (milhões US\$) <sup>1</sup>	30,33	33,58	▲ 10,7%
Importações (mil ton) <sup>1</sup>	46,37	75,75	▲ 63,3%
Importações (milhões US\$) <sup>1</sup>	182,57	295,82	▲ 62,0%

## BALANÇO 2023

- Em 2023, a pecuária leiteira enfrentou grandes desafios. Mesmo em período de entressafra, houve desvalorização do leite.
- O preço médio caiu 4,1%, muito em função da baixa demanda interna, porém o custo de produção cresceu 16,4%.
- Diante da queda global dos preços do leite, houve um redirecionamento dos produtos lácteos do Mercosul para o Brasil. As importações brasileiras de lácteos cresceram 63,3%.
- Argentina, Uruguai e Paraguai representam 92,9% das importações brasileiras de produtos lácteos.



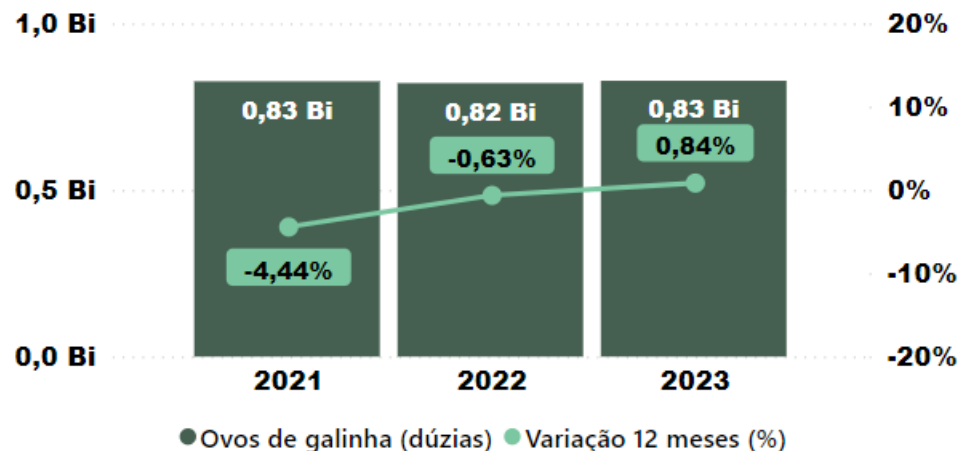
## PERSPECTIVAS 2024

- A pecuária leiteira é uma atividade que opera com margens muito estreitas, sendo altamente sensível aos custos de produção.
- Há perspectivas de queda na produção de milho e soja na safra 2023/2024, o que pode resultar em elevação nos preços desses grãos e, assim, no custo de produção de leite. Entretanto, essas commodities estão com preços em viés de baixa.
- Portanto, o sucesso do setor no próximo ciclo é dependente do comportamento das safras de grãos e da disponibilidade dessas commodities no mercado interno, bem como da eficiência dos pecuaristas.

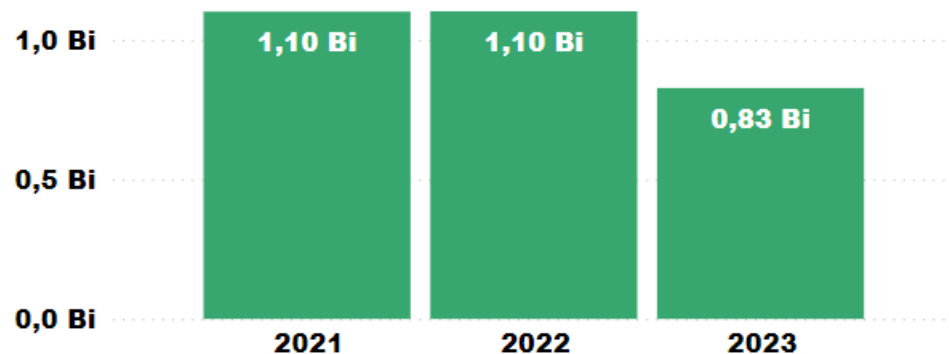
<sup>1</sup> Lácteos. Fonte: IBGE-PTL (3º tri); MAPA; CONAB. Elaboração: FAESP/Dep.Econômico.

# Ovos - Produção

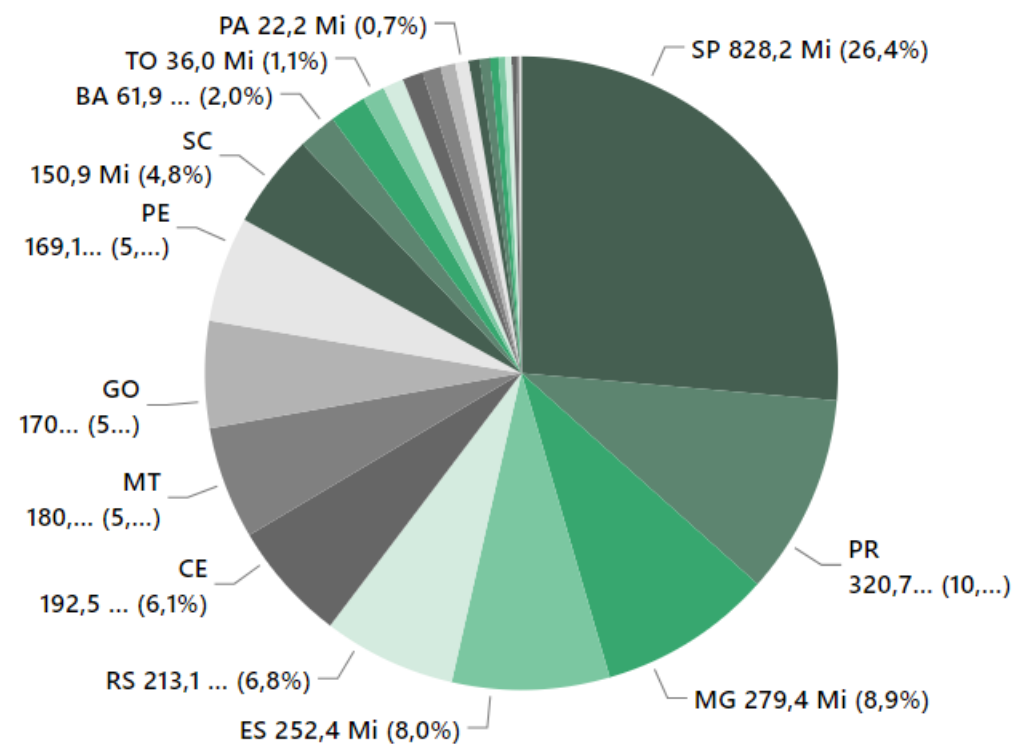
Ovos de galinha - Acumulado jan-set



Ovos de galinha - Total ano



Produção por estado (dúzias)



# Ovos – Balanço e perspectivas

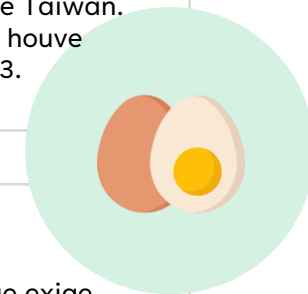
Dado	2022	2023	Varição
Galinhas poedeiras (milhões cabeças)	146,84	146,91	▲ 0,0%
Produção de ovos (milhões dúzias)	821,22	828,15	▲ 0,8%
VBP (bilhões R\$)	5,29	6,19	▲ 17,0%
Preço médio (R\$/cx.30dz)	144,09	167,34	▲ 16,1%
Exportações (mil ton) <sup>1</sup>	6,42	16,17	▲ 151,7%
Exportações (milhões US\$ FOB) <sup>1</sup>	31,47	75,14	▲ 138,8%

## BALANÇO 2023

- Produção de galinhas poedeiras e ovos no estado de São Paulo se manteve estável. O baixo ritmo de crescimento se deve à redução da rentabilidade dos produtores nos últimos anos. Contudo, os preços mostraram recuperação em 2023. No comparativo com o ano anterior, houve aumento de 16,1%.
- Influenza Aviária nos EUA, União Europeia e países da costa oeste da América do Sul reduziu a oferta mundial de ovos.
- Houve elevação da demanda por ovos de países como Japão, Peru e Taiwan. Na comparação das exportações acumuladas de janeiro a outubro, houve aumento de 151,7% no volume de ovos enviados ao exterior em 2023.

## PERSPECTIVAS 2024

- Anos de El Niño são caracterizados por elevadas temperaturas, o que exige maior cuidado com relação ao estresse das galinhas e seu consequente efeito sobre a produção de ovos.
- Com a alta nos preços dos ovos e a queda observada nos preços dos grãos utilizados para ração, como milho e soja, espera-se um maior investimento da produção de ovos.
- Contudo, a perspectiva de alta nos preços de grãos em 2024 pode alterar o cenário.



# 04 – Considerações finais

Destques e considerações sobre os  
pontos apresentados



# Considerações finais

- ✓ A mudança de Governo trouxe novas diretrizes econômicas que impactaram a agropecuária, sobretudo no crédito e no seguro rural. As preocupações fiscais, com o novo arcabouço, atuaram sobre a inflação e as taxa de juros.
- ✓ Em 2023, tivemos uma grande produção de grãos (320 milhões de ton.), mas baixa lucratividade. Os preços das commodities recuaram mais que os custos, reduzindo as margens das atividades.
- ✓ A economia tem mostrado timidez e o consumo doméstico não tem impulsionado as cadeias produtivas.
- ✓ As exportações têm sido o maior motor de crescimento do agronegócio. Em 2023, tivemos um recorde de exportação, em volume e valor, com a geração de superávit do agronegócio de US\$ 150 bilhões.

# Considerações finais

- ✓ A reforma tributária ocupou a agenda em grande parte do ano, com a tramitação na Câmara e no Senado. O Agronegócio foi atuante e propositivo, tendo conseguido amenizar os impactos da proposta original. Mas o setor continuará vigilante em 2024, buscando minimizar os efeitos da tributação sobre alimentos.

## **AGRONEGÓCIO BRASIL**

- ✓ O PIB do setor agropecuário deve fechar o ano com forte crescimento (+18%), enquanto o PIB do Agronegócio deve ficar estagnado ou ter leve queda (entre -1% e 0%), ao redor de R\$ 2,6 trilhões.
- ✓ As exportações do agronegócio foram recordes e alcançaram US\$ 165 bilhões no ano, gerando saldo positivo de aproximadamente US\$ 150 bilhões.

# Considerações finais

## AGRONEGÓCIO PAULISTA

- ✓ O VBP da produção paulista se expandiu para R\$ 145 bilhões, crescimento de 1%. O crescimento mais modesto da agropecuária paulista em relação ao agregado nacional se deve pela menor produção e participação dos grãos no agro do Estado.
- ✓ As exportações do agro SP alcançaram US\$ 28,6 bilhões, com crescimento de mais de 10%, gerando superávit de US\$ 23,7 bilhões.
- ✓ A produção de grãos na safra 2022/23 foi estimada em 11,5 milhões de toneladas.
- ✓ A cana-de-açúcar se expandiu 12%, a 350 milhões de toneladas. E a produção de laranja alcançou 310 milhões de caixas.

# Considerações finais

## DESTAQUES POSITIVOS (+)

- ✓ Início de recuperação no setor sucroenergético
- ✓ Fortes exportações de suco de laranja
- ✓ Consolidação do processo de suspensão da vacinação para febre aftosa, que iniciará em maio de 2024
- ✓ Aprofundamento dos resultados da elevação do imposto de importação de pneus e borracha natural para proteger a produção nacional
- ✓ Desempenho satisfatório do Brasil na COP28, pois o país está bem posicionado para a busca por sistemas agroalimentares sustentáveis (adaptação ao clima, segurança alimentar e eficiência energética).

# Considerações finais

## DESTAQUES NEGATIVOS (-)

- ✓ Cadeias produtivas de proteína animal tiveram desempenho fraco
- ✓ Cadeia de borracha natural ainda enfrentou graves dificuldades de comercialização e baixos preços
- ✓ Dificuldades de acesso ao crédito e ao seguro rural pelos produtores
- ✓ Discussão do marco temporal na demarcação de terras indígenas
- ✓ Leniência do Governo Federal com invasões de terra
- ✓ Fracasso do acordo entre União Europeia e Mercosul

# Considerações finais

## PERSPECTIVAS PARA 2024

- ✓ Os risco de desequilíbrio fiscal e indisponibilidade orçamentária para os programas da agropecuária (crédito, seguro e comercialização) continuam presentes. Enquanto isso, a economia trabalha com juros altos, o que dificulta os custeios e investimentos do setor.
- ✓ A demanda externa não deve ter crescimento significativo e a economia doméstica segue tímida.
- ✓ O próximo ano será desafiador para o agro. A produção deve ser menor e há incerteza quanto ao clima devido ao El Niño, além de estarmos enfrentado um ciclo negativo de preços em muitas commodities.
- ✓ Prevemos menor exportação de grãos, como soja e milho, e aumento das exportações de proteína animal. Deve-se ter incremento na exportação de açúcar, café e suco de laranja.

## Equipe Dep. Econômico:

**Cláudio Silveira Brisolara**

Érica Monteiro de Barros

Larissa Pereira do Amaral

Paulo Nascimento

Thiago Rocha

Ana Cristina Marcolino

Marina Moreira

Cristiane Ogino



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO